BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 298 — ANO 108 | DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933

A crise ministerial surgida com a solução dada ao caso mineiro parece caminhar para um reajustamento

Os ministros José Americo, Salgado Filho e Juarez Tavora depõem suas pastas nas mãos do sr. Getulio Vargas, afim de facilitar um reajustamento no ministerio, declinando o chefe do govêrno provisório do oferecimento

O general Góis Monteiro declara-se firme ao lado do sr. Getulio Vargas

RIO, 30 (União) — O dia politico de ontem apresentou-se animado e com intensa vibração, em consequencia da crise ministerial, manifestada na vespera.

Os circulos partidarios traduziam interesse e movimentação, desdobrando-se as conferencias e reuniões e os comentarios de toda especie.

Essa atmosfera de excepcional trepidação, refletiu-se nitidamente como era de esperar no ambiente da Assembléa Constituinte cujos corredores revelavam invulgar animação.

Entretanto, nenhum acontecimento novo veio enriquecer o desenvolvimento da situação, cuja tendencia parece ser a da normalização com o amortecimento do proprio efeito produzido pela crise. Essa era, aliás, a impressão dominante nas rodas mais autorisadas.

O movimento no palacio do Catete

RIO, 30 (União) — Esteve movimentadissimo o dia de ontem no Catete. O chefe do governo provisorio manteve-se em conferencias isoladas com os ministros Antunes Maciel, José Americo e Juarez Tavora.

O primeiro permaneceu algum tempo com o sr. Getulio Vargas, tratando de materia referente á recente crise ministerial.

O segundo despachou o expediente normal de sua pasta, tendo tambem ao que soubemos trocado impressões com o chefe da nação, sobre o momento politico.

Em seguida o sr. Getulio Vargas recebeu em conferencia o sr. Alcides Lins, secretario das Finanças, de Minas e o sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ex-ministro da Fazenda, que expôz a sua decisão de afastar-se desde logo do cargo que vinha ocupando.

Passaram pouco depois a ser introduzidos no salão onde se encontrava o chefe do governo, diversos deputados da Constituinte, por isso que era dia de sua audiencia.

Foram recebidos, o padre Arruda Camara, Ricardo Machado, Augusto Cavalcanti, Valter Gosling, Gastão Brito, Osvaldo Lodi, Renato Barbosa, Vitor Russomano, Raul Bittencourt, João Simplicio, Anes Dias, Demetrio Xavier, Fanfa Ribas, Hugo Napoleão, Ferreira de Souza, Agamenon Magalhães, Tomas Lobo, José de Sá, Ceozio Borba, Cesar Tinoco, Pachéco de Oliveira, Valdemar Falcão, Nero Macêdo, Solano da Cunha, Medeiros Neto e Pedro Vergara e quasi todos os representantes do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O sr. Belens de Almeida, diretor geral do Tesouro e que antes de ser nomeado, respondera pelo expediente do ministerio da Fazenda, esteve tambem no Catete, conferenciando com o chefe do governo.

Cerca das 19,30 chegou a palacio o sr. Artur de Sousa Costa, presidente do Banco do Brasil, o qual conferenciou por cerca de meia hora com o sr. Getulio Vargas.

Finalmente pouco depois das vinte horas, o chefe do governo deixou o Catete, rumando o Guanabara.

O movimento na residencia do sr. Osvaldo Aranha

RIO, 30 (União) — A tarde ontem foi foi movimentadissima na residencia do sr. Osvaldo Aranha.

A's 17 e 30, quando lá chegamos, conferenciava com o ex-ministro, o capitão João Alberto que meia hora depois retirava-se em companhia de alguns politicos, tomando sua limousine com destino a Botafogo.

Já haviam estado ali o general Gois Monteiro e Virgilio de Melo Franco.

A's dezoito horas chegou o sr. Ruben Rosa e logo depois a bancada gaúcha quasi toda, era recebida á porta de entrada pelo sr. Cunha Vasconcelos, ali permanecendo mais de uma hora. Enquanto isso, iam entrando novos diretores de repartições da Fazenda, como o diretor do Dominio da União, sr. Julião Peçanha, o diretor da comissão de compras e varios politicos, que eram atendidos imediatamente pelo sr. Osvaldo Aranha e outros que ficavam á espera na ante-sala, conversando, fumando, meditando ou "afiando" o ouvido para escutar algumas palavras do ex-ministro que falava animadamente no primeiro andar.

O sr. Osvaldo Aranha fazia longa exposição de sua terra natal, ora dando á voz entonação de discurso, ora em com de conversa. De outras vezes parecia ler uma longa carta ou documento onde fala em "arrancada de outubro" com entusiasmo.

De quando em quando, alguma frase póde ser ouvida distintamente: "Não estou contra o Rio Grande, como não estou contra Getulio; sou pela ordem".

E depois com firmesa, outra frase resôa na sala de espera: "Não é possivel mais sinceridade, mais desprendimento e mais dedicação".

O capitão Felinto Muller chegou em meio da conferencia com a bancada gaúcha.

Ouve-se o sr. Osvaldo Aranha dirigir-lhe a palavra de recepção: "Foi muito bom que você chegasse agora".

O sr. Leonidas de Matos, interventor do Mato Grosso entra pouco depois, mas fica na ante-sala tambem conversando com os demais. Cumprimenta o sr. Amadeu Rosa e abraça cordialmente alguns dos presentes. Aproveitamos a oportunidade para indagar da data do seu regresso ao seu Estado.

Até o dia dez, respondeu-nos.

Depois procuramos saber si a atitude do sr. Osvaldo Aranha afetára o seu governo: "Talvez: somos amigos ainda."

O sr. Rubem Rosa chega nessa ocasião e se detem no grupo, conversando. Alguem, indagando o que pretende fazer, o sr. Rubem Rosa respondeu que não tinha ainda tomado uma resolução definitiva.

A's 19,30, retirou-se a bancada gaúcha, mas nenhum dos deputados que abordamos quiz dizer algumas cousa.

Ao retirar-se o capitão Felinto Muller, perguntamos qual o motivo daquela reunião:

— "Simples visita de cortezia.

— E o sr. Osvaldo Aranha expos os motivos da sua demissão?

Os motivos já são conhecidos do publico, responderam. V. Excia. continuará na chefia da policia?

Sim; respondeu. Continuarei apoiando o chefe do governo provisorio, assim como o sr. Osvaldo Aranha tambem o apoiará. Procuramos ouvir o ex-ministro, mas s. excia. recusou-se a falar novamente á imprensa, alegando que tudo que tinha a dizer já havia dito em entrevista coletiva, anteontem. Entre as pessôas que estiveram na residencia do sr. Osvaldo Aranha, destacamos ainda, o almirante Protogenes Guimarães, João Mangabeira, Arnaldo Vidal Gomes, presidente do Departamento Nacional do Café, Guilherme Guinle, Fernando Magalhães, Temistocles Cavalcanti, capitão Alencastro Guimarães, Carlos Figueirêdo e Belisario Pena.

O sr. Osvaldo Aranha deverá seguir hoje para Teresopolis, onde vai veranear com a familia. Quanto á sua viagem ao sul estamos informados que foi adiada para uma ocasião mais oportuna

O ministro José Americo fala ao "O Jornal" sobre a recomposição ministerial

RIO, 30 (Da Sucursal) — Abordado ontem por um redator do **O Jornal** que procurou saber se era verdade que todos os ministros haviam colocado as pastas á disposição do chefe do governo afim de ser feita a recomposição ministerial, o sr. José Americo fez as seguintes declarações:

— "Nada posso adiantar. Quanto a mim pus ainda ontem a pasta que ocupo á disposição do sr. Getulio Vargas sem quebra da solidariedade que lhe devo, reiterando o conceito que já varias vezes expressei, de que o governo deve ser recomposto com a concentração de valores nacionais, a começar pela minha substituição."

— Qual a impressão de sua excia sobre a crise politica?

— "Que ela é lamentabilissima, uma vez que provocou o afastamento de companheiros queridos e figuras de responsabilidade revolucionaria. Mas, estou certo de que ela não terá repercussão de maior gravidade, porque nenhum deles assumirá posição de hostilidade á situação que eles ajudaram a constituir, como elementos do movimento de 1930."

O ministro do Trabalho põe a sua pasta á disposição do sr. Getulio Vargas

RIO, 30 (Sucursal) — O sr. Salgado Filho escreveu ontem á noite uma carta ao sr. Getulio Vargas, pondo a pasta do Trabalho á sua disposição.

O general Gois Monteiro fala a um jornalista sobre a crise politica

RIO, 30 (Sucursal) — A' casa de residencia do general Gois Monteiro compareceram ontem, varios oficiais e deputados, inclusive o vice-presidente da Constituinte, afim de conferenciar.

Nesta ocasião um jornalista procurou ouvir a opinião do general Gois Monteiro, sobre os ultimos acontecimentos.

Depois de explanar com toda franqueza o seu pensamento, o general Gois Monteiro desmentiu os boatos de que seria proclamada uma ditadura militar no país.

Disse que todas as regiões militares estão ficando bem organisadas, apesar de algumas, como São Paulo, Minas e Rio Grande, necessitarem de material, o que lhes será proporcionado em tempo. Tudo isso, porém, tem por fim prestigiar o governo, com o objetivo de ser ver ainda se é possivel, dentro dos quadros atuais, realizar as aspirações do país.

Perguntado se iria ocupar a pasta da Guerra o entrevistado declarou que não fôra convidado para esse posto, Aludiu depois á recomposição ministerial, cousa que naturalmente seria levada a efeito quanto antes, mas, sobre cuja realisação e amplitude nada ainda podia declarar, porque não passava de mera suggestão.

Interrogado sobre a presidencia da Constituinte, disse que o assunto era de economia interna da Assembléa e não queria, nem em sonho, intervir no mesmo, pois as suas funções são puramente militares.

Acredita entretanto na permanencia do sr. Antonio Carlos o que depende exclusivamente da maioria da Assembléa, porque lá ninguem deverá intervir.

Quanto aos novos ministros, adiantou que esteve com o sr. Getulio Vargas até á noite e este nada lhe adiantou sobre o assunto.

Perguntado se o sr. Osvaldo Aranha iria para o Rio Grande do Sul, assim respondeu:

— "Não sei. Disse ontem á noite que iria hoje a Teresopolis. E' uma figura da maior evidencia da revolução que abandona a atividade fecunda que desenvolvia no governo. E' com intensa magoa que os seus companheiros de jornada vêem esse afastamento, esperando que seja curto, pois ele foi o grande organizador do movimento nacional."

Por fim, declarou:

— "Tudo continuará dentro da normalidade".

O ministro da Justiça e a demissão dos srs. Osvaldo Aranha e Melo Franco

RIO, 30 (União) — O ministro Antunes Maciel, ao contrario de seus habitos, não compareceu ontem pela manhã ao Monroe.

Esteve, segundo apuramos, no palacio Guanabara em longa palestra com o chefe do governo, finda a qual conferenciou longamente pelo telegrafo com o general Flôres da Cunha.

Por tudo isso a séde do Ministerio da Justiça naquele dia não apresentou grande movimento, apenas ali comparecendo o deputado João Simplicio com o proposito de comunicar ao ministro Antunes Maciel haver assumido interinamente, a liderança da bancada gaúcha, na Assembléa Constituinte, durante o tempo em que estiver ausente o sr. Augusto Simões Lopes.

Como não encontrasse aquele titular, o sr. João Simplicio retirou-se, tomando o rumo do palacio Guanabara.

A' tarde, cerca das 15 horas, o sr. Antunes Maciel compareceu ao seu gabinete tendo recebido em conferencia, o sr. Sales Filho, ministro Bento de Faria, o general Lucio Esteves, o coronel Vitor Dumoncel, ministro Juarez Tavora, Ildefonso Simões Lopes e deputado Manuel Fernandes Tavora.

A's 19.30 horas, dali se retirou, demonstrando a sua fisionomia uma certa preocupação.

Não obstante isso, trocou ligeiras palavras com a reportagem, lamentando os ultimos acontecimentos, e acrescentando:

— "Não fiz outra cousa aqui no ministerio no dia de hoje, sinão trabalhar, e despachei e estudei papeis que dependiam de solução."

— Estudou tambem o caso cearense? perguntamos.

— "Não, respondeu; tratei de tudo isso em separado. Lamento apenas o que ocorreu nestas ultimas 24 horas..."

O chefe do governo provisorio designa para responder pelo expediente das pastas vagas, os srs. Belens Almeida e Cavalcanti Lacerda

RIO, 30 (Sucursal) — Tendo em vista terem ficado vagas as pastas ocupadas pelos srs. Osvaldo Aranha e Melo Franco, o sr. Getulio Vargas, designou para responder pelo expediente das mesmas, os srs. Belens Almeida, encarregado do expediente da pasta da Fazenda e o embaixador Cavalcanti Lacerda.

Ainda se espera uma recomposição

RIO, 30 (Sucursal) — Um vespertino publica a seguinte nota:

"Nos circulos politicos desta capital ainda ha quem acredite no exito das "demarches" que estão sendo feitas para a recomposição do ministerio, com a volta aos exercicios das suas pastas, dos ministros demissionarios."

Declaração do sr. Osvaldo Aranha ao despedir-se de seus auxiliares

RIO, 30 (Sucursal) — O ministro Osvaldo Aranha antes de exonerar-se, reuniu os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, comunicando-lhes a sua resolução de deixar a pasta, o que causou grande surpresa. Em seguida, recebeu a visita de seus auxiliares que foram apresentar despedidas.

Respondendo ás palavras que lhe foram dirigidas, disse que não deixava o ministerio desiludido e que tão pouco iria empreender obra de destruição contra a situação atual.

Adiantou que acima de tudo é brasileiro, ama e presa o Brasil e conhecia como os que mais conhecem as amarguras e a delicadeza da situação.

A crise politica não atingiu á Policia Militar

RIO, 30 (União) — Tendo circulado ontem o boato de que o general Lucio Esteves, solidario com o sr. Osvaldo Aranha, se demitira do comando da Policia Militar, procuramos informações a respeito no Quartel General.

Embora estivesse desde cêdo no seu gabinete, o general Lucio Esteves não nos poude atender pessoalmente por se achar em conferencia reservada com varios comandantes de corpos da milicia.

Em todo o caso, o seu secretario atendendo-nos gentilmente, e ciente do objetivo da nossa visita, declarou-nos que a crise politica em nada alteraria a situação da Policia Militar, nada lhe constando sobre quaisquer modificações no seu comando, pois o comandante geral, general Lucio Esteves permaneceria no seu posto.

Reajustamento ministerial

RIO, 30 (União) — Dizem que no proximo reajustamento ministerial não entrará o atual ministro da Guerra.

O sr. Flores da Cunha virá ao Rio?

RIO, 30 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha conforme comunicação de Porto Alegre, virá possivelmente a esta capital. Um filho do interventor gaucho está de viagem para cá, trazendo correspondencia especial pira um membro do governo.

Declarações do ministro da Justiça ao representante da "Agencia União"

RIO, 30 — (União) — Hoje, ao sair para o almoço o ministro da Justiça foi abordado pelos representantes da imprensa junto ao Monroe. Apesar do boato de andar embandeirado em arco esse ministerio o ministro assim respondeu á nossa pergunta: "Não me consta qualquer novidade; o ambiente felizmente é de tranquilidade. Passado o primeiro estremecimento consequente da crise, vamos entrar em convalescença.

— Que é que ha de positivo quanto a substituição dos dois ministros demissionarios?

"Não sei se o chefe do governo já está cogitando do assunto, e si o fez não me comunicou". Haverá uma recomposição ministerial?

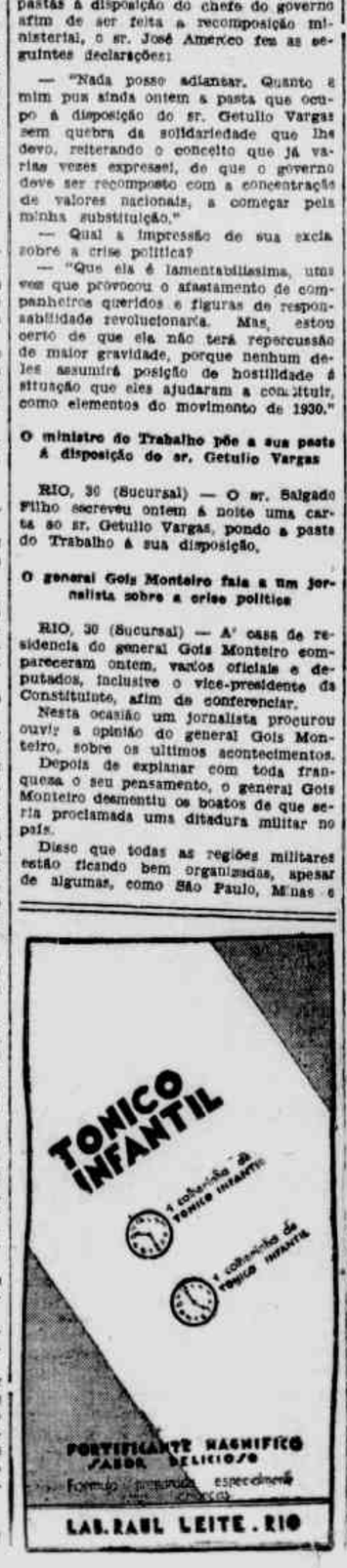
— Tambem ignoro. Sei apenas que si o chefe do governo quiser executa-la, estará muito a vontade, porquanto todas as pastas estarão á sua disposição. O que desejamos é colaborar para uma obra de fortalecimento crescente da autoridade de s. excia. como figura central que o é das reivindicações e das aspirações revolucionarias".

O general Flores da Cunha responde o telegrama do chefe do governo provisorio sobre a crise politica

PORTO ALEGRE, 30 (União) — O general Flores da Cunha cientificado pelo proprio chefe do governo, dos fatos que se verificaram, respondeu-lhe dando a conhecer o seu pensamento, sobre a situação, em sete itens, em face dos quais não será de extranhar que o in-

(Continúa na 12.ª pagina)





COISAS DA CIDADE

E' malhar em ferro frio, bem o sei, mas o exemplo da gôta dágua sôbre a rocha dá esperanças.

Quero referir-me á mata de figueiras estupidamente plantada ao redor do suntuôso edificio da Faculdade de Direito, parece que com o propósito unico de escondêr um dos mais severos monumentos arquitetónicos da cidade.

Talvez não fôsse essa a intenção do quem transportou para ali essas plantas exóticas que podem sêr justamente apelidadas de "quebra-calçadas", mas o fato é que a mata de figueiras circundantes da Faculdade de Direito, além de prestar-se a encobrir indecências, só serve para escondêr o edificio da Faculdade e atestar aos visitantes ilustres o nosso mau gôsto.

Não é novidade que sou espécie de guia oficiôso de itinerantes ilustres. Sabe Deus como me confrange o coração quando, ao pretender mostrar-lhes o pitorêsco da nossa avenida Bôa Viagem, tenho de atravessar a favela que vai no cruzamento da linha ferrea á ponte do Pina, onde todas as mazelas da cidade estão expostas a nu', como o mendigo que explora a caridade com uma chaga, tendo de deslumbra-los com as riquezas historicas e artisticas da antiga capital da Nova Lusitania, depara-se aos nossos olhos a monstruosidade da Sé e me perguntam que é aquillo ou manifestam desêjo de conhecer a velha Sé do nordeste, querendo apresentar-lhes um edificio que orgulha o Recife, como é a Faculdade de Direito, sou forçado a indica-lo escondido naquêle matagal exótico!

Pode o sr. Prefeito continuar a fazer ouvidos de mercador sobre o assunto ou têr os olhos vendados para aquela praça. Cada dia de existencia a mais daquela floresta de quebra-calçadas no coração da cidade equivale a uma nota dissonante na harmonia do seu governo — governo por mais de uma vez realçado nesta coluna sob outros aspectos. — M.

LYRIO A MELHOR MANTEIGA

DOIS REGIMES

Assis CHATEAUBRIAND

Conseguiu o sr. Raul Fernandes compôr uma das suas mais belas paginas, com essa carta aberta dirigida ao ministro Otavio Mangabeira, que os jornais acabam de reproduzir. Tem o sr. Raul Fernandes uma situação singular no Brasil: o prestigio do seu nome de "debater", escritor e jurisconsulto, é muito maior no estrangeiro do que dentro das fronteiras da patria. Só quem se interessa pelo estudo dos problemas da organização juridica da sociedade dos Estados poderá saber até onde vai a autoridade do sr. Raul Fernandes, em Genebra e Haia, onde ele principalmente agiu como perito das questões de direito publico, suscitadas pela Côrte de Justiça Internacional e pela Sociedade das Nações. Muito poucos brasileiros estão ao par do que o nosso antigo delegado na Assembléa da Liga das Nações conquistou para o seu país, nos centros de cultura européa, em que foi levado a intervir, com as luzes do seu engenho privilegiado. E' o sr. Raul Fernandes um temperamento rigido e pouco accessivel. A feição aristocratica do espirito o distancia das multidões, que ele não sabe cortejar. Quem lê o que um Elihu Root ou os legisladores britanicos do estatuto da Côrte Haia escreveram ácerca da cooperação do deputado da bancada radical fluminense na redação desse corpo de mandamentos do mais alto tribunal do mundo, não póde fugir á evidencia de que poucos homens entre nós falam aos seus concidadãos com a serenidade e a impessoalidade deste. A sua carta ao ministro Mangabeira é um transunto do estado geral do país sob o velho regime. O sr Raul Fernandes não os acusa. Expõe. Narra. E' apenas melancolico o quadro, sem uma tinta de coloridade, que ele põe sob os nossos olhos.

***

Não se contesta que a Revolução haja errado. Um observador desinteressado convirá em que ela errou enormemente, estupidamente, muito mais do que devia. Se tivesse podido conter as ambições de elementos da suburra revolucionaria, que vieram á tona consigo, o outubrismo haveria implantado no Brasil o regime de moralidade e de justiça que se propoz em sua origem. Mas infelizmente muitos eram os ambiciosos e poucos os desinteressados. A revolução de 1930 fracassou em varios setores, e foi por isso que vimos em maio deste ano revolucionarios que se diziam da mais pura agua banqueteando-se em autenticos regabofes republicanos, como diria o major Juarez Tavora, com os politicos carcomidos do velho regime. Haverá quem conteste que o sr. Cesario de Melo não foi o monstruoso, o abominavel carrasco de toda a representação paraibana, em junho de 1930? Pois este velho carcomido do sr. Washington Luiz, que expulsou o sr. José Americo e mais três companheiros da Camara Federal, em abril deste ano se apresentava ao lado da elite dos revolucionarios outubristas, como a mais solida cariatide da revolução, no Distrito Federal! Não póde o deputado Amaral Peixoto responder ao aparte navalhante do sr. Acurcio Torres, quando este republica-velha lhe apontou o exemplo da aliança publica e indecorosa dos revolucionar, do Distrito com os monturos ainda fumegantes do antigo regime.

***

Mas se excluirmos episodios locais, como este, de um modo geral, poderemos concordar com toda a argumentação da resposta do sr. Raul Fernandes. Urge acabar com este saudosismo que tenta fazer passar a Republica velha como um paraiso e a nova como um inferno. Em materia de limpeza eleitoral, de garantia do direito das minorias, a tentativa de 1933 não tem termos de comparação com as bacanais de 1930 e dos anos anteriores. Para mostrar a superioridade do regime de agora sobre o antigo, basta salientar a adoção do voto secreto, que vimos de perfilhar com o julgamento de todas as questões referentes ao processo eleitoral por tribunais de juizes togados. Com o voto secreto, São Paulo elegeu uma bancada de 18 deputados de oposição. Em 1930, o P. R. P. do sr. Washington Luiz não consentiu que entrasse na Camara Federal um deputado com o rotulo de oposição. Hoje ingressaram na Constituinte, só por São Paulo, 18.

Demos a Cesar o que é de Cesar. Os erros da revolução contam-se por centenas. Mas não se póde diminuir o valor da experiencia que vai ser tentada, pois que ela marca uma etapa de progresso sobre o inominavel regime que prevaleceu até três anos atrás. O reconhecimento de poderes, desta vez, não se processou ás vistas de um regulete do Triangulo municipal, a expulsar da Camara os eleitos do póvo paraibano, mas sob o contrôle de um colegio de juizes, que valem muito mais do que os cabelos hirsutos da barba de bode do sr. Cesario de Melo.

A situação Argentina

Foi decretado estado de sitio pelo general Justo

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — O presidente Justo acaba de decretar o estado de sitio para todo o país.

A rebelião argentina era de caracter fascista

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — A secretaria da presidencia forneceu uma nota aos jornais dizendo que o governo já dominou completamente o movimento subversivo que se manifestou simultaneamente em diferentes pontos do país.

Acrescenta a nota que pelas investigações feitas entre os militares e civis presos, a rebelião tinha caracter francamente fascista.

O movimento dilata-se até Santa Fé

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — O movimento subversivo tambem se estendeu a Santa Fé, onde foram efetuadas diversas prisões.

Prisões em Rosario, La Plata e Santa Fé

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — Sôbe a mais de oitocentos o numero de pessoas presas em Rosario, em La Plata e em Santa Fé, como implicadas no movimento do Partido Radical.

Os motins em Rosario e La Plata

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — Em La Plata, o motim revolucionario assumiu proporções identicas ao que se manifestou em Rosario.

Os elementos radicalistas, partidarios do sr. Marcelo Alvear, tentaram apoderar-se do Quartel de policia local sendo finalmente subjugados e presos.

Nas ruas, alguns mais exaltados davam vivas ao radicalismo e á revolução.

Foi preso o sr. Marcelo Alvear

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — Foi preso em Rosario o sr. Marcelo Alvear, ex-presidente da Republica e um dos dirigentes do Partido Radical.

O sr. Alvear estava hospedado no Hotel Ritz.

Foram presos, juntamente com o sr. Alvear, outros chefes radicalistas.

Um caixeiro viajante atacado e roubado no interior da Paraíba

JOÃO PESSOA, 30 — O viajante Joaquim Martins, quando viajava á noite de Alagoa Grande para Alagôa Nova foi assaltado por tres individuos armados, sendo despojado do dinheiro e objetos que conduzia.

Na aurora de 1934, o **DIARIO DE PERNAMBUCO** *saúda a seus assinantes, anunciantes e leitôres, a todos desejando um novo ano feliz e próspero*

ANO NOVO

As tradicionais festividades em solenisação a entrada do novo ano

Vai se mudar mais um disco na vitróla do tempo. Os sinos repicarão no ultimo momento de 1933. Os foguetes subirão ao ar. As luzes se apagarão um segundo antes de findar o ano e se reacenderão um segundo depois de começado o outro. Então as gentes se abraçarão, desejando-se mutuas felicidades. E os poetas farão as frases de estilo.

Um novo ano! Novas esperanças. Novos calculos. E uma vontade nova de lutar. Uma nova fé na vitoria. O ciclo da nossa translação planetaria renova de 12 em 12 mêses o moral da nossa luta. Os desenganos, os aperreios, ás tristesas, os fracassos dos 365 dias que passaram são esquecidos, porque eram a praso fixo. Poderão prolongar-se pelo novo ciclo cronologico, mas já não pertencerão ao passivo de antigos ideais.

Mas o ciclo é infinito. Como a luz que percorre os espaços interplanetarios e volta á sua origem, os nossos sonhos tambem se coincidem nesse fim-principio das etapas cronologicas da vida. Só o calendario é que distingue os momentos do nosso ciclo eterno, distribuindo em periodos a nossa imensa insatisfação. Somente ele evita que a nossa vida não se perca no infinito da nossa imaginação, no sem fim do nosso pensamento. As nossas alegrias, como as nossas dôres, os nossos exitos como as nossas decepções estão limitadas por uma marcação do tempo.

Mais algumas horas e o novo marco será posto.

— Felicidades

— Felicidades

As gentes se abraçam... em regosijo pelo termino de um ano que não foi venturoso? Ou pela solidariedade deante do misterio de um novo ano? As intenções tambem se coincidem. Mas o sabôr do desconhecido para onde se vai caminhar é mais forte que o ressentimento pelas desilusões que ficaram atras.

Seja permitido que o novo ano nos traga mesmo uma nova vida. Que se definam de uma vez os nossos rumos. Que os nossos pro homens tambem se abracem nos batentes de 1934 e a paz politica permita enfim que possamos reencetar o curso do nosso trabalho em plena garantia social.

Ano novo, Ano bom...

Seja permitido que o novo ano seja mesmo essa bondade toda que a gente advinha, que a gente sonha quando os sinos repicam, as luzes se apagam e os homens se abraçam.

Seja...

Enviaram-nos votos de bons anos:

O Clube Carnavalesco Misto das Pás;

— o diretor e demais oficiais do Hospital Regional da 7ª Região Militar;

— Augusto Bacuráu, residente em Natal;

— Augusto Bernardo, proprietario do Hotel Avenida, de Natal;

— Mauricio Ribenboim, progriedario da Alfaiataria o Camisa'n Tic-Tac.

—

Nesta cidade e no interior, suspicia-se brilhante a entrada do ano de 1934, com as tradicionais festividades que estão projetadas para a noite de hoje e para amanhã.

Damos a seguir noticias detalhadas das diversas solenidades:

NA CIDADE

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Será por certo o local de mais atração na noite de hoje, a Feira de Amostras.

Está sendo organisado um interessante programa de entretenimentos populares.

A nota de relevo dessas solenidades é o "reveillon" que se realizará no dancing da feira.

Para essa solenidade foram convidadas familias de nossa alta sociedade.

Haverá á meia noite, missa campal em altar armado no peteo externo da Feira.

Por ocasião da entrada do ano, haverá uma batalha de confeti e serpentinas, sendo executado o hino nacional pelas bandas marciais.

A Feira de Amostras permanecerá aberta durante toda á noite, funcionando o Restaurante e barraquinhas de bebidas e frios.

—

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Será celebrada missa solene na matriz de Santo Antonio ás 9 horas do dia 1º de janeiro, terminando com benção do S. S. Sacramento.

—

NA TUNA PORTUGUESA

Em sua séde, á rua do Imperador, a Tuna Portuguêsa festejará á noite do Ano Bom, com um animadissimo baile.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tocando, durante as mesmas, uma afinada jazz-band.

Não será exigido traje de rigor.

—

NO "BLOCO C. BATUTAS DE S. JOSE"

Esse conhecido gremio carnavalesco comemorará o Ano Bom com um cha dansante, em sua séde, amanhã.

As dansas terão inicio ás 17 horas.

(Continúa na 12.ª pagina)

A politica européa em face da instabilidade do momento que passa

Por David Lloyd GEORGE
Ex-primeiro ministro da Inglaterra

Londres, novembro, 1933.

A politica do Continente Europeu é como uma panela de sôpa fervente em fogo lento que vai tirando o apetite dos comensais.

Os ingredientes são como os do caldo de uma bruxa e estão de tal modo distribuidos que em todas as partes ha temor, ira e má vontade.

A Gran-Bretanha, olhando o conteúdo, cada dia resiste mais em meter dentro a sua colher afim de não estragar o seu paladar. Seu comercio está em vias de reorganisação e está mais inclinada a gostar mais de sua propria comida, si bem que as suas adegas estejam vasias, porem estão dando sinais de que em breve se hão de encher.

Depois da guerra houve grandes esperanças quando foi creada a Liga das Nações. Estas esperanças, porem, se desvaneceram. A Liga das Nações não tem hoje autoridade alguma e nenhum dos paises da Europa depende sériamente dela para manter a paz e a ordem.

Entretanto, serve como um local onde os estadistas podem reunir-se afim de conferenciar. Em se tratando disso, póde ela ter ainda algum uso; porem, está provado que a Liga das Nações é completamente impotente para debelar ou suavisar os antagonismos politicos.

Não conseguiu nada em pról da redução dos armamentos e o seu fracasso no caso de resolver o problema economico mundial, é patente.

As nações da Europa não estão hoje ligadas. Cada uma guarda poderosamente o seu territorio. Colocam a sua confiança não em sua unidade ou num acôrdo comum, podem, em seus desejos nacionais nos cambalachos e alianças que formam entre si umas contra as outras.

Essa atitude foi demonstrada tipicamente por Daladier, primeiro ministro francês, quando em fins de agosto ultimo, realisou uma viagem de inspeção ás fortificações francêsas ao longo das fronteiras alemães. Quando terminou essa viagem, pronunciou um discurso dando emfases ás frases que se referiam á politica de não agressão da França e declarou:

"Graças a este trabalho (de solidas fortificações) estamos agora protegidos contra qualquer ataque de surpreza".

"As fortificações que acabo de inspecionar são da mais vital importancia para o bem estar da França".

No peito de um ministerio radical socialista não bate a bôa vontade internacional porem, "um coração de pagão que põe sua confiança nos canhões e nas fortificações de aço."

Um amigo meu que é um grande observador, disse-me, outro dia, que havia notado em Toulon uma atividade mais febril na construção de armamentos este verão.

A França se arma até os dentes, preparando-se para qualquer emergencia que lhe reserve o futuro.

A Alemanha está fazendo esforços não menos temiveis afim de equipar-se para uma possivel contenda. A prova disto é a crescente militarisação da juventude alemã. O "exercito do kaki" prepara-se continuamente em exercicios de rifles, de artilharia, em bombas de mão e morteiros de trincheiras. Dizem que o exaerodromo militar de Ilha de Rugan, no Baltico, está sendo de novo preparada e que ali se realisam exercicios de bombardeio aereo por aeroplanos.

Provavelmente, ainda se passarão alguns anos antes que a Alemanha possa chegar, no que diz respeito a armamentos, a um estado que lhe permita considerar a guerra com os seus visinhos, estando eles poderosamente armados. Todavia, os armamentos significam guerra.

Ao mesmo tempo, porem, tem um visinho que não está armado convenientemente. Os nazis alemães estão contra a Austria e empanhados na campanha de agressão fronteiriça e lançam a sedição interna. A ameaça tem sido tão seria que a França, Italia e a Inglaterra fizeram um acôrdo afim de permitir-se que a Austria se apartasse dos termos do tratado de paz afim de poder chamar voluntarios durante prazos curtos como suplemento de seu pequeno exercito.

Não é esta a primeira nem será a ultima modificação que a França e seus aliados anti-revolucionarios do Continente Europeu se verão obrigados a fazer dentro dos termos do tratado de paz, afim de encarar novos problemas.

Se tivessem sido mais razoaveis e menos suspicazes esta enorme mudança no tratado, não teria razão de ser.

Uma das fases mais surpreendentes na atualidade da Europa é o crescente afastamento moral da Alemanha. Poder-se-ia acreditar que o regime nazi de Hitler, copiado de alguns apectos do fascismo italiano, tivesse obtido o caloroso apoio de Mussolini. Nos primeiros dias esse apoio parecia coisa certa porem, Mussolini não está muito inclinado no assunto devido a causa austriaca. Não deseja que o imperio de Hitler até certo ponto agressivo se extenda até o Paso Trenner e difunda a agitação entre as comunidades alemães que o Tratado de Paz colocou dentro das novas fronteiras italianas.

A simpatia que a Alemanha ia despertando na Inglaterra, foi seriamente atingida devido ao tratamento que os nazis estão dando aos judeus e o anti-comunismo de Hitler está exasperando a Russia.

A bem elaborada diplomacia de Maxim Litvinoff se tem aproveitado desta situação para fazer melhores relações internacionais com alguns paises. Herriot, que é sem duvida a maior das figuras do Partido radical socialista da França, visitou a Russia e esta visita não foi sem uma significação politica. Tem mesmo certa significação militar cujo resultado se poderá apreciar no futuro.

Os armamentos da Russia eram dirigidos por celebres alemães e a França quer eliminar esta influencia francêsa. Chegou a oportunidade da França no momento em que Hitler é anti-comunista.

A Polonia está sendo atraida tambem para a nova Entente. O ditador polaco, marechal Pilsudsky, foi convidado a visitar a Russia durante este mês, afim de assistir as grande celebrações que serão feitas por ocasião do 16º aniversario da Revolução rubra.

Este passo dado por Joseph Stalin, quer dizer, que a Russia está anciosa por estabelecer relações amistosas com a Polonia e que em consequencia a Alemanha não poderá contar com o auxilio da Russia si começar a hostilisar a Polonia.

A Russia celebrou, tambem, um pacto de não agressão com a Italia assim como o levantamento da proibição do comercio russo pela Inglaterra foi um outro exito da diplomacia de Litvinoff.

O anhelo de Bismarck era manter a Russia separada da Europa o mais possivel, afim de faze-la volver os seus olhos sómente para o Oriente. Hoje, em dia, a Russia se está convertendo em uma potencia européa.

O mapa da Europa mostra-nos, hoje, uma turbulenta e agressiva Alemanha rodeada de inimigos indiferentes ou ofendidos. Seria prematuro supor devido a isto que existe um perigo imediato de rutura de paz internacional feita por Hitler, pois que, ele é demasiado cauto para desafiar os inumeros exercitos que estão prontos para tomar armas em qualquer momento.

Faltando-lhe o apoio de seu proprio país, Hitler não poderia fazer frente a um conflito com seus proprios recursos, apesar de desenvolvidos ao maximo.

Si se desvanecer este estado de nervosismo, os visinhos da Alemanha tornarão a preocupar-se com as suas proprias dificuldades e surgirão de subito em algum outro ponto.

Por todos estes schemas e contra-schemas, o povo inglês acha-se completamente abarrecido. Desagrada profundamente ao inglês o nacionalismo extremo e as manifestações anti-semiticas, dos partidarios de Hitler, porem, não tem a intenção de participar de nenhuma federação anti-alemã.

O povo inglês simpatisa com o desejo francês de tomar precauções porém, olha sem interesse o ruido que a França faz com os seus armamentos. Tem bôa vontade para com a Liga das Nações porem, não desconhece a sua inutilidade atual.

Manifesta-se inquieto devido ao máo tratamento que estão tendo as minorias na Europa Oriental e sub-Oriental devido as escaramuças guerreiras dos balcans; reconhece porem, que na atualidade, não ha uma opinião internacional efetiva de que se possa lançar mão para curar esses males. Preocupa-se com esta confusão porque ela faz com que se perpetue a crise da depressão economica do mundo.

Os assuntos externos que despertam atualmente interesse do povo inglês estão, principalmente, fóra da Europa e de suas manipulações febris.

Os estadistas e administradores inglêses, estão muito mais interessados com o problema da India. Demonstram um desejo interessado e sincero de seguir um caminho mais acertado com relação ao governo futuro dêsse vasto sub-Continente.

E' verdade que existem interesses comerciais envolvidos neste assunto porem, estas vantagens estão tão ligadas a prosperidade é a ordem de um governo estavel da India que só contribuem para reforçar o desejo de fazer ali um melhor arranjo possivel.

A linha de conduta que deve ser seguida neste assunto é o que preocupa o pensamento dos homens que dirigem a administração do Imperio da India.

Os circulos da Inglaterra que acompanham o progresso dos assuntos internacionais observam com o maior interesse o que está ocorrendo no Pacifico. A politica naval do Japão é uma questão que preocupa muito de perto não só os Estados Unidos como tambem a comunidade britanica. A Australia e a Nova Zelandia estão tambem afetadas á esta questão pois ha numerosas possessões britanicas no Oceano Pacifico e em seus arredores desde Hong Kong até a ilha de Pitcairn.

A ação do Japão na Mandchuria que ocasionou a sua retirada da Liga das Nações, produziu uma inevitavel inquietude. A questão é saber se o Japão tem direito, depois de sua retirada da Liga, á continuar gozando dos direitos sobre as possessões alemães existentes no Norte do Pacifico — as Ilhas Carolina, Marshall e Polew — e isto é objeto de acaloradas discuszões. Colocadas em linha no centro do oceano, são estas ilhas de grande importancia estrategica e as dificuldades e negociações com os Estados Unidos sobre uma delas, (a ilha de Pelew e os serviços cabograficos que controla) não pódem ser tiradas da memoria.

O Japão, devido a sua situação geografica, acha-se fortemente protegido contra possiveis agressões e as concessões navais que lhe foram feitas na Conferencia de Washington deram-lhe segurança contra qualquer ataque. As noticias de que o Japão está atualmente aumentando o poder agressivo de sua marinha e particularmente de sua aviação naval, desconcerta profundamente as demais potencias que estão interessadas no Pacifico.

Sobre este assunto, a Inglaterra e os Estados Unidos devem manter-se num entendimento mutuo e solido.

Finalmente, para a grande massa do publico inglês, o assunto de maior interesse fóra de suas preocupações domesticas, é o progresso que o povo da America está desenvolvendo sob a direção do presidente Roosevelt em sua experiencia atual contra a depressão industrial.

Com uma anciosa bôa-vontade estamos observando esta experiencia e esperando que ela tenha exito.

Na Europa existe confusão e ameaças de guerra. Na America, parece existir a resolução e um atrevido espirito de reconstrução.

Tenhamos esperanças na America. Estamos cansados da Europa.

O novo presidencialismo

José AUGUSTO
Ex-presidente do Rio Grande do Norte

Nos debates até agóra travados no seio da Assembléa Constituinte sobreleva, pelo valor dos contendores, o que se refere ao parlamentarismo ou ao presidencialismo.

Duas figuras novas e fulgurantes assumiram, respectivamente, a liderança das duas correntes: Odilon Braga, advogado do regime que importámos, requintado e agravado, da America do Norte, e Agamenon Magalhães, apaixonado pelo primado politico do Parlamento, consoante as tradições do direito europeu e as tendencias liberais da nossa propria historia.

Sou, sabidamente, e por motivos que tenho explanado em ocasiões varias, parlamentarista, e sustento que somente nos quadros desse regime poderemos encontrar remedio para os males politicos que ha mais de 40 anos afligem o pais, em uma constancia que deve indicar a existencia de causas permanentes a determina-los.

Nem por isso deixo de reconhecer o merito e o valor dos que se orientam em sentido contrario ao meu ponto de vista.

E' o caso de Odilon Braga, vigoroso espirito, pugnaz e caloroso defensor de uma tese que se me afigura, data venia, contraria aos interesses de nossa Patria.

Assisti o seu ultimo discurso na Assembléa Constituinte, e, quanto mais medito sobre os seus argumentos, tanto mais me convenço da nenhuma razão que assiste ao representante mineiro na defeza que faz de um regime que é o mais velho e antiquado dentre quantos vigoram atualmente no mundo, e a que somente se apegam na hora presente e no rigor das deduções doutrinarias que implica, os paises politicamente atrazados da America Latina, estes mesmos procurando dele libertar-se, a julgar pelos protestos que contra ele se levantam na voz dos mais eminentes pensadores politicos do nosso continente.

E' o que se verifica, por exemplo, em Cuba, onde, conforme demonstrei em outra oportunidade, o regime presidencial de tipo pessoal fracassou totalmente, por ser incompativel com a cultura contemporanea e com a democracia moderna, de vez que as transformações politicas e de orientação por ele determinadas estão subordinadas principalmente á vontade de um só homem, durante um largo periodo de anos, e onde o parlamentarismo é advogado pelos melhores e mais notaveis espiritos, **por ser o unico que previne as revoluções e as evite, e por isso dele não poderão separar-se os povos livres do mundo.** (José Manuel Cortinas), presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Cubano, "Bases para reforma da Constituición)".

Tambem no Uruguai, o pais pioneiro das reformas politicas e sociais na Sul-America:

"A função principal do presidencialismo é ser eleitor. O presidente ha de ser eleitor, se não quer deixar de ser presidente. Por isso precisa montar a maquina do oficialismo, com seus comissarios caciques, seus agentes marcianos, suas timbas-clubes e outras peças e engrenagens.

Contra este sistema despotico e subversivo só ha um recurso para os partidos da oposição: o levante armado.

A Constituição gera o presidencialismo (o autor refere-se á Constituição de 1930) e o presidencialismo as revoluções." Alberto Zum Felde, "Processo Historico del Uruguay").

E' do mesmo ponto de vista Melian Lafinur:

"O presidente da Republica, por mais honrado que seja, não pode perder as eleições para perder ao mesmo tempo o seu partido, quando sabe que o partido contrario, uma vez senhor do poder, desenvolveria as mesmas manobras, isto é, seria eleitor e nomearia seu sucessor. Com a atual Constituição, pois, pela força das coisas, as eleições foram sempre oficiais e têm que continuar sendo enquanto ela vigorar."

Graças á ação de Batle y Ordonez, o grande chefe colorado, foi abolido o regime presidencial no Uruguai, e o pais vizinho, secularmente preso de motins e revoluções, entrou a fruir anos seguidos de paz e tranquilidade, somente agora perturbadas pela ação do proprio presidente da Republica, que golpeou a Constituição e se fez ditador.

E' que o regime preconizado por Batlle não se fizera completo, chegando-se apenas ao semi-colegiado, temendo-se, sem razão, aliás, o colegiado integral, tipo suisso, ou o parlamentarismo racionalizado, agora advogado por politicos prestigiosos no pais vizinho.

Na Republica Argentina não sem o presidencialismo provado melhor.

O professor Mario Rivarola diz o seguinte, na **"Revista Argentina de Ciencias Politicas:**

"Não podemos ter a satisfação de pensar que o governo da Nação haja se desenvolvido de forma democratica, desde que nele não intervem uma vontade coletiva. A vontade foi e é a de um só, do Poder Executivo, sem sujeição a normas nem a objetivos votados por qualquer partido de opinião."

E' mais incisivo ainda o professor Alfredo Colmo:

"Não se joga em vão com os valores morais de um povo que se sabe consciente e altivo. Tal noção errada conduz ao que temos, o governo individual, á peior de todas as fórmas de governo. Nunca um governo individual fundou qualquer coisa de perduravel.

Concentrados os principios, quando efetivamente os ha, na pessoa do mandatario, só ha um principio que é seu arbitrio."

Remedios para essa situação? Os argentinos de inteligencia alta já o estão vendo claramente: é preciso reduzir e limitar a ação onimoda e absorvente do presidente da Republica, é preciso ir fugindo ao sistema presidencial, funesta fonte de tirania, como a chamou da tribuna das Côrtes Constituintes Espanholas o deputado Royo Villanova.

Mas devo começar a examinar os pontos principais do discurso do deputado Odilon Braga, de quem ouso divergir, sem esconder a admiração que me merece sua bela inteligencia e sua solida cultura juridico-constitucional.

Afinal o mesmo barro...

O interventor de Sergipe ia se afirmando uma louvavel exceção na regra geral dos que, no poder, vêm revelando as mesmas taras politicas daqueles que levaram o pais ao desespero do golpe revolucionario.

Fóra da politicagem, alheio ás rixas partidarias, o tenente Maynard fazia parte da pequena minoria dos excentricos que resistiam ás tentações do poder. E administrava. Fazia-o com muito proveito para o pequeno Estado, cujas finanças restaurou, realizando o milagre do equilibrio orçamentario sem inovações contrarias ao interesse publico.

Mas, sujeito á influencia do arreliado Jupiter, o interventor sergipano derrapou, comprometendo aquele aplomb que tanto o distinguia.

O fechamento do Estado de Sergipe, seguido do recolhimento ao xadrez da Chefatura de Policia dos seus diretores, foi ato que se não compadece com a pureza ideologica do bravo soldado da Revolução de outubro.

E o que é alarmante é o fato de ter a justiça julgado-se incompetente para conhecer do pedido de habeas-corpus impetrado em favor dos jornalistas em custodia.

O Superior Tribunal e o juiz federal preferiram a bacia de Pilatos em respeito á ortodoxia do poder discricionario.

E não fôra a intervenção amistosa da Associação Brasileira de Imprensa junto ao proprio interventor e os confrades de Sergipe continuariam amargando o carcere em louvor ao tabu' da ordem publica...

Precaria profissão, não ha duvida, a do homem de imprensa. Precaria e temeraria...

Novo serviço postal aereo entre Berlim e Rio

BERLIM, 29 (União) — O primeiro serviço postal aéreo regular da "Lufthansa" entre Berlim e Rio de Janeiro, a começar a funcionar em principios de fevereiro proximo, por intermedio de navios da base do Westphalen, partirá em janeiro para Las Palmas e dai para o centro do Atlantico. Em meio do caminho entre Gambia e o Brasil a correspondencia será dirigida pela Lufthansa via Stuttgart-Genebra-Marselha-Barcelona até Sevilha e em seguida será enviada ás Canarias para Bathurst Gambia e dali alcançará o Westphalen num dos tres hidroaviões Dornier W. L. ligados ao navio, sendo finalmente conduzida por outro avião para Natal de onde será transportada para o Rio pelos aparelhos da Sindicato Condor.

A Lufthansa cogita de empregar os seus novos aparelhos "E 70" ou 60.

O governo da Suecia imita o governo alemão elaborando um decreto de esterilisação

STOCKOLMO, 29 (União) — Imitando exemplo do que vem acontecendo na Alemanha, o ministerio da Justiça elaborou um decreto de esterilização compulsora para as pessôas não sãs e possuidoras de molestias contagiosas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A RESTAURAÇÃO DA AUTORIDADE DENTRO DA LIBERDADE

O sr. André Tardieu, continuando a sua serie de artigos **"Pour en sortir"**, artigos que ha oito mêses consagra "aos males politicos e sociais de que sofremos", chega desta vez ás suas conclusões. Para ele, o problema da França é o de sua civilização.

A civilização francêsa é liberdade: viver livre; pensar livre; falar livre; não ser exposto, sem garantias, á prisão ou á morte. Esse é o essencial da tradição francêsa. Essa tradição vem de longe e resume a carreira da humanidade pensante. Conservando o senso da unidade necessaria ao Estado, a França esteve sempre na vanguarda, para reivindicar os direitos do pensamento individual. Hoje, a nação permanece ligada ás suas idéas. Pensa com a Declaração dos direitos do homem e do cidadão que a liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudica aos outros. A destruição dessa liberdade seria tão mal suportada pelos que se dizem reacionarios, como por aqueles que se proclamam revolucionarios.

A França é liberdade e entende ficar na liberdade. A sua historia, os seus sofrimentos, a sua ultima vitoria destinaram-na á defeza dessa causa. Ha heranças que se não discutem.

Que vemos nós neste instante? Do Rheno ao Pacifico, povos que substituiram "ao respeito da pessoa, na liberdade, a ditadura dos homens e dos sistemas sobre massas escravisadas."

Os homens — como os sistemas — possuem uma origem comum: o marxismo. Em Moscou, o bolchevismo proclama-se o seu realizador. Em Roma, o fascismo, sem querer, se inspira nele, em cada um de seus atos. Em Berlim, o nazismo põe os socialistas na cadeia, mas seus metodos não são menos marxistas que os de Staline e os de Mussolini. Os tres regimes são filhos do mesmo pai, sinão do mesmo leito. Tiveram estranhos epigonos de menor duração e de menor sucesso: Primo de Rivera, Venizelos, Valdemaras, Pilsudski, Kemal, Roosevelt que por tempo mais ou menos longo governaram ou governarão no mesmo espirito ditatorial.

Tardieu diz que o marxismo não é europeu: é asiatico. Por ele prevalece a massa sobre o espirito.

Desde 1918, quando os francêses se gloriaram de haver salvo a civilização, que aconteceu?

Em Berlim queimaram livros, como se queimou a bibliotéca de Alexandria. E expulsaram os judeus como os povos da antiga Asia.

Como nas fronteiras do imperio romano se comprimiam as hordas barbaras diz Tardieu, assim tambem as hordas estabilisadas dos regimes ditatoriais estão em face de nós, animadas da ferocidade atavica de seus antepassados. E entre os perigos que ele menciona a ameaçarem a França, figura o estatismo, com syndicatos ditatoriais, que ressuscitam as corporações da idade media, com burocracias revoltadas, que querem esclerosar a nação.

Esse estatismo, que em plena crise economica aumenta os poderes, as necessidade e a fiscalidade do Estado, serviu de traço de união entre os socialistas e os radicais. E outro perigo grave é a insuperavel hipertrofia do poder legislativo, ás custas do executivo: a sujeição deste a oligarquias eleitoraes, que abafam o interesse geral numa rêde de interesses particulares.

E Tardieu assim termina o seu belo discurso:

"Ou as instituições se reformam ou se rebentam. A se deixar empolgar pelos acontecimentos, o pais que representou mais do que qualquer outro a mais bela tradição de dignidade e de civilização, trairia o seu passado e o futuro da humanidade.

Si nos mantivermos na atual regime, poderemos ficar sob a mesma situação de Berlim, com campos de concentração, anti-semitismo, leis de esterilização, e nesse caso a noite da escravidão se estenderá por toda a Europa continental. E' preciso escolher: ou restaurar a autoridade consentida; ou nos curvarmos perante a autoridade imposta.

Quanto a mim, diz Tardieu, a minha escolha está feita: é preciso restabelecer a autoridade para salvar a liberdade.

Os funerais do sr. Maciá

MADRID, 29 — O conselho de ministros resolveu conceder ao sr. Maciá, para seu funeral, as honras de capitão comandante geral de praça.

Para assistir o ato do enterro as minorias deliberaram nomear dois representantes de cada uma.

Ficou assentado que o corpo fosse enterrado de acordo com os preceitos laicos, apezar de haver o morto recebido os sacramentos religiosos antes de falecer.

Neste caso os representantes religiosos resolveram dar pesames á familia, porque não podiam assistir ao enterro.

Para presidir as cerimonias funebres ficou incumbido o presidente Alcalá Zamora em companhia do ministro do Trabalho.

O ENTERRO

MADRID, 29 (União) — O Tribunal das garantias constitucionais, o Supremo Tribunal, o presidente interino da generalidade acompanhado de todos os membros do governo catalão, autoridades da cidade de Barcelona e muitas outras altas personalidades, formando um grande cortejo que conduz o corpo do sr. Macia, acabou de passar na praça de Catalunha, ás 13,30.

Cincoenta carruagens e varios caminhões carregados de corôas de flores acompanhavam o feretro.

Depois de passar na praça o enterro seguiu pela avenida das Côrtes Catalães dali para a avenida São João em direção ao arco do Triunfo, onde uma imensa multidão se acotovelava e desfilou deante do atau'de e das autoridades.

O presidente da Republica manteve-se sempre á frente do coche funebre e ás 15 horas a enorme massa de povo desfilava ainda em frente ao Arco de Triunfo.

Calculava-se em mais de 300.000 pessoas e mais de 3.000 bandeiras.

Do Arco do Triunfo o cortejo seguiu para o novo cemiterio da Montanha Monjuich, onde foi inhumado no tumulo construido pela municipalidade de Barcelona para a qual o famoso escultor catalão José Clara esculpiu o medalhão de Macia.

IMPORTANCIA RECOLHIDA DO TESOURO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA, 28 — O agronomo Epitacio Sobrinho, diretor da "Estação Modelo João Pessôa", com séde em Umbuzeiro, recolheu ao Tesouro do Estado a importancia de 21 contos, produto da renda de reprodutores adquiridos pelo governo e cedidos pelo custo aos criadores.

O DIALÉTO BRASILEIRO

Mario MELO

Jandidato á cadeira de português da Escola normal da cidade de Vitória E. S., o sr. Ciro Vieira da Cunha acaba de publicar uma dissertação sobre **O dialeto brasileiro.**

Com o poder da sintese, afastado o perigo de perder-se em longas citações ordinariamente dispensaveis em trabalho dessa natureza, o sr. Ciro Cunha mostra como se originou a lingua portuguêsa na peninsula iberica, com o latim como ponto de partida, que tambem o foi do espanhol, do francês, do italiano, do provençal, do sardo, do rético, do rumeno e do dalmatico. E explica as variedades dessas linguas, nascidas do mêsmo tronco, pelas condições climatericas, variedade da flora e da fauna, dos habitos e costumes, da indole e do carater de cada um dos povos.

Mostra as influencias que a lingua portuguêsa recebeu na Europa até transportar-se para o Brasil, onde novas e mais fortes influencias iriam modifica-la, especialmente de origens tupis e africanas, alem das creações populares.

Essas influencias vem formando diferenciações não só no léxico com dezenas de milhares de vocabulos indigenas, africanos e da giria, como na sintaxe e na prosodia.

Como é fato inconteste a riqueza vocabular do brasileirismos, calculada em 20.000 palavras pelo sr. Xavier Marques, o autor estuda as diferenciações prosodicas, aliás sensiveis entre brasileiros de determinadas regiões, e até as sintaticas.

Tudo estudado sintetica mas claramente, escreve o autor:

"Deante do exposto, não ha como discutir: a lingua portuguêsa do Brasil não é igual á lingua portuguêsa de Portugal. Diferem na prosodia. Diferem na sintaxe. Diferem no léxico. Assim sendo, existe ou não o dialeto brasileiro?"

O assunto é controvertido. José de Alencar que foi o mais brilhante dos nossos romancistas não só sustentava que tinhamos lingua que se distanciava da portuguêsa como, tal qual posteriormente Mistral, na Provença, escrevia com diferenciações sintaticas, sem falar na riqueza vocabular indianista, para mostra-lo na pratica.

Rui, nossa maior autoridade filologica, pensava e escrevia de modo contrario, á portuguêsa, considerando o que se chama dialeto brasileiro "surrão amplo onde cabem á larga, desde que o inventaram para sossêgo dos que não sabem a sua lingua, todas as escórias da preguiça, da ignorancia, do mau gosto."

Trata-se, porem, de questão de fato e é inegavel que si o brasileiro tem 20.000 vocabulos que não se usam em Portugal, como milhares de outros deve ter Portugal sem aplicação no Brasil; si ha variações prosodicas, bastando ouvir-se a conversa dum português com brasileiro; e si até na sintaxe brasileira ha modismos, existe o dialeto brasileiro. "Ninguem, a não ser negando a evidencia, pode atualmente afirmar que já não exista no Brasil o dialeto brasileiro, formado dentro da ordem das nossas aspirações." (Gustavo Barroso).

Está se dando com o português, no Brasil, o mesmo fenomeno que com o latim em Portugal, até o seculo XII, quando foi reconhecida a existencia dialetal.

E' possivel que precizemos de mais tempo ainda, porque a diferenciação está na razão inversa da facilidade de meios de comunicação, mas o dialeto brasileiro vem acentuando-se desde a Independencia, quando os nativistas começaram por adotar nomes indigenas como apelidos de familia. O diabo é que, para muita gente, fazer afirmativa desta natureza, baseada em observações continuadas, é ser inimigo de Portugal...

VARIAS

Dia de Ano Bom, não haverá amanhã, como de praxe, trabalho em nossas oficinas gráficas, devendo assim o "Diario de Pernambuco" voltar a circular na próxima quarta-feira, 3 de janeiro.

***

Na exposição que fez ao sr. Interventor federal o sr. secretario da Agricultura sobre a lavoura do algodão, em Pernambuco, ha sugestões que merecem ser levadas na devida conta pela sua evidente oportunidade.

Não obstante estar essa cultura sob os auspicios do governo federal, por intermedio de sua Diretoria de Plantas Texteis, creada em substituição á Superintendencia do Serviço do Algodão, não é fóra de proposito que o poder estadoal se interesse em fomentar uma das maiores fontes de riqueza do Estado.

O sr. João Cleofas confessa, melancolicamente, que a agricultura algodoeira entre nós se acha estacionaria: quando tudo indicava o contrario, si o governo, nestes três anos, tivesse tido verdadeiramente aquela "orientação economica" que o sr. Cleofas tanto reclamava. Afinal, três anos já constituem um espaço de tempo bastante largo para quaisquer realisações bastando que se lancem as vistas para o que nesse mesmo periodo realisaram noutros paises cutros regimes, empenhados sobretudo no fomento á produção e estimulo á agricultura.

Das cifras constantes da exposição Cleofas — a quem fazemos a justiça de considerar um funcionario em dia com as necessidades ambientes se verifica que, no ultimo sexenio, a exportação pernambucana atingiu á cifra de 1.479.308.373$000. Pois para essa exportação contribuiram o açucar e o algodão com o total de ..... 1.184.597.228$080, o que significa que por muito tempo ainda constituirão a base de nossa economia.

Como o açucar representa (e oportunamente o lembra o sr. Cleofas) um artigo de superprodução, parece que já era o caso de procurar noutros produtos as compensações resultantes da esquivança de mercados para a nossa tradicional cultura. E' aí que o algodão surge com as maiores possibilidades, deante da qualidade da fibra que Pernambuco pode produzir em cerca de 70% dos nossos municipios. Nem ha perigo de dificuldades de colocação, não só porque grande parte da produção é consumida no Estado e no país, graças ao desenvolvimento da industria de fiação e tecidos, como porque poucos poderão concorrer conosco no cumprimento da fibra do artigo pernambucano.

O sr. Cleofas chama a atenção das causas que teem concorrido para o decrescimo de nossa produção exportada, destacando a falta de bôa semente e a ausencia de um plano de ação para o combate ás pragas, que no seu entender são "francamente sanaveis, com os recursos necessarios, para que se processe mais aceleradamente uma integral renovação nessa lavoura."

E' o proprio sr. Secretario da Agricultura quem o diz:

"E' de interesse focalisar que a produção de 32-33, que se auspiciava apreciavel, decaiu para 9.680.000 quilos, tendo uma redução de 50% sobre o calculo estimativo, oriunda não só da estiagem prolongada como do ataque intenso da lagarta de folha".

Mas para provar que o decrescimo de nossa produção foi precisamente devido á falta de qualquer assistencia por parte do governo do Estado, basta atender para estas palavras do sr. Cleofas, que trata do problema, objetivamente, não se importando de dizer as coisas como elas são:

"Entretanto, o Estado de S. Paulo promoveu na mesma ocasião o incremento vertiginoso de sua produção algodoeira, o que é para nós na realidade um exemplo e uma advertencia".

Essa vertiginosidade está claramente exposta nas cifras, ou sejam nos 200% de aumento das safras paulista de 1930 para 1932. Mas não é só quanto á quantidade que Pernambuco sofreu os embates de uma concorrencia inteligente e cuidadosa, a despeito de um "habitat" inferior. Na propria qualidade, Pernambuco foi deslocado para o quarto logar, com 33, 867% de limpesa, vindo em primeiro logar o Rio Grande do Norte em segundo S. Paulo e em terceiro a Paraiba.

O sr. Cleofas pois em relevo que o surto da produção algodoeira paulista teve por causa principal a crise cafeeira "que exigia um derivativo para o melhor emprego de capital, o que atesta o espirito de iniciativa, o arrojo e o senso das realidades economicas do pôvo bandeirante. E adverte-nos que de nada vale estarmos daqui a entoar lôas ao nosso solo privilegiado."

—"Enquanto tecemos hinos á nossa decantada situação, os nossos concorrentes se munem de meios tecnicos e levam-nos de vencida. Não será através unicamente de bôa vondade de todos nós que se ha de fomentar o plantio de algodão, mas adotando as medidas que a tecnica agronomica considera essenciais e promovendo o credito facil ao lavrador".

O sr. secretario da agricultura destaca a gravidade de nossa situação, pois depois de termos cedido o logar á Paraiba, cedemos ao Ceará, sem falar a S. Paulo que ultrapassou na ultima safra a qualquer dos Estados algodoeiros do Nordeste.

Basta dizer que, na ultima safra, enquanto S. Paulo alcançou 34 milhões de quilos Pernambuco atingiu apenas a 9.080.000 quilos.

De tudo isso conclue o sr. Cleofas que ou Pernambuco cuida seriamente de seu problema algodoeiro ou ficará unicamente circunscrito ao consumo interno do Estado, sujeito ainda á importação de algodão, como aconteceu este ano, pois importamos de S. Paulo 611 fardos pesando 113.760 quilos brutos e 112.299,5 quilos liquidos.

As providencias de ordem tecnica sugeridas pela secretaria da agricultura, bem como as de ordem financeira estão exigindo segundo os seus calculos cerca de 2 mil contos, o que não é grande coisa, quando se considera que o Estado gasta só com a força publica mais de 6 mil contos por ano, e só com funcionarios adidos, em disponibilidade, pensionistas, jubilados, aposentados e reformados quantia superior a 3 mil contos, havendo o governo revolucionario elevado em mais de mil contos o quadro dos inativos.

O que é lamentavel é que se desviem para fins improdutivos verbas que podiam ser melhor aplicadas e só se enxergue, para fazer face ás despesas publicas, o recurso do aumento dos impostos, como agora mesmo acaba de se fazer, e oportunamente comentaremos.

***

O TEMPO — Boletim meteorologico do Serviço Federal: Sinopse do tempo:

EM OLINDA — Das 18 horas do dia 29 ás 18 de 30 do corrente:

O tempo decorreu instavel em todo periodo, sem nenhuma insolação, tendo soprado ventos moderados do quadrante sueste.

A maxima termometrica do dia foi de 28°7.

A minima de 24°4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 29 ás 14 de 30 do corrente:

Goiana — Tempo geralmente instavel. Max. 28°4; min. 19°8.

Fernando — Tempo bom todo periodo. Max. 29°3; min. 24°8.

Pesqueira — Tempo em geral instavell.

Correntes — Tempo instavel todo periodo. Max. 28°8; min. 19°6.

Tejipió — Tempo instavel tarde ameaçador após. Max. 28°8; min. 20°7.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 29 ás 14 de 30 do corrente:

Natal — Tempo bom em geral. Max. 30°4; min. 20°1.

João Pessôa — Tempo instavel com chuvas fracas em todo periodo. Max. 29°7; min. 0.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Rio Branco, Cararu', Cabrobó, Surubim, Nazaré, Garanhuns, Maceió e Aracaju'.

***

TELEGRAMAS RETIDOS — No Telegrafo Nacional para: — Francisco Camargo Junior, avenida Visconde Suassuna 305; Barbosa, Barão Itamaracá 363; Esmeraldina familia, Imperial 75; Renda Priori; Carminha, rua do Progresso 731; familia Monteiro, travessa das Graças 127; Jocardoso (2); Francisco Caiamans, rua João de Barros 145; Ultramar Archesini; Augusto Proença(avenida Marques de Olinda 12, 1º andar; Brennand; Cellvaux; Soberano; Maracajá. Visconde Goiana 885; Amerita, avenida Norte 2750. Encruzilhada; dr. Pedro Fernando Alsin, Estrada Arraial 333.

***

O sr. interventor baixou ontem o seguinte decreto: — "O praso que se refere o § 2º do art. 44 do Dec. 234 de 31 de outubro fica dilatado para 1º de julho de 1934, continuando antes desse tempo a serem dadas, a titulo precario, concessões para jogo.

***

O sr. interventor federal recebeu ontem o seguinte telegrama:

"RIO, 29 — 12 — 933. — Fui obrigado por circunstancias superiores aos meus propositos de permanecer no governo a custo de quaisquer sacrificios pessoais a deixar hoje o Ministerio da Fazenda. Fi-lo porém na decisão de melhor servir á revolução e ao seu chefe dr. Getulio Vargas. Apresento-lhe com os meus agradecimentos pela cooperação que sempre mereci dessa interventoria, as minhas despedidas renovando afirmação da mesma confiança na ação do chefe do governo e nos destinos da revolução. — (a) **Osvaldo Aranha.**

***

O major da Brigada Militar, Costa Neto que exercia as funções de ajudante de ordens da Interventoria desde o inicio do atual governo revolucionario, foi ontem exonerado do referido cargo, sendo nomeado para substitui-lo o capitão da mesma Brigada José Pedro da Silva.

Essa exoneração, segundo consta do ato respectivo, foi determinada por solicitação do comando da referida Brigada.

***

As ferias a que têm direito os funcionarios publicos do Estado relativos ao ano corrente poderá ser gosadas no próximo ano de 1934, ficando revogado nessa parte o art. 2 do Decreto n. 170 de 31 de dezembro de 1932.

***

O Diario do Estado deverá publicar hoje o decreto do governo que orça a despesa e a receita do Estado para o proximo exercicio.

***

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, á 1ª secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o sr. Murilo de Aguiar Campêlo para tratar de assunto de interesse do sr. Luiz Brandão de Aguiar Campêlo.

***

Por decreto de 13 de outubro ultimo, do chefe do governo provisorio, foi nomeada, interinamente, para o lugar de agente do Correio de Areias, nesta capital, a sra. Josefa Pais Barreto da Silva.

***

AUTOMOVEIS MULTADOS — Por haverem infringido o regulamento do trafego publico em vigor, no dia 29 do corrente, conforme discriminação abaixo, ficam intimados a comparecer a Inspetoria Geral de Veiculos no praso de 48 horas, a contar da publicação do presente, os condutores dos seguintes veiculos: Por haverem estacionado em local não permitido — 135, 319, 379. Por interrupção ao trafego — 2166, 379 e 1263. Por ter recuado mais de 10 metros — 616. Por terem desobedecido ao sinal — 632, 481 e 490. Avanço ao sinal — 72, 481, 709, 758, 1338, 1582, 2424, 3366, 3815 3528 e 3881. Estacionar fora da posição normal — 8. Por uso de chapeu — 887 e 2470. Meio fio e bonde parado — 1748. Cortar o bonde pela direita — 2443. Uso de fumo — 398. Velocidade excessiva — 490. Placa pouco iluminada — 3881 e 4885. Por não ter feito o sinal regulamentar — 1970.

***

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer quarta-feira, ás 14 horas Francisco Furtado Neto, Elisa Marques de Assis, Romualdo de Morais de Mesquita Pimentel, Aures Ferreira da Cunha, Ana Pais Barrêto, Alfredo Pessôa, Carmen da Cruz Ribeiro, Antonia Moreira Lins, Adalberto Gomes Pereira Guerra, Alfredo Aureliano Borges, Manuel Batista dos Santos, João Ferreira de Sousa, Cicero de Azevêdo, dr. José Teixeira Coimbra, Maria Luiza Stepie da Fonte, Nelson Batista de Oliveira, Isabel Cardoso Alves de Figueirêdo, Manuel Carneiro Campêlo e Marilia Castelo Branco, afim de serem inspecionados pela referida Junta, para efeitos de licença.

***

OBJETOS PERDIDOS NOS CARROS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS — No intuito de auxiliar os nossos leitores que porventura tenham perdido objetos nos bondes e onibus da Tramways, publicaremos de hoje em diante, diariamente, a relação dos objetos encontrados e que poderão ser reclamados, pelos interessados, no despacho da Avenida Rio Branco, em mãos do respectivo despachante. Relação dos objetos em secção dos Correios e Telegrafos de

Condutor 56 — Uma capa de gasemira para criança — bonde de Areias, viagem de 9.11.

Condutor 87 — Um vidro com mostarda — Olinda, viagem de 14.47.

Condutor 145 — Um livro com uma pasta preta — Dois Irmãos, viagem de 23.05. —Entregue ao sr. Hercilio Cunha.

Condutor 50 — Um embrulho contendo apontamentos — Bonde de Beberibe — Viagem de 7.20.

Condutor 442 — Um chapeu de senhora — Bonde de Beberibe, viagem 9.21.

Motorneiro 760 — Embrulho contendo fazendas — Bonde de Largo da Paz, viagem de 19.000 — Entregue ao sr. Virgilio Cabral, residente na rua Direita n. 103, 2º andar.

Condutor 145 — Um livro em uma pasta — Bonde de Dois Irmãos, viagem de 23.25 — Entregue ao seu dono, dr. Alcindo Cunha.

Condutor 178 — Uma maquina de meseticida — Bonde do Pina.

Condutor 345 — Embrulho com 2 caixas — Bonde de Varzea, viagem de 21.09.

Condutor 30 — Um caderno de escrituração comercial — Bonde de Beberibe, viagem de 7.20.

Condutor 119 — Um embrulho contendo macarrão — Torre, viagem de 16.50.

***

A bem dos interesses de suas correspondencias estão sendo convidadas a comparecer das 1 ás 16 horas na 1ª secção dos Correios e Telegrafos de Recife as seguintes pessôas: — Areias Muniz & Cia., Alcides Tito de Araujo, Beatriz Gonçalves Carneiro, dr. Clovis Cortes, Dionisio da Costa, Francisco de Queiroz Barros, Maria Angelica Barrêto, Ozana Maria de Oliveira, Arlindo Tenorio Cavalcanti, Anita de Almeida, dr. Artur de S. Cavalcanti, Camilo Araujo, C. Carneiro & Cia., Evangelino Candido Almeida, Vieira de Lucena, João Marciano, dr. Luiz de Carvalho, Luiz Lopes Pinto, Lucinda Maria da Conceição, Lindinabra Vieira Silva, Maria Coêlho, Maria José Barbosa da Silva, Manuel Antonio Oliveira, Noeno Viti e viuva Bernardo Bezerril.

***

No processo de Astrogildo Torres de Menêses, pedindo nomeação para um lugar nos Correios e Telegrafos, o sr. diretor dessa repartição exarou o seguinte despacho: — "A' vista do informado, aguarde oportunidade."

1.ª FEIRA DE AMOSTRA DO RECIFE

A solene inauguração dos "Stands" da Prefeitura do Recife e do Estado do Paraná.--As grandes festas de hoje solenizando a entrada do Ano Novo.--A instalação de novos mostruarios.--A chegada das representações paulista e gaúcha

A noite de ontem foi das mais animadas na Feira de Amostras.

Desde cêdo começou a afluir ao interessante certame grande numero de visitantes, devido por certo á inauguração de dois stands oficiais: o da Prefeitura do Recife e o do Estado do Paraná.

A INAUGURAÇÃO DO "STAND" DA PREFEITURA DO RECIFE

Revestiu-se de solenidade a inauguração ontem ás 20 horas do stand da Prefeitura do Recife.

Ao ato compareceram o sr. interventor Carlos de Lima, sr. Antonio de Goia, prefeito da capital, secretarios de Estado e outras pessôas gradas.

A convite do sr. prefeito do Recife, o sr. Carlos de Lima declarou inaugurado o stand, que logo foi entregue á visita publica.

O trabalho de decoração e construção do elegante mostruario da Prefeitura do Recife esteve sob a direção do festejado pintor conterraneo sr. Murilo Lagreca.

Vêem-se no stand de nossa edilidade, além de material e maquinismos empregados no embelezamento da cidade, vasta documentação fotografica dos serviços realizados pela atual administração e, bem assim, expressivos graficos e estatisticos.

O stand da Prefeitura do Recife, pelo senso artistico que presidiu a sua decoração, tem merecido os mais francos elogios dos visitantes.

FOI INAUGURADO ONTEM, O "STAND" DO ESTADO DO PARANA'

Conforme estava anunciado, teve logar ontem, a inauguração do stand do Estado do Paraná.

Como já ressaltamos a colaboração prestada por aquele Estado sulista á Feira de Amostras, é uma das mais importantes e significativas e o interesse demonstrado pelo interventor Manoel Ribas, pelo nosso certame, bem traduz o desejo da intensificação das relações comerciais entre o Paraná e Pernambuco.

O mostruario consta de um rico e interessante mobiliario confeccionado nas oficinas da Brigada Militar daquele Estado, sobre motivos da lavoura canaviera, tocante homenagem prestada a Pernambuco e ao seu principal produto.



Alvaro Barros

O ato inaugural foi presidido pelo sr. Interventor federal.

Em nome do Paraná discursou o major Airton Plaisant, comandante da Brigada daquele Estado, que em nome do seu governo teve palavras de saudação á Pernambuco.

Após falou o sr. interventor Carlos de Lima, que declarou inaugurado o stand.

Estiveram presentes altas autoridades estaduais e pessôas gradas.

A NOITE DE ANO BOM NO RECINTO DA FEIRA

Auspicia-se animada a noite de hoje, no recinto da Feira de Amostras.

O programa organisado pelo Comissariado Geral do certame, variado e interessante fará com que a noite de Ano Bom seja, ali, de grande atração.

Em altar armado no parque do antigo jardim 13 de Maio, ás 2 horas da madrugada será celebrada missa campal.

O Teatro de Variedades que ali vem se exibindo, com tão grande sucesso, dará duas funções como de costume.





Anita Bobasso, as chicas, Pepito Romeu, Iolanda Rodrigues e outras artistas argentinas que ali estão trabalhando, apresentarão novos originais numeros do seu repertorio.

No cinema, recentemente inaugurado, serão exibidos interessantes filmes.

O Parque de Diversões com a "Roda Gigante", "O Globo da Morte", o "chicote" e outras atrações, funcionará durante toda a noite.

A iluminação será grandemente aumentada através de possantes refletores.

Uma banda de musica da Brigada Militar, especialmente contratada, se fará ouvir na noite de hoje na Feira de Amostras, que promete ser um dos pontos, de maior concorrencia na festiva noite de hoje.

O "REVEILLOU" NO "DANCING"

Outra nota interessante e animada deverá ser o reveillou" de Ano Bom que terá logar hoje no "dancing" armado no parque da Escola Normal.

A'quele local, que é um dos mais pitorescos da Feira de Amostras, circundado de arvores e feericamente iluminado, convergirá hoje, sem duvida, fina e numerosa concorrencia.

Uma magnifica jazz-band se fará ouvir durante as dansas, havendo tambem completo serviço de bar e restaurante, a cargo da conhecida Casa Cintra.

NOVOS "STANDS" INAUGURADOS

Entre os novos stands recentemente inaugurados e que pela originalidade de sua confecção vieram aumentar os atrativos da Feira de Amostras, destacam-se o dos srs. Luiz da Fonseca Oliveira & Cia. que num interessante pavilhão, dão, em miniatura, a perspectiva da Fabrica Pilar, no Brum; o da Fabrica de Artefatos de Borracha, dos srs. S. Feldmus & Cia. estabelecidos á rua da Imperatriz, 56 apresentando um interessante e variado mostruario de capas e outros artefatos; a Ceramica S. João, da firma A. L. Brenand & Irmão, que pode ser tida tambem como uma das mais interessantes contribuições levadas á Feira de Amostras, e as Movelerias Carioca e Bôa Vista.

PAVILHAO NESCA'O

No recinto da Feira de Amostras foi inaugurado ontem, o Pavilhão Nescáo.

Destinado á venda desse magnifico produto da Cia. Nestlé, o Pavilhão Nescáo merecsu dos visitantes gerais louvores pela sua original organisação.

CHEGOU, ONTEM, O DELEGADO DO GOVERNO DE S. PAULO

Pelo vapor alemão "General Osorio" chegou ontem, a esta capital, o dr. Pupo Nogueira, delegado oficial do Governo de S. Paulo á Feira de Amostras do Recife.

O representante paulista que foi recebido pelo sr. Paulo Lauza, comissario do certame, e pelos representantes das autoridades estaduais, pretende na semana entrante, inaugurar o pavilhão daquele Estado.

Tambem pelo mesmo vapor chegou o dr Brand de Carvalho, que faz parte da delegação paulista.

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Pavilhão do Rio Grande do Sul, que constituirá uma das maiores atrações do grande certame comercial e industrial que ora se realisa, no edificio da Escola Normal, será inaugurado dentro de breves dias.

O delegado gaucho, dr. Ernesto de Freitas Xavier, vem tomando todas as providencias no sentido de que a representação do seu Estado corresponda efetivamente as suas grandiosas possibilidades economicas.

Os trabalhos do pintor J. Cirilo Fernandes na Feira de Amostras

Tem sido muito admirados os trabalhos de confecção e pintura dos "stands" da RUL, (Refinadores Unidos Ltd.) da Cia. Agro-Pastoril do São Francisco, Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco, Machine Cottons, Perfumaria Reny e outros.

Esses trabalhos foram executados pelo desenhista e pintor conterraneo J. Cirilo Fernandes, que tem recebido, por esse motivo muitas felicitações.

O PAVILHAO DE SILHUETAS

O conhecido e festejado caricaturista e silhuetista Alvaro Barros, ora nesta cidade, inaugurou na Feira de Amostras um pavilhão de silhuetas.

O artista ali recorta, em poucos minutos, silhuetas em papel negro com rara habilidade.

O seu pavilhão tem atraido a atenção dos visitantes, sendo muito concorrido. As silhuetas que são coladas em cartão postal custam 5$000.

Ontem, Alvaro Barros teve ocasião de recortar com muita felicidade a silhueta do dr. José dos Anjos, diretor do Diario de Pernambuco,

A GUARNIÇÃO DO "HEITOR PERDIGÃO" NA FEIRA DE AMOSTRAS

Está em nosso porto desde 21 do corrente o navio mineiro HEITOR PERDIGÃO, da nossa marinha de Guerra, que ha quatro mêses percorre a costa norte, em estudos sobre a farolagem e ballisamento a cargo da Diretoria de Navegação da Armada. Trata-se de um possante aviso de 450 toneladas, aparelhado para a minagem e varredura, armado com dois canhões de 47 milimetros e com raio de ação suficiente para manter-se no mar alto 20 dias, sem abastecimentos.

Comandado pelo Capitão Tenente Lemos Cunha, tem esse vaso de guerra 50 homens de guarnição, procedendo do Rio, de onde partiu a 17 de Agosto.

Em homenagem á sua briosa tripulação em sua curta estadia em nossa Capital, mandou o exmo. sr. interventor federal facilitar aos disciplinados marujos entrada gratuita na Feira de Amostras hoje e amanhã, tendo o gerente do Parque de Diversões que constitue um dos grandes atrativos da Feira, determinado uma redução de 50% nos ingressos para todos os divertimentos do Parque, aos valentes tripulantes do HEITOR PERDIGÃO.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Defendendo a riqueza verde

Hoje em dia ninguem discute mais as vantagens e a necessidade do serviço entomologico instituido pelos Departamentos da Agricultura.

A ele cabe a defesa do patrimonio agricola, de vez que visa "prever e providenciar contra possiveis ataques de insétos nocivos á plantação sistematica".

Já ficou muito atrás o tempo do empirismo que fez a ruina das nossas lavouras e que resumia as atividades em lançar a semente e colher o fruto.

O progresso trouxe novas preocupações ao mesmo tempo que aumentou as possibilidades do esforço coletivo de quantos vão buscar na terra a riqueza que ela oferece á coragem do homem.

O governo da Paraiba está cogitando, com a ajuda do ministro José Americo, da instalação, do serviço entomologico. E, a proposito do assunto, o sr. Alexandre Mories, entomologo-agronomo, ex-assistente da Estação Experimental da Agricultura de Paramaribo, na Guiana Holandeza, concedeu ao O Norte, de João Pessôa, uma interessante entrevista, que conclue com essas oportunas observações:

"O Seridó e Mocó estão protegidos perenemente pela propria Natureza: são algodoeiros naturais; bravios, por assim dizer. Eles não desturbam o balanço do meio; portanto, são imunes de ataques de insétos que são fatais aos algodoais importados.

E' por isso que o plano de delimitação seria necessario, ainda mais, indispensavel, si esses algodoeiros importados existissem. Isso no ponto de vista patologico.

A questão de hibridação e a consequente perda de valor da fibra, são do terreno economico.

O agricultor leigo, mas inteligente, então pergunta:

— Como é que se evita uma horda de insétos que já não se pode dizer onde e quando se acaba?

O entomologo entra em cena e responde:

— Agora é tarde. Já não mais se pode evitar essa horda invasora.

— Mas para que serve esse serviço entomologico?

— Para não ser chamado para tratar um cultivo moribundo, mas sim para cuidar, para vigiar, para evitar, logo no principio; qualquer manifestação no desturbio do "balanço da Natureza, causado pela plantação de dois tipos congeneres, na mesma localidade; pela cultivação sem higiene; pelos destroços da safra anterior deixados nos campos; por sementes infeccionadas, etc."

O problema das sêcas

O invento do padre Lambert, de Paris, destinado a localizar agua no sub-solo e que mereceu bôa recepção dos tecnicos europeus, vem sendo aplicado, com sucesso, na America do Sul.

E foi no sentido da utilização do aparelho providencial na debelação das sêcas do Nordeste que a firma Lambert e Werlchauser, por intermedio do engenheiro Luiz Raul Lambert, dirigiu ao chefe do governo provisorio o seguinte memorial:

"Desejando concorrer, de minha parte, para a solução do problema das sêcas do Nordeste, em cuja solução está empenhado o patriotico governo de v. excia., tomo a liberdade de oferecer a v. excia. para que dê vistas ao exmo. sr. Ministro da Viação, a proposta seguinte:

a) — mediante custeio pelo erario da União, procederei "in loco" ao estudo do sub-solo do Nordeste, sob o ponto de vista de fornecimento dagua por meio de poços artesianos.

b) — feito esse estudo preliminar, apresentarei o computo do numero de poços necessarios para cada zona e respectiva produção dagua, tanto para consumo particular como para a irrigação agricola;

c) — orçarei, tambem, nessa ocasião, o custo medio da perfuração de cada poço.

d) — se a primeira perfuração não der resultado, o Governo Federal ficará desobrigado de qualquer despesa;

e) — provado o exito da primeira perfuração, apresentarei ao Governo, proposta detalhada para a execução dos poços que forem convencionados;

f) — essa execução poderá ser feita por administração ou por empreitada, visando a proposta uma e outra dessas modalidades;

g) — sendo possuidor do Processo do Abade Lambert, — meu ascendente e de quem fui discipulo, — para a descoberta de agua no subsolo, e já conhecido com grande exito no Rio Grande do Sul, onde pelo mesmo processo já foram abertos 23 poços, todos com otimos resultados, declaro que empregarei o mesmo processo nas pesquizas do subsolo do Nordeste.

Convicto de que a perfuração de um numero suficiente de poços semi-surgentes dará um fornecimento horario dagua bastante para as necessidades da região flagelada, requeiro de v. excia., sr. Chefe do Governo Provisorio, que tomando conhecimento desta minha proposta e submetendo-a ao estudo do Ministerio da Viação, sirva-se decidir com o alto criterio que lhe é peculiar.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CURSO DE FERIAS

O Instituto N. S. do Carmo equiparado ao Collegio Pedro II, manterá um curso gratuito, de 8 de janeiro em diante, para as candidatas que pretenderem prestar exame de admissão ao curso gymnasial. Informações na secretaria do mesmo Instituto á rua Visconde Goyanna n. 370.

DR. AGENOR BOMFIM

Serviço Clinico-Radiologico das Doenças Internas, especialmente as do aparelho respiratorio.

Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorax artificial.

Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Rua da Aurora, 87 Telefouio 2264

Res.: Avenida Rosa e Silva, 322 Fonto 26383

CIRURGIA PLASTICA

Correção de rugas, nariz defeituoso, cicatrizes, etc.

Dr. JOAO ALFREDO

Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — 1º andar

DOENÇAS DOS OLHOS

Especialista

DR. OSORIO LIMA

De volta do Rio, de onde trouxe novos processos de tratamento, reassumiu a sua clinica.

Consultorio: Imperatriz, 17 — 1º andar.

Consultas: das 13 ás 18 horas, diariamente.

ESCOLA L. C. SMITH

Ensino pratico de Portuguès, Correspondencia, Taquigrafia, Inglês e Dattilografia — Rua João Pessôa, 363. 2º — (Altos d'A Trianon).

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Consultorio: Imperatriz n. 89 — 1º andar.

Chamados por telephone: Nos. 6593 ou 2442.

ESCOLA REMINGTON

Antes de escolher uma Escola para estudar dattilografia, procure saber qual é a maquina mais usada no comercio.

Depois, certamente, estudará na ESCOLA REMINGTON

Diretor: E. Kuhlmann

Rua João Pessôa, 230 — 1º andar

A'S UZINAS DE ASSUCAR E ALCOOL

Antes de iniciar a limpeza e dar as pinturas protetoras de seus maquinismos, não deixem de consultar os preços e mais vantagens que oferece o "NEGROLIN". Agente Alfredo Whatley Dias — R. Imperatriz 14. Recife.

CANÔA

Compra-se uma de fundo chato, para 12 ou 14 toneladas, a tratar na rua Diario de Pernambuco n. 96-1º andar.

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação

CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França

Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Doenças do pulmão, bronquios e pleuras

CLINICA MEDICA

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clemesmino Fraga.

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1.º andar.

De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarela.

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA

Serviço medico e cirurgico

DR. LALOR MOTTA

Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.

Rua Nova, 145-1º andar, telep. 6271.

10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.

Cirurgia Ano-Rectal

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)

Especialista em Doenças do Recto e Anus

Rua Larga do Rosario 133, 1º

De 9 ás 12 e 2 ás 6

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Bom Jesus, 215-1º

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Bomfim. — R. do Imperador 452 — 1º andar. — [illegible]

CASAS

Vendem-se duas, de tijollos, com bom terreno, sitas á Avenida Norte ns. 1124 e 1136 — e seis casas de tijollos, 3|4 á Av. 17 de Agosto 1601 a 1631, a tratar na rua Diario de Pernambuco n. 98-1º andar.

PRECIZAM-SE

Precisam-se pessôas que saibam fazer sacos de papel, a tratar no "Café são Paulo".

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 37

Aluga-se o moderno 1º andar do predio localisado na praça acima, prestando-se bem para consultorio medico, escriptorio, alfaiataria, etc. Aluguel baratissimo. Tratar na loja.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$00 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia. Recife. Telegrammas: Diarbuco. Telefones: Escritorio 6027 — Redacção: 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á "Direcção do Diario de Pernambuco"

Para annuncios e sugestões de qualquer reclame illustrado procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que attenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno . . . 48$000 Semestre . . 25$000

EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Anno . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:)
Anno . . 138$000 Semestre. . . 73$000
As assignaturas são pagas adeantadamente.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º Fone: 42462
Caixa Postal: 553

SUCCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1º and.
Sala 3 — Fone 489
Teleg.: Diarbuco

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Pedro Barbosa
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE
(Paraiba)
A cargo do sr. Luiz Gomes

AO COMMERCIO

Somente teem poderes para agenciar annuncios para o Diario de Pernambuco as pessoas munidas da respectiva autorisação firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — Dna. Amara Dulce Pereira de Assis. Acodutam (2 cartas). F — Fausta Lima. Fornecedor. J — João Veith. Srta. Julieta Oliveira (2 cartas). João Mendes. Joaquim Soares Braudão. Dr. José da Fonseca Galvão. Cel. José Bezerra Cavalcante. Dr. José Gonzaga Ferraz. L—Dna. Leopoldina Rodrigues. Luiz Cardoso Aires. M — Magalhães (3 cartas). Dr. Manuel Gomes de Oliveira. N — Nitarosa. P — Pereira Inacio (1 teleg). Predio n. 234 (3 cartas). R — Renato, Dr. Renato Pimentel (1 teleg.)

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

SUMARIO DA IMPRENSA

O MALHO

A edição de Natal da vitoriosa revista brasileira O Malho, ora em circulação nesta capital, está um primor de feição grafica e intelectual. Como sempre acontece, o carinho que preside á confecção das edições do brilhante semanario, culminou dessa vez com um selectonado sumario de trabalhos dedicados á festa do Natal de Christo. Pelo visto, a presente edição do O Malho deverá estar esgotada dentro de pouco tempo.

CINEARTE

Delicioso o numero ora em circulação da querida revista cinematographica do Brasil.

Cinearte tem a sua capa magnificamente illustrada com uma "pose" de Mimi Jordans, a gloriosa estrela de grande fulgor nos meios cinematographicos do mundo. O seu sumario é dos mais interessantes, apresentando deliciosos trabalhos do mais palpitante interesse.

Mais uma edição vitoriosa, em suma.

O TICO-TICO

Está em circulação o numero de Natal da vitoriosa revista infantil O Tico-Tico, o regalo da petisada brasileira.

Encantadoras historias, em desenhos coloridos, enchem-lhe o texto. Não é preciso dizer mais, pois o querido semanario recomenda-se por si mesmo.

A NOITE ILUSTRADA

Mais um numero excelente da A Noite Ilustrada.

Reforto de fotografias de todo o Brasil, reportagem dos fatos principais ocorridos na semana, prestigiado por uma literatura recreativa de selecção, o presente numero do popular semanario ora entregue ao nosso publico legente, está de molde a mais firmar o solido conceito que já conquistou.

JORNAL DOS INTERNOS

Recebemos, ontem, um exemplar do primoroso numero do Jornal dos Internos, publicação scientifica da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

O novo orgão, que é de circulação mensal, obedece a direcção do doutorando Gonçalves Fernandes, tendo como secretario, o doutorando Paulo Campos e redatores os doutorandos Ramos Bezerra, Galvão Raposo e Ferreira dos Santos.

Apresenta magnifica feição material e o seguinte sumario: "Do tifo febril no impaludismo", prof. Ed. Altino; "O Espiritismo no Recife", dr. J. C. Cavalcanti Borges; "Contribuição ao estudo dos equivalentes na epilepsia", Gonçalves Fernandes; "Um caso raro de cirurgia de urgencia", Ferreira dos Santos; "Coeficiente de Derieu Clogne", discurso do prof. Ageu Magalhães, na formatura dos medicos de 1933.

Loteria Federal do Brasil

A EXTRAÇÃO DE ONTEM

Na extracção de ontem da Loteria Federal do Brasil foram sorteados os seguintes numeros:

1º	20224	RIO	500:000$
2º	21788	S. PAULO	100:000$
3º	18647	.. ..	20:000$
4º	3197	BAIA	10:000$
5º	27256	LIVRAMENTO	5:000$
6º	0733	.. ..	2:000$
7º	1376	.. ..	2:000$
8º	15601	.. ..	2:000$
9º	5632	.. ..	2:000$

ALAGÔAS

(Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

O NATAL NOS "MARTIRIOS"

Estes festejos terão logar, sob outro pretexto, após as festas de Reis

Por motivo de força maior, foram suspensas as festas do Natal que se vinham realizando na praça Floriano Peixoto, nesta capital.

A comissão encarregada das mesmas resolveu fazer depois do dia de Reis uma quermesse em beneficio da "Casa do Pobre", com diversões populares, jogos, musicas, etc.

NOTA OFICIAL

O Jornal de Alagoas e Diario Oficial, de 28 do corrente, publicam a seguinte nota do Governo:

"O sr. capitão interventor federal despachará diariamente com o sr. dr. secretario geral, no palacio do governo.

Para regularidade do expediente, os diretores e chefes de serviço, executados os srs. diretores do Departamento Municipal, chefe de policia e comandante da Força Policial Militar, despacharão diretamente com o sr. dr. secretario geral, de acordo com a alinea III do artigo 2.º do Decreto n. 1.823, de 18 de setembro de 1933.

E com o mesmo se entenderão sobre toda a materia de serviço publico."

O CASO DA MORTE DA NORMALISTA LOURDES DUARTE

O tribunal do juri absolveu o seu irmão, indigitado autor de crime

Realizou-se no dia 27 do corrente, nesta capital, mais uma sessão do juri, presidida pelo dr. Pedro Correia dos Santos, juiz de direito da 3.ª vara.

Entrou em julgamento o sr. Sebastião Duarte, acusado da morte involuntaria de sua irmã, a normalista Lourdes Duarte, fato ocorrido no dia 13 de maio do ano corrente, á rua Pernambuco Novo, nesta cidade.

Nomeado ad-hoc, atuou na promotoria o dr. Manuel Onofre, fazendo a defeza do réo o dr. Armando Wucherer.

Após a leitura do processo feita pelo serventuario Salustiano Euzebio, entrou em uso da palavra o advogado da acusação, que depois de estudar bem o caso, fazendo longas e cerradas considerações, pediu a condenação do acusado no grao maximo do artigo 297 do Codigo Penal.

Demonstrou então o dr. Armando Wucherer a falta de intenção criminosa do seu constituinte, na morte de sua malograda irmã, solicitando, por fim, a sua absolvição.

Secretamente reunido, o conselho de sentença, composto dos jurados Oséas Tenorio, Lafaiete Belo, Alvaro Teixeira, Alipio Carvalho Filho, Luiz Ramalho de Castro, Helio Baia de Almeida e Paulo R. Pedrosa absolveu o acusado por unanimidade de votos.

UMA QUADRILHA DE LADRÕES

A eficiente ação da policia — E' cumplice nos roubos um comerciante desta praça

Ha varios dias vinham se realizando assaltos e roubos nos municipios de Murici, Capela, São Luiz do Quitunde e Santa Luzia do Norte.

Tendo noticia disto, o dr. Luiz Oiticica, chefe de politica do Estado, desenvolveu a sua atividade para a captura dos assaltantes, enviando para auxiliar as autoridades daqueles logares, varios agentes.

Tão eficientes foram essas medidas que, no Rio Largo, já foram apanhados oito membros da quadrilha, sendo apreendidos em virtude da confissão dos mesmos, para mais de doze contos de réis em mercadorias furtadas.

Segundo declarações dos mesmos, é grande incentivador do bando de larapios, do qual compra por infimo preço os objetos roubados, um comerciante desta capital.

MUNICIPIO DE MURICI

Como se commemorou ali o Natal de Jesus

Como se vinha esperando, alcançou sucesso ruidoso a noite do Natal em Murici. Animadissimos estiveram os divertimentos populares, muito especialmente o pastoril, com seus exaltados torcedores.

A missa do Galo teve desusada concorrencia.

No dia 25 o jornalista Leopoldino Andrade saudou o cordão "encarnado" do pastoril, fazendo bonita saudação ao "azul" o sr. Francisco Rocha.

Falou depois por ambos os partidos o sr. Paulo de Castro.

Alem das pastorinhas, deliciaram a população muriciense nas festas natalinas, bem ensaiados reisados, cheganças e fandangos, alem de trivolis, jogos e botequins, armados na principal praça daquela cidade.

IMPRENSA ALAGOANA

Circulou mais um numero de "Casa Ramalho"

Está em nossa banca de trabalho mais um numero do periodico de propaganda do livro no Brasil Casa Ramalho, impresso nas oficinas da livraria que lhe dá o nome, edição de novembro-dezembro do corrente ano.

MUNICIPIO DE VIÇOSA

(Serviço especial da Sub-Sucursal)

O "NATALZINHO" EM ANEL

O sr. José Brandão, proprietario da Fazenda Lagoa, no logar Anel, neste municipio, realizou ali, no dia 26 do corrente, a festa do Natalzinho, assistida por diversas familias de suas relações, residentes nesta cidade.

Contratados, lá estiveram o Reisado de Maria Odilon, do Sabalangá, a Marujada do Benedito, fandangos, guerreiros, etc., tendo sido resada ás 4 horas da manhã do dia 27, uma missa, que foi bastante concorrida.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Viu passar no dia 18 do corrente a sua data natalicia, a senhorita Maria M. de Vasconcelos Rabelo, filha do sr. Luiz de Albuquerque Rabelo e de sua consorte d. Beatriz de Vasconcelos Rabelo, proprietarios do Engenho Caniza, neste municipio.

Por este motivo a natalliciante foi muito cumprimentada, havendo animado baile que se prolongou até altas horas da noite.

*

O dia 19 deste marcou mais um aniversario do joven Oséas Teixeira, filho do coronel José Teixeira de Vasconcelos, proprietario do Engenho São Pedro, neste municipio.

*

Transcorreu no dia 21 do corrente o aniversario natalicio da senhorita Euclides Pimentel, filha do coronel Francisco Pimentel, comerciante nesta cidade.

*

Aniversariou no dia 22 do vigente a senhorinha Zilda Acioli, filha do comerciante em Capela, coronel João da Rocha Acioli.

*

No dia 24 do expirante, completou anos o sr. Aristides Lopes de Vasconcelos, negociante á rua Siqueira Campos, nesta cidade.

*

No dia 28 do andante, aniversariou o sr. Macario de Albuquerque Loureiro, proprietario da fazenda Maria Lia, neste municipio.

*

NOIVADOS

Com a senhorinha Judite Amorim, filha do sr. Julio Amorim, comprometeu-se em casamento o joven Manuel Alves dos Santos, ambos residentes na localidade de Bebedouro, deste municipio.

*

CASAMENTOS

No dia 19 do vigente celebraram-se as bodas nupciais da professora Maria Acioli, com o sr. Eliezer Freire Costa, comerciante na vila de Pindoba, deste municipio.

*

VIAJANTES

Afim de passar as festas do Natal no seio de sua familia, chegou a esta cidade no dia 23 do corrente o dr. Manuel Brandão, clinico em Maceió.

*

Vindo da capital do Estado, chegou ha dias a esta cidade, em companhia de sua consorte d. Carmelita Carneiro Carnaúba, o cirurgião naquela metropole, dr. José Carnaúba, que veiu para aqui, passar a presente temporada festiva do Natal.

*

FALECIMENTOS

No dia 20 do corrente, finou-se, nesta cidade, o sr. Tertuliano José da Silva, artista barbeiro, com a idade de 66 anos.

De seu consorcio com d. Maria Correia de Araujo, o saudoso extinto deixa 5 filhos maiores.

ESTADO DE ALAGOAS

O "Diario informativo"

Plantão de farmacias:

DOMINGOG, 31 de dezembro de 1933.

Farmacia SANTO ANTONIO
Avenida Nilo Peçanha, 474.

COTAÇÕES

Açucar:

Gran-fina 1.ª	11$000-11$500
Gran-fina 2.ª	10$000-10$500
Cristal	9$250 -9$750
Demerara	7$500 -9$750
Somenos	6-500 7-060
Mascavo purgado ..	5$000 -5$200
Bruto sêco	5$000 -5$200
Bruto melado	4$200 -4$600
Algodão em rama ..	28$000-19$000
Caroços:	
De algodão	1$100 -1$200
De mamona	5$000 -5$300

Festa de Inteligencia

As homenagens ao dr. Guedes de Miranda — A sessão solene — Os discursos protocolares — A carta do capitão Afonso de Carvalho — As danssa — As saudações ao "champagne" — Os brindes e o "cotillon" — O almoço de sessenta talheres offerecido ao illustre alagoano

Excederam a espectativa geral, as homenagens prestadas no dia 28 do corrente ao eminente professor dr. Guedes de Miranda, em virtude de sua brilhante atuação como examinador no concurso para a cadeira de introducção á Ciencia do Direito, realizado na Faculdade de Direito do Recife.

Por iniciativa dos alunos da nossa Faculdade de Direito, da qual é digno mestre, liderada pelos primeiranistas, com a adesão dos catedraticos, Centro Academico daquela casa de ensino, amigos e admiradores, as festas do ultimo sabado tomaram proporções de incomparavel cunho de alta distinção.

A's 13 horas daquele dia realizou-se no Hotel Bela Vista, um almoço intimo, no qual tomaram parte o dr. Jugurta Couto, por si e representando o interventor Afonso de Carvalho; dr. Alfredo Oiticica, prefeito da capital; tenente-coronel Temistocles Azevedo, comandante da Força Policial Militar do Estado; Carlos Gomes, drs. Armando Wucherer e José Reis e Manuel Lima, pelo Jornal de Alagôas, O Semeador e Diario de Maceió, respectivamente; Reis Vidal, Ramos de Oliveira, Manuel Fulco, Emanuel Sampaio Costa, Luiz Gonzaga, Herberto Magalhães da Silveira, Moacir Leão, Alcides Correia, Oscar Mauricio, Luiz Leite Oiticica, Carlos Mauricio, Valdemar Lima, Antidio Vieira, Fulgencio Paiva, Teofilo Saraiva, Aristides Toledo, Djacir Pereira, João Mauricio; srs. Benedito Sampaio, Luiz Silveira, Rodolfo Lins, Afranio Lages, Lima Junior, presidente da ordem dos advogados de Alagôas; Domingos Correia, diretor da Faculdade de Direito; Jaime d'Altavila, Manuel Onofre de Andrade, Manuel Viana de Vasconcelos, Elsio Barreto, Mendonça Braga, Hebel Quintela, Pedro Rocha Cavalcanti, Raimundo Costa, Esdras Gueiros, José Luiz de Oliveira, José Quintela Cavalcanti, presidente do Conselho da ordem dos advogados do Brasil, na Secção de Alagôas; Carlos de Gusmão, Crispim Rocha, Oséas Tenorio, Aristeu Bulhões, Hipolito Lopes, Zulremio Santos, Graciliano Ramos, Hipolito Lopes, Ciridião Durval, Rocha Filho, Sizenando Nabuco, Audemaro Alves, Braulio Leite, Rosa Oiticica, Manuel Oiticica, Abelardo Pontes de Lima, Pompeu de Miranda Sarmento, Gastão Oiticica, José Silveira, Freitas Cavalcanti, Osman Mascarenhas, Antonio Cansanção, João Mendonça Uchôa, Joaquim Gafrée, Gastão Machado, Egberto Omena e Escquias da Rocha.

Num cordial ambiente o ágape decorreu, sendo servido pelos contratantes farto e bem organizado "menú".

Abrilhantou o mesmo a harmoniosa banda musical da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante.

Nos amplos salões do C. R. B. realizou-se ás 20 horas, a sessão solene.

Além do dr. Domingos Correa, diretor da Faculdade de Direito de Alagôas, que a presidiu, tomaram logar na mesa o dr. Jugurta Couto, secretario geral do Estado, representando o sr. interventor federal, dr. Guedes de Miranda, dr. Alfredo Oiticica, prefeito da capital, dr. Virgilio Guedes, catedratico da referida Faculdade e dr. Emanuel Sampaio Costa.

Aberta a sessão e exposto o motivo daquela elegante reunião, foi concedida a palavra ao orador oficial da solenidade, academico Emanuel Sampaio, que em nome da mocidade de Alagôas, relevou num discurso magnifico, as qualidades de inteligencia e de caracter do homenageado, sendo coroado de entusiasticas palmas da seleta assistencia que enchia a sala.

Falou depois, o dr. Jugurta Couto, externando numa ligeira, porém, bela oração, a sua solidariedade e o seu contentamento por aquele justissimo preito de admiração rendido ao brilhante causidico dr. Guedes de Miranda, lendo em seguida a seguinte carta dirigida ao mesmo pelo capitão Afonso de Carvalho:

"Presado amigo Guedes de Miranda. Saudações. — Somente um motivo de saude poderia privar-me da honra e do prazer de associar-me pessoalmente ás homenagens que hoje lhe serão prestadas.

Na impossibilidade de comparecer á solenidade, á noite, peço ao meu distinto amigo dr. Jugurta Couto, que já me representou no almoço, a fineza de entregar-lhe esta carta, cuja leitura poderia fosse feita em publico, como uma demonstração de minha inteira e entusiastica solidariedade ao preito de admiração que hoje lhe é rendido.

Festeja-se com justo motivo a fulguração do seu talento, que já é um patrimonio sagrado da gente alagôana e cuja irradiação, na terra de Joaquim Nabuco tanto enalteceu o berço de Tavares Bastos. Alagôas não póde deixar de ser reconhecida pelo muito que lhe deve e por tudo que ainda lhe ficará a dever pelas falas de sua inteligencia e pelo tesouro da sua cultura. O dia de hoje não pertence apenas á mocidade que o homenageia, nem á Faculdade de Direito, justamente envaidecida de te-lo como um dos seus mestres e luminares. E' um dia de Alagôas.

Quizera estar presente para, de viva voz, dizer da minha admiração pela eloquencia do tribuno, a sabedoria juridica do professor de direito, a excelencia do mestre da palavra escrita e falada o qual, pela sua educação artistica e elevação mental, relembra aquela figura descrita por Saint Victor, que tinha sempre "a abelha attica nos labios e na fronte um raio do Sinai".

Mas não usaria apenas da palavra para saudar o Guedes de Miranda — homem de inteligencia e de cultura. Queria, sobretudo, saudar o homem de caracter, cujas qualidades precisam ser relembradas afim de que na figura do querido amigo, não se veja apenas o homem de talento. E o testemunho valioso de admirador sincero e desinteressado e de homem de governo atento aos valores moraes e intelectuais de Alagôas.

Um grande abraço do amº. cdº. (a) Afonso de Carvalho. 23-12-33".

Uma salva de palmas finalizou a leitura do carinhoso documento.

Levantou-se então o homenageado para agradecer. O renomado tribuno alagoano pronunciou com a sua peculiar eloquencia uma alocução timbrada de reconhecimento á mocidade e a Alagôas, dizendo algo de sua atuação como examinador do concurso de Introducção á Ciencia do Direito, na Faculdade do Recife e do grande amôr que o une á sua terra.

Ruidosos aplausos cobriram o dr. Guedes de Miranda, após a sua oração, para ter inicio em seguida a hora de arte, na qual tomaram parte os elementos femininos mais salientes da nossa sociedade. Desempenharam de modo brilhante os seus papeis, as senhoritas Gerusa Porto, que executou com expressão a valsa Scherso, de Mozzkorwisk; Celeste de Pereira, declamando com aquela graça que lhe é propria o "Monologo de Madalena", de Armando Wucherer; Yayazinha Calmon, que com a suavidade de sua tão conhecida voz, cantou a "Aria de Gilda", do Rigoleto de Verdi; Ligia Menezes, que recitou com a maxima elegancia artistica, o seu poema "Mandinga"; Zézé Correia, tocando com maestria e naturalidade a "Pastorale et Capriche", de Scarlatti; e Dulce Vanderlei, que encantou a platéa com uma bela poesia de sua lavra.

Yayazinha Calmon foi a chave de ouro de tão fino elenco artistico de nosso "grand monde", deliciando mais uma vez o grande publico que a ouviu com religiosa admiração, através de sua voz educada e macia, ao executar a valsa — Vocis de Primavera, de Juan Strauss.

O seu nome festejado de cultora da sublime arte do canto, mais uma vez concorreu para abrilhantar, talvez, o mais requintado momento artistico do ano, onde lhe foi propicio colher os justissimos parabens com que, freneticamente lhes distinguiram os que tiveram a ventura de ouvi-la.

Começou em seguida, com bastante animação, o sarau dansante, ao som do afinado conjunto dos Irmãos Paurilio.

A' meia noite foi o "dancing" suspenso, tendo ao "champagne" o dr. Guedes de Miranda feito uma bela saudação que foi um verdadeiro hino á mocidade estudantesca de Alagôas, mui especialmente aos academicos da nossa Faculdade, os seus alunos.

Aclamado na ocasião, falou de improviso, o jornalista e academico Reis Vidal, agradecendo em nome dos seus colegas.

Usou da palavra em seguida, produzindo um belo discurso, o companheiro de classe do homenageado, dr. Manuel Onofre de Andrade, levando ao eminente mestre a solidariedade dos advogados de Alagôas.

Ainda com a palavra o dr. Guedes de Miranda, o grande alagoano que naquela hora recebia a consagração de um punhado de patricios, elevou a sua taça, conclamando os presentes a o acompanharem num brinde de honra ao capitão Afonso de Carvalho, uma vez que se estava numa festa de inteligencia e o jovem militar tinha o seu nome perfeitamente enquadrado nos fastos intelectuais do Brasil, como um literato de fina sensibilidade.

A esse seu gesto de elegancia, que teve a solicita anuencia das inumeras autoridades, familias, amigos, jornalistas e admiradores do poeta e escritor que se la brindar, solidarisou-se o sr. Jugurta Couto, que agradeceu em seu nome.

Prosseguiram então as dansas, sendo distribuidos por meio de um inedito e delicado "cotillon", quatro custosos brindes que estiveram expostos nas montras da "Loja Progresso".

Essa parada mundana que decorreu em meio da mais cordial animação, terminou ás 3 e meia horas do dia seguinte, constituindo o mais ruidoso e alegre dos encontros da sociedade alagoana, em todo o ano de 1933.

Desempenhou as funções de "speaker", o intelectual Aristeu Bulhões, que teve para cada dos distintos conterraneos que compareceram a parte artistica, um elogio simpatico e justo.

O sr. Rodrigo Lira, um dos diretores do C. R. B. teve a expontanea gentileza de offerecer aos manifestantes, a conhecida champagne "Michelon", produto de sua representação nesta praça.

Compuseram a comissão que idealizou as festas de que tanto nos ocupamos acima, os academicos Dulce Vanderlei, Ramos de Oliveira e Reis Vidal.

Um dos valiosos brindes distribuidos com o "coutillon", foi uma especial oferta do sr. Manuel Caseli Fulco, presidente do Centro Academico de Direito.

OUÇAM O QUE DIZ... LORETTA YOUNG!

DIZEM QUE SOU PECCADORA E DESBRIADA... porque tento afogar a dôr do meu coração vivendo num falso Paraizo!... porque uso um bracelete ao envez de possuir uma alliança!...
POREM EU APELLO PARA VOCÊS...
Conheça a minha historia, a minha vida e depois diga-me se elles teem razão... pois

AMAR... NÃO É PECCADO

WARNER FIRST AMANHÃ MODERNO WARNER FIRST

Movimento Aereo e Maritimo

GENERAL GOUGH — Procedente de S. João de Terra Nova, chegou ontem, á este porto, o lugar inglês General Gough, sob o comando do cap. Clarim William.

Para a firma Loureiro Barbosa & Cia., trouxe uma partida de 200 toneladas de bacalháu.

ITAQUATIA' — Chegou ontem pela manhã, á este porto, vindo de Cabedêlo, o vapor nacional Itaquatiá, da Costeira. Para aqui não trouxe carga e nem passageiros.

Conduz em transito para o sul, 3 passageiros.

A' noite prosseguiu viagem com destino ao sul, levando deste porto carga e passageiros.

Viaja sob o comando do cap. Longinho C. da Silva.

PIRANGI — Ontem á tarde deu entrada no porto do Recife, o vapor nacional Pirangi, da Comercio e Navegação e vindo do Rio de Janeiro direto á este porto.

Aqui desembarcou 1 passageiro e transportou para o comercio desta praça, 140 toneladas de carga de varios generos.

Comanda o Pirangi, o cap. Antonio Alves Dias e consignou a Pereira Carneiro.

TIETE' — Ontem ás 11.40 chegou á este porto, vindo do Rio de Janeiro e escalas, o hidro-avião nacional Tieté, da Sindicato Condor.

Viajaram para esta capital 2 passageiros. Trouxe para os Correios, 18 malas postais.

A's 12 horas, partiu com destino a Natal e escalas, sob o comando do piloto Merteus. Não conduziu passageiros deste porto e nem em transito.

Consignou a H. Stoltz & Cia.

"PERNAMBUCO" — Deu entrada ontem pela manhã, no porto do Recife, vindo de Hamburgo e escalas, o vapor alemão Pernambuco, sob o comando do capitão Franz Nregeler.

Para este porto, transportou 670 toneladas de mercadorias de varios generos.

Consignou a Herm. Stoltz & Cia.

"ARARUNA" — Procedente de São Francisco e escalas, chegou ontem á tarde, a este porto, o vapor nacional Araruna, sob o comando do capitão Antonio S. Dellon.

Descarregou para as Docas 314 toneladas de carga e em transito conduz 2 passageiros.

"GENERAL OSORIO" — Ontem á noite, chegou a este porto vindo do Buenos Aires e escalas, o paquete alemão General Osorio.

Para este porto trouxe carga e passageiros.

Em transito leva alguns passageiros para a Europa.

Pelas 22 horas suspendeu ferros com destino a Hamburgo e escalas, levando deste porto 1 passageiro e algumas toneladas de abacaxis.

Viaja sob o comando do capitão Christiansen.

Consignou a H. Stoltz & Cia.

O preço da carne verde

A Prefeitura está avisando ao publico que o preço da carne verde, para o mês de janeiro, será de 1$900 por quilograma.

Ter-se-á em 1$700 o quilograma.

O preço da carne congelada man-



Indigestão

Cessam rapidamente os máos consequencias do excesso de comida e de bebida e restabelece-se o bem estar geral graças á acção do

'SAL DE FRUCTA'
ENO

Pode ser tomado diariamente
Não crea habito

A MAIOR PROPAGANDA
O MELHOR RECLAME
— FAZ A —
CONHECIDA
CHAPELARIA BOA VISTA
COM AS GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO
O MELHOR ARTIGO PELO MENOR PREÇO
COMERCIO, 243 MACEIO' — ALAGÔAS

MEIAS — MEIAS — MEIAS E MAIS MEIAS
Só na casa das meias — meias para senhoras — meias para creanças — meias para homens — meias para esportes — MEIAS PARA TODOS — MEIO MUNDO só usa meias da CASA DAS MEIAS
DINIZ ALMEIDA — Av. Nilo Peçanha, 134. Maceió

J. M. BARROS & CIA.
Rua do Commercio n. 590 -- Telephone, 645 Telegrammas: SOL
MACEIO' — ESTADO DE ALAGÔAS — BRASIL
DEPOSITARIOS DO MOINHO INGLEZ (do Rio de Janeiro)
Stocks permanentes e novos das afamadas farinhas de trigo:
BUDA SOBERANA GUARANY
SENHORES PADEIROS! USAI ESTAS MARCAS DE FARINHAS E TEREIS AUGMENTADO O RENDIMENTO DE VOSSA PADARIA, COM GRANDES LUCROS PARA O VOSSO NEGOCIO

BOA LUZ POR POUCO DINHEIRO
USE
Lampadas Edison Mazda
GENERAL ELECTRIC

DIARIO SOCIAL



Richard Reynolds, jovem millionario da industria do tabaco, em companhia de sua esposa, que foi recentemente ameaçada de rapto, caso seu marido deixasse de pagar 100.000 dolares exigidos por meio de uma carta anonima. A brasa culminou na captura de John Lanier, operario desempregado de uma fabrica de tecidos, que se apresentou para buscar o "paco" que a policia collocou como isca

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Iolanda Vieira, esposa do sr. Napoleão C. Vieira, agricultor em nosso Estado; Maria Henriques da Costa, viuva do sr. Manuel Henriques da Costa; Alba Barbosa de Oliveira, do commercio desta praça; Maria Eugenia Cordeiro Coutinho, esposa do dr. Artur B. Coutinho, conceituado dermatologista desta cidade.

As senhoritas: Adelia Tavares, filha do sr. Clovis de Albuquerque Tavares, do commercio desta praça; Estela Teixeira da Rocha, filha do sr. Manuel Teixeira da Rocha, auxiliar do commercio; Virginia Batista, filha do sr. José Mendes Batista, artista grafico nesta cidade; Alice Matias de Andrade, filha do sr. Joaquim Matias de Andrade; Sebastiana Soares, filha do sr. José Soares, funccionario do cortume Santa Maria, neste Estado.

Os senhores: Guilherme Tavares da Silva, do commercio desta praça; João Monteiro de Sousa, proprietario neste Estado; Bison de Vasconcelos, auxiliar do commercio desta praça; Luiz Cordeiro de Melo; Severino Pereira de Brito, do commercio desta praça; Enrico Virtuoso Filho, funccionario da Pernambuco Tramways; Nominando Araujo, guarda-livros em nossa praça; Olavo Lopes Filho, auxiliar do "Jornal do Recife".

As meninas: Lilicen, filha do sr. Paulo Carneiro de Albuquerque, proprietario neste Estado; Maria, filha do sr. Jacques Teixeira, do commercio desta praça.

Os meninos: Teodolio, filho do sr. Geraldo de Barros, industrial em S. José da Lage, Alagôas e irmão do nosso companheiro Barros Filho; Edmir, filho do sr. Augusto Vieira, artista grafico nesta capital; Paulo, filho do sr. Djalma Alcoforado Lima, escrevente do exercito.

*

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Nunes de Brito, esposa do sr. Antonio J. Brito, funccionario estadual; Maria de Lourdes Vieira Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos; Genoveva Magalhães Ribeiro, esposa do dr. Sebastião Pinto Ribeiro; Braulina da Silva Leite, esposa do sr. Manuel Rodrigues Leite; Maria José dos Santos Maranhão, esposa do sr. Osvaldo Maranhão; Plangina Cisneiros de Moura Pontes, esposa do sr. José Manuel da Silva Pontes, do commercio desta praça; Severina Alves de Oliveira, esposa do sr. José Gustavo de Oliveira; Genoveva Alves Lourenço, viuva do saudoso commerciante Francisco Alves Lourenço; Maria José Santos Maranhão, professora jubilada, esposa do sr. Osvaldo Maranhão, professor da Escola Tecnico Profissional Masculina.

As senhoritas: Georgeti Pagi, filha do saudoso sr. João Pagi; Peliciano G. dos Santos; Joanita Calazans de Assis, filha do saudoso prof. José Calazans de Assis; Nina Pereira da Silva; Maria Pais Barrêto, filha do sr. Manuel X. Pais Barrêto; Maria Teréza Bandeira de Mala, filha do sr. Manuel Maia, funccionario do Banco Comercial e Agricola; Dagmar Lorena; Laura Costa, filha do sr. Manuel C. Costa, já falecido; Lindalva de Sousa Leão, filha do sr. José de Sousa Leão, do commercio desta praça; Catarina Barros Oliveira, filha do sr. Francisco de Oliveira.

Os senhores: Tito Xavier, mecanico nesta cidade; Afonso Nunes de Azevêdo, do alto comercio desta praça; Bartolomeu J. Lira, do comercio desta praça; Alipio Bezerra, do comercio desta praça; dr. Carlos Seixas, Joel Paiva do comercio desta praça; dr. Manuel Ribeiro, nosso ex-confrade de imprensa; Luiz Pinto Ribeiro, funccionario das Docas; Alberico Farias, do comercio desta praça; Manuel Soares Maia, do nosso comercio; José Rodrigues Pinto Ferreira, chefe da firma Ferreira da Silva & Cia.; Antonio Silvestre, funccionario estadual; José Corrêa de Amorim, do alto comercio desta praça; Arlindo Monteiro Lins, funccionario da Great Western; Antonio Loureiro da Costa, auxiliar da Drogaria Central.

As meninas: Arlinda, filha do sr. José Silva; Ivete, filha do sr. José Vicente Barbosa, inspetor escolar nesta capital; Nerida, filha do sr. Eurico Lopes de Albuquerque; Eugenia, filha do sr. Baldmiro Rialto de Brito Macêdo; Maria do Carmo, filha do sr. Joaquim Antonio de Sousa, pratico da Costa.

Os meninos: Lourenço, filho do sr. Antonio Bezerra Cavalcanti; José Augusto, filho do sr. Augusto Esconia; Placido, filho do sr. Olimpio Fernandes; Euclides, filho do senhor Fernando Silva; Helvecio, filho do senhor Lourival Faria Machado, já falecido; Luiz, filho do sr. Djalma Alcoforado Lima; José de Sousa Leão, filho do sr. José de Sousa Leão, do commercio desta praça; Ismael, filho do dr. Osvaldo Cruz Gouveia, medico de Fernando Noronha.

Cabellos brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.
2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne sapera ou secca.
3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Antonio Americo Ribeiro de Carvalho — Regista-se amanhã a data natalicia do sr. Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, despachante aduaneiro e cavalheiro muito estimado em nossos circulos sociais.

Festejando a data o distinto aniversariante recepcionará os seus amigos, offerecendo-lhes um almoço ás 12 horas, no palacête de sua residencia, á rua da Hora n. 198, Espinheiro.

*

FAZEM ANOS TERÇA-FEIRA:

As senhoras: Narcisa Bandeira, esposa do sr. Jasen Bandeira, beletrista conterraneo e ex-auxiliar desta folha; Maria Cavaucanti Lins, do commercio desta praça.

Os senhores: José Ferreira Lopes, do alto comercio desta praça; Oscar C. Cavalcanti, do commercio desta praça; Abdias Alvares de Melo; Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, despachante da Alfandega.

Os meninos: Guilhermino, filho do sr. Manuel Augusto Siqueira, funccionario da Secretaria da Segurança Publica.

*

BATISADOS

Será levada amanhã á pia baptismal na matriz de Afogados a interessante Nericia, filha do nosso ex-confrade de imprensa, prof. João de Sousa e de sua esposa d. Emidia Gonçalves de Sousa.

Servirão de padrinhos o illustre tisiologo dr. Flavio Fraga e sua exma. esposa d. Ester Almeida Fraga.

*

ESPONSAES

Acaba de contratar casamento com a senhorita Victoria Lins Vanderlei, filha do sr. Manuel Lins Vanderlei, negociante nesta capital e de sua esposa d. Alina de Melo Vanderlei, o sr. Paulo Cavalcanti, auxiliar da Imprensa Oficial.

Por esse motivo os noivos têm recebido cumprimentos por parte das pessôas de suas relações.

*

CASAMENTOS

Margarida Alecrim-Fernando Meira — Realisou-se ontem, o enlace matrimonial do academico de direito Fernando Meira de Vasconcelos, funccionario de categoria da Recebedoria do Estado com a senhorita Margarida Alecrim, filha do sr. J. C. da Costa Alecrim, commerciante em nossa praça.

O ato civil teve lugar no Palacio da Justiça, servindo de testemunhas, por parte do noivo o sr. Ascenso Freire e sua esposa d. Fortunata Freire e por parte da noiva o sr. Bartolomeu Meira de Vasconcelos, escrivão de orfãos, interditos e menores desta capital e a senhorita Eloina Alecrim. A cerimonia religiosa efetuou-se ás 17 horas na matriz das Graças, sendo paraninfado, por parte do noivo pelo sr. Georges Kirilos e sua esposa d. Dinorah Kirilos e por parte da noiva o sr. Antonio Alecrim e a senhorita Deolinda Meira de Vasconcelos.

Os nubentes, fixaram residencia á Avenida Buenos Aires, no Espinheiro.

*

FESTAS

Clube Internacional — Aprontam-se os esforçados membros da diretoria do Clube Internacional para realizar no proximo dia 6 de janeiro magnifico sarau cheio de surpresas interessantes.

Os salões da conceituada sociedade já estão sendo engalanados, predominando ornatos carnavalescos, pois que se trata da Festa da Serpentina.

As marchas mais saltitantes e que foram classificadas no concurso desta folha figurarão no programa a ser executado por excelente Jazz-band.

Promete assim o maior sucesso a Festa da Serpentina, sendo grande o numero de pedidos de reserva das mesas.

*

DIVERSAS

Anibal Fernandes — A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do jornalista Anibal Fernandes, nosso presado companheiro de redação.

Por esse motivo recebeu o aniversariante expressivas demonstrações de apreço dos seus amigos.

*

Delfino Sarmento — Festeja hoje o seu aniversario natalicio, recepcionando ás pessôas de suas relações de amisade, o distinto cavalheiro sr. Delfino Sarmento, um dos diretores da Companhia Usina Tiuma.

*

Dr. Ivan Gonçalves Ferreira — Acaba de concluir o curso juridico em nossa Faculdade de Direito o nosso coestadano dr. Ivan Gonçalves Ferreira, que reside atualmente em São Paulo, onde se vem dedicando á advocacia.

O recem-diplomado obteve aprovações distintas, pelo que tem recebido muitas felicitações.

O dr. Ivan Gonçalves Ferreira regressará em breve, para aquele Estado.

*

Olinda Casino Clube — O carnaval de 1934 vai começar no Olinda Casino Clube com uma Noite Azul, a 6 de janeiro proximo.

Estão sendo tomadas providencias no sentido de que essa festa se revista de excepcional realce.

A decoração e a iluminação, segundo nos consta, assumirão um verdadeiro cunho de ineditismo, de modo a apresentar um conjunto de nuances amaladas.

Durante o baile, travar-se-ão animadas batalhas de confeti e serpentinas.

Da programação musical está encarregado o conhecido e festejado Andrei-son-Jazz, que executará uma valsa inedita em Pernambuco: — Noite Azul.

Reservam-se, desde já, mesas, mediante solicitação direta ao Olinda Clube, das 20 ás 22 horas, ou pedido telefonico para o n. 9312 durante o dia.

A comissão organisadora dessa festa, é composta dos srs. Antonio Aguiar, Gilberto Costa Carvalho, Abgar Soriano Aprigio Garcia de Campos, Fernando Medeiros e Antonio Luiz Regueira.

*

VIAJANTES

Ha dias nesta cidade, segue hoje, para Angelim, o estimado cavalheiro tenente Severino Tavares de Sousa, auxiliar de categoria da firma Pinto Alves & Cia., naquela cidade.

*

Dr. René Laclete — A bordo do Pocone, embarca hoje para o Rio de Janeiro acompanhado de sua exma. familia, o dr. René Laclete, docente-livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre clinico, que veiu a esta capital tomar parte na banca examinadora de um concurso que se realisou em a nossa Faculdade de Medicina, recebeu durante a sua permanencia no Recife expressivas demonstrações de apreço, não só das figuras mais destacadas da classe medica como da sociedade pernambucana.

*

FALECIMENTOS

Antonio Saraiva Galvão — Falleceu ante-ontem ás 23 e 30, na residencia de sua sobrinha prof. Paula Galvão, á praça João Lapa n. 28, o sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, antigo commerciante em Victoria.

O extinto era casado com a professora municipal d. Isabel Celestina de Barras Galvão, já falecida e irmão da viuva do major João Pachêco de Medeiros. O seu enterramento efetuou-se ontem no cemiterio da visinha cidade.

*

D. Maria Amelia Vieira de Morais — A' rua Joaquim Nabuco n. 318, faleceu, anto-ontem, ás 24 horas, a sra. d. Maria Amelia Vieira de Morais, esposa do antigo e conceituado commerciante sr. Hermogenes de Morais e genitora do reputado clinico dr. Monteiro de Morais, catedratico da Faculdade de Medicina do Recife.

A veneranda era detentora de nobres sentimentos de coração sempre inclinada á pratica do bem e portadora de uma educação esmerada.

Catolica pratica, morreu confortada com os sacramentos da igreja.

Além do prof. Monteiro de Morais, a extinta, que contava 57 anos de idade, deixa os seguintes filhos:

José Candido de Morais, engenheiro; José Garcia de Morais, residente na capital do país; d. Carmelita Monteiro da Silva, esposa do sr. Osvaldo Monteiro da Silva, commerciante em São Paulo e senhorinha Hilda Monteiro de Morais.

O seu enterramento teve lugar ontem ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante vultosissima assistencia.

*

Falleceu, no dia 27 do corrente, aos primeiros minutos da manhã, na Ilha de Itamaracá, onde exercia o cargo de coletor federal, o sr. Joaquim de Albuquerque Gondra.

O extinto era casado com a sra. d. Hermenegilda Bezerra Gondra, deixando do seu consorcio os seguintes filhos, Crispiniano Gondra, residente no Rio de Janeiro, Jader Gondra, tripulante do navio "Tedeleuse", Maria Amelia Trindade, casada com o sr. José Edgar Trindade, auxiliar do commercio, Maria de Nazaré Trindade, casada com o sr. Lucio Marques da Trindade, linotipista do Diario de Estado, e os menores Fernando, Maria da Conceição, Maria das Neves Brites e Petrarca.

O enterramento realizou-se no cemiterio da Ilha.

Grande Stock de tecidos estrangeiros
A MAISON CHIC
está liquidando por preços abaixo do custo
E' FACIL VERIFICAR
265 — Rua João Pessôa

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.
regras demasiadas ou escassas irregularidades mensaes
Sedativo REGULADOR BEIRÃO
E' o melhor remedio

Contra o enfraquecimento

FRAQUEZA E DEBILIDADE correm parelhos! Cuidado! A ameaça de afecções pulmonares está sempre presente. Reaja immediatamente: comece hoje mesmo a fortalecer-se com a Emulsão de Scott. E' agradavel de tomar e facil de digerir.

E' scientificamente composta: contém oleo puro de figado de bacalhão, — rico em vitaminas A e D — calcio, e valiosos elementos nutritivos e fortificantes.

Recommendada pelos medicos de todo o mundo ha mais de 60 annos.



EMULSÃO DE SCOTT

A Emulsão de Scott recommenda-se para
Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar
Depauperamento — Anemia — Debilidade
Rachitismo — Formação dos dentes

Recuse toda imitação. Acceite somente a Emulsão de Scott legitima com a marca do homem com o bacalhão.

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 34th St. New York, E. U. A.

Prisão de Ventre
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o apparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Prorporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer as enfermidades do
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

Fôro e Judicatura

PARA RAZÕES FINAIS

O processo de ação executiva movida pelos herdeiros do coronel José Morato Sobrinho contra a firma Araujo & Silva, por seu socio Nelson Amaral está com vista ás partes para razões finais.

—

Na ação ordinaria de idenisação proposta por Manuel Gonçalves de Menezes contra a Pernambuco Tramways, estão com vista os autos ás parles, para razões finais.

—

Está com vista ás parles, para razões finais, o processo de ação executiva hipotecaria proposta pelo **Britsh Bank** contra d. Maria Evangelina Magalhães Levelhour, na qualidade de inventariante do expolio de seu marido Herman Levelhuor.

—

LEILAO JUDICIAL

O dr. juiz de direito da 4.ª vara mandou a novo leilão, por intermedio do agente Fragoso, os bens penhorados na execução de sentença movida pelo sr. Ronildo Henrique Martins, contra Luiz Inacio de Miranda Jardim.

—

APELAÇAO DESERTA

Por sentença do juiz de direito da 6.ª vara, foi julgada deserta e não seguida a apelação interposta por Adolfo Luiz Vanderlei na ação executiva que lhe move o dr. Prudencio Agostinho de Lemos.

—

JULGAMENTO DUMA AÇAO EXECUTIVA

Para julgamento, foi concluso ao juiz municipal da 5.ª vara o processo de ação executiva movida pelo Banco dos Funcionarios do Estado, contra Salatiel de Albuquerque, á falta de pagamento dum titulo no valor de 500$000.

—

AÇAO EXECUTIVA

Subiu á conclusão do juiz de direito da 3.ª vara para julgamento, a ação executiva proposta pela **Atlantic Comp.** contra Coutinho & Primo, por falta de pagamento de duplicatas comerciais.

—

AÇAO ORDINARIA

Está concluso ao juiz de direito da 5.ª vara o processo de ação ordinaria proposta por José Canuto Santiago Ramos contra a **Companhia Prudencia Capitalização**, afim de ser tomado conhecimento da excepção declinatoria fori oferecida pela ré.

—

AÇAO DE DESPEJO

Na ação de despejo proposta por Henrique de Barros Cavalcanti contra Liberato José Ramos dos Santos, estão conclusos ao juiz da 3.ª vara para julgamento, os respectivos autos.

—

AÇAO EXECUTIVA

Afim de ser enviado ao Superior Tribunal, para tomar conhecimento do agravo interposto pelo Banco de Credito Real de Pernambuco, no executivo hipotecario que propoz contra Raul Lins Leitão para recebimento de 25:514$018 foi baixado o processado a cartorio devidamente contraminutado o recurso.

—

AÇAO EXECUTIVA

Reclamação sobre avaliação

Afim de ser tomada em consideração uma reclamação na avaliação procedida na ação executiva proposta por J. Rott & Cia., contra Abeiardo Torres, Lourival Torres e Silva e a firma Torres Irmãos, para pagamento de 6:935$200 subiu á conclusão do juiz o processo da referida ação, ao conhecimento do juiz de direito da 3.ª vara.

—

FALENCIA REQUERIDA

Deu entrada ontem por distribuição, no 1.º cartorio do comercio, uma petição assinada por Antonio Eliahms & Filho requerendo a decretação da falencia commercial de Nicolau Youssa Zarzar & Cia., estabelecidos á rua do Rangel n. 43, por falta de pagamento de titulos.

—

VAI SER JULGADO

A julgamento do juiz de direito da 2.ª vara, subiu, ontem, o processo de formação de culpa de Antonio Luiz de Souza que foi denunciado por crime de sedução.

—

ELEIÇAO DO DIRETOR DO FÔRO

Deverão reunir-se na proxima terça-feira, ás 14 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, todos os juizes de direito da capital afim de procederem a eleição de um deles para ocupar o cargo de diretor do Fôro.

Essas funções desde a inauguração do Palacio da Justiça vêm sendo exercidas a contento geral, pos eleição de seus pares, pelo dr. Genaro Meira Freire, juiz de direito de 6.ª vara.

—

O ASSASSINATO DE LOURIVAL MARABA

Sumario de culpa dos envenenadores

Prosegue'u, ontem, o sumario de culpa de Carlina do Carmo Cavalcanti e Acelina Maraba, assassinos do ex-funcionario da Prefeitura Lourival Maraba.

Foi ouvida a testemunha numeraria dr. Tomé Dias, que foi chamado á casa da vitima a serviços clinicos, no dia do crime.

O depoimento dessa testemunha é bem interessante aos interesses da justiça.

Educação e Instrução

GINASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Ginasio Pernambucano está avisando aos interessados que por ser feriado o dia de amanhã, as inscrições para alunos estranhos terminarão terça-feira proxima.

Do dia 2 de janeiro em diante, serão expedidas guias de transferencias, sendo os candidatos atendidos somente de 9 ás 12 horas, diariamente.

Tambem estão sendo convidados todos os alunos inscritos, á extrairem os seus certificados.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

Prudencia Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Séde Social: Rua São Bento n. 49 — São Paulo

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1933

No sorteio de amortização realizado na Séde da Companhia, a 30 de Dezembro, em presença do Delegado Regional da Inspectoria de Seguros, foram re-embolsados com antecipação, os titulos em vigor nessa data relativos ás combinações seguintes

HKO PFHj TKP SMD
KQU NCM PAV YHDj

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO é uma Companhia genuinamente nacional, cujos directores, tambem Nacionaes, são os seus maiores accionistas

Succursal — Recife Av. Rio Branco, 193-1.º
Phone 9430

Sul America Capitalização S|A

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

HEV KRU NJR
NAY DJP ZEM

Todos os portadores de titulos, em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Inspectoria Geral de Pernambuco, á rua João Pessôa, 310, 1.º, o reembolso garantido.

1933 FABRICA LAFAYETTE 1934

MOREIRA & Cia. agradecem e retribuem muito cordialmente os votos de Bôas Festas e felicidades no Anno Novo que lhes foram dirigidas pelos seus innumeros freguezes e amigos como tambem agradecem a sua preferencia sempre crescente para os produtos da sempre lembrada LAFAYETTE.

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO



AS DIARREAS são COMUNS NA 1ª INFANCIA! Em toda DIARREA de... ve-se dar logo CAZEON misture-o ao assucar ou ao leite. Anti-diarreico e anti-vomitivo, digestivo e reconstituinte.
LABº RAUL LEITE - RIO

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DOS PROBLEMAS DO NORDESTE

ENCERROU-SE O IMPORTANTE CERTAME APÓS SEREM DEBATIDAS INTERESSANTES QUESTÕES DE VIDA NORDESTINA

Realizou-se no dia 23 do corrente, no Silogeu, a ceremonia do encerramento do Congresso promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres com o fim de estudar os problemas capitais e de maior relevancia do Nordeste Brasileiro.

A sessão foi presidida pelo Ministro Juarez Tavora compondo a mesa os drs. Raul de Paula, secretario, Sabola Lima e Irineu Joffil.

Usaram a palavra no decorrer da reunião final os srs. Jacinto Andrade, Afro Amaral, Alves Tavora, Vieira de Melo, Sabola Lima, Raul de Paula e Juarez Tavora que encerrando prometeu o seu apoio quando ele se torne necessario para a excursão de [illegible] pelos planos estudados.

O Secretario da Sociedade procedeu então, á leitura do parecer da Comissão Geral sobre as varias secções.

A Comissão acima é composta dos srs. Lauro Borba, José Augusto, Rafael Xavier, Raul de Paula e Sabola Lima.

PARECER DA COMISSÃO GERAL SOBRE OS TRABALHOS REFERENTES A'S SEGUINTES SECÇÕE DO 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DOS PROBLEMAS DO NORDESTE:

1.ª SECÇÃO — "Sêcas — Generalidades" — 1.ª TESE: — "Deverão ter as obras contra as sêcas caratér nacional e permanente?"

Sobre este assunto apresentaram téses os seguintes autores:

Dr. Alcides Bezerra — "As sêcas na futura Constituição".

Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros — "A questão das sêcas do Nordeste em face da futura Constituição."

Dr. Felipe Guerra — Que fez um estudo completo sobre todas as téses que constituem o programa do Congresso, e especial sobre a 1.ª e 2.ª téses.

—o—

Todos os autores respondem afirmativamente a tése proposta principalmente os drs. Alcides Bezerra e José Augusto, que apresentaram trabalhos notaveis, versando a materia por varios aspectos, não só sob o ponto de vista do direito constitucional como sob o prisma economico e social.

De modo geral, pode se repetir o que disse o relator da tése do dr. Alcides Bezerra que a materia foi exposta com elevação de vistas, conhecimento perfeito de causa e visão exata da sociologo. A Comissão, tomando conhecimento de todas as téses sobre o mesmo assunto, julga que devem ser adotadas as conclusões do dr. Alcides Bezerra, aprovadas em plenario. Aconselha que o Congresso declare que as obras contra as sêcas devem figurar na Constituição Federal que está elaborando pelos seguintes motivos:

1.º — Porque as sêcas são uma calamidade ritmica.

2.º — Porque desorganisam a vida social, politica e economica de uma vasta região.

3.º — Porque se não houver continuidade nelas não será possivel, por occasião das calamidades garantir o trabalho, como grande massa da população.

4.º — Porque os gastos com um plano scientifico e sistematico são reprodutivos, ao passo que o mero socorro tem o caracter desmoralizante da esmola.

5.º — Porque, juridicamente, se justifica a sua inclusão por ser uma alta medida de politica antropogeografica, semelhante a que manda transferir a capital do país para o planalto central.

6.º — Porque, com o aumento da população é cada vez mais dificil socorrer os necessitados no momento do flagelo, se não forem realizadas obras que facilitem o transporte dos retirantes e dos auxilios para os que ficaram in loco.

—o—

Os artigos da lei magna referentes ás sêcas devem ser assim redigidos:

"A defeza nacional contra a sêca obedecerá a um plano sistematico e será permanente, custeados os respectivos serviços pela União. Os Estados da zona flagelada ficam obrigados a reservarem, pelo menos, dez por cento de suas rendas nos apos de bom inverno, para fazerem face ás suas despezas ordinarias e á assistencia dos flagelados nos da sêca.

A' Caixa das sêcas serão recolhidos cinco por cento da receita geral da Republica até que as obras se ultimem".

—o—

João Lurenço da Silva — "Plano Baumgart".

Examinando o resumo feito pelo relator, acerca dos pontos principais da argumentação do autor, resolve a Comissão adotar apenas a mesma conclusão a que chegou o relator, isto é, de que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", organisadora deste Congresso, dirija um agradecimento ao seu esforçado autor.

A Comissão desaconselha a inclusão da tése nos anais do Congresso.

Felipe Guerra — "Estatutos da Soc. de Defesa do Nordeste".

Relator — José Augusto.

A Comissão é de opinião que seja publicado o parecer do relator.

—o—

3.ª SECÇÃO — "Geografia" — Prof. Raimundo Lopes — "Diretrizes Antropogeograficas do Problema do Nordeste."

— Relator — Urbino Viana. — Recomenda a Comissão a inclusão do trabalho do prof. Raimundo Lopes nos anais do Congresso.

Dr. Jacinto de Andrade — "Ligando o Nordeste ao Planalto Central do Brasil."

— Recomenda a Comissão a sua inclusão nos anais do Congresso.

—o—

4.ª SECÇÃO — "Climatologia" — Sampaio Ferraz — "A previsão das sêcas do Nordeste" — Relator — Raul Xavier. — O trabalho do dr. Sampaio Ferraz é um estudo interessante e de autoria de um mestre de incontestavel valor no assunto.

A Comissão recomenda a sua publicação nos anais, assim como o relatorio do seu relator, dr. Raul Xavier.

Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura — "Normais Anuais de Chuvas".

Dada a utilidade das determinações pluviometricas no Nordeste a Comissão Geral opina que a este trabalho, seja incluido nos anais do Congresso e que seja feito um apelo áquele serviço oficial, para que ao mesmo seja dada a maior amplitude possivel.

—o—

5.ª SECÇÃO — "Flora e problemas florestais" — Sobre o tema "E' possivel o florestamento das regiões semi-áridas? Como executa-lo?" foram apresentadas ao Congresso três trabalhos pelos srs. prof. Alberto José de Sampaio, dr. Felipe Guerra e eng. agronomo Humberto de Almeida.

A' tése do prof. Alberto José de Sampaio é, de todas, a mais interessante e talvez mesmo a unica apresentando conclusões dentro do espirito que motivou o 1.º Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste — idéas concretas para realizações concretas.

A controvertida questão da possibilidade de florestamento do Nordeste brasileiro tem servido para uma abundante literatura. Entretanto creio que o assunto não se presta a maiores divagações, pois, os que conhecem a região flagelada do nordeste não podem admitir a idéa de um possivel florestamento, com a generalidade teórica de alguns desconhecedores da aludida região.

Por isso o ilustrado autor da tése diz, e o diz muito bem, que se deve intentar o florestamento das regiões semi-áridas, porém, "onde e como conveniente, isto é, racionalmente".

E' possivel o florestamento no nordeste em zonas especialissimas e nunca reflorestamento, porque, realmente é temeraria a afirmativa de que existiram florestas nas regiões semi-áridas do nordeste, salvo nas ocorrencias conhecidas — brejos, vasantes, carregos, altos de montanhas, etc., onde devido as condições geologicas especiais, a planta encontra possibilidades de desenvolvimento.

Nas demais zonas, naturalmente, é possivel e mesmo existe, não floresta, na amplitude do termo, mas vegetações de porte pequeno e de sistema radicular adaptado ás condições ambientes. Uma arvore isolada, que se alteia no seio da caatinga não justifica a precipitada conclusão de que se pode florestar as zonas semi-áridas do nordeste, com todas as especies cultivadas nas zonas da mata. Seria infantil e absurdo. Por isso o autor conclue a sua interessante tése aconselhando a aplicação racional de metodos de plantio de arvores que se possam adaptar ás condições ambientes, de preferencia se iniciando pela multiplicação dos nativos.

Estabelece 6 itens para mostrar a possibilidade do florestamento na zona semi-árida e á pergunta como reflorestar, responde:

1.º) A' mercê do terreno favoravel á vegetação florestal, preferir florestar áreas de terras proximas dos centros consumidores ou dos pontos de embarque de lenha, para evitar onus de transporte;

2.º) é uma questão tecnica que se resolve pelo chamado "regime florestal", de frutos, talhadia, ou misto, conforme as arvores precisem ser replantadas cada vez que derrubadas, ou renham de cêpa ou brotem de novo, depois de cortadas.

3.º — E' questão agronomica que deve ficar dependendo de estudos locais, quanto ás arvores convenientes; deve-se iniciar praticamente pelo plantio de arvores locais, tomando-se como padrão de terra bôa, arvores existentes e que se recomendem á cultura florestal.

4.º Onde exista uma arvore bôa para lenha ou carvão, uma essencia florestal, multiplique-se ai essa arvore, plantando-se dela tantas sementes que se forme, em torno, uma floresta.

5.º Se é das que germinam no solo, por si mesmas, é plantar as sementes germinadas, em pequenas covas, como quem planta feijão ou milho.

6.º Se só germinam em sementeira, é faze-la, para ter-se um viveiro de mudas, para transplante posterior, segundo as regras conhecidas."

Conclue, logicamente, por dizer que florestamento racional é possivel e precisa ser feito: PLANTAR ARVORES ONDE POSSIVEL.

Sou de acordo que se arrove o trabalho e se dê publicidade ao mesmo.

O segundo trabalho, do dr. Felipe Guerra, é incontestavelmente interessante pelos aspectos, embora ligeiros, que expõe. Mostra, com evidente conhecimento do assunto, que nunca houve floresta na zona semi-árida.

Embóra o relator discorde em parte da afirmativa do autor, creio, entretanto, que com ele está a bôa razão. Considerar floresta, na acepção ampla do termo, os aglomerados de arvores de maior parte, que surtem no grande descampado nordestino, é absurdo.

A proteção, entretanto, destas zonas, onde vicejam arvores — brejos, corregos, etc. é necessaria, não tanto que iniba o sertanejo de aproveitar a fertilidade desses oásis para a sua pequena agricultura.

Alliás, na sua sabedoria pratica eles já o fazem, amparando as pequenas matas que surgem na adustez ingrata do sertão. Conclue o autor por dizer que não é possivel floresgtamento sem açudagem.

Pergunta-se: — As barragens, grandes, pequenas ou médias se destinam exclusivamente a formação de florestas? Será possivel, na maioria dos casos, que o açude construido (como sempre acontece) num boqueirão, adusto, entre morros graniticos se preste, nas suas margens, ao plantio de arvores?

A sua vasante será naturalmente destinada a agricultura e suas aguas ao homem e ao gado. O problema é mais sério do que parece e deve ser orientado praticamente, dentro da realidade dos casos emergentes.

Contudo a tése do autor é interessante e sou de parecer que se a publique com o relatorio do dr. Fernandes e Silva.

Quanto a 3.ª tése, apresentada pelo dr. Humberto de Almeida, não representa uma contribuição dentro do ponto de vista concreto em [illegible] se colocou o Congresso.

E' mais uma exortação, literariamente aceitavel, porém cientificamente sem importancia para a solução do assunto.

Sem que diminue o valor do seu illustre signatario, por todos os titulos digno do nosso apreço, creio que a Comissão não deve recomendar a sua publicação.

Dr. Renato Pedrosa — "Horto Florestal da Baia" — Relator — Dr. Humberto de Almeida — A Comissão é de parecer que se divulgue o referido trabalho pela sua importancia pratica e possivel aplicação nas regiões proprias do Nordeste.

Dr. Alvaro Pais — "Flora e Problemas Florestais" — Relator — Dr. Humberto de Almeida — A Comissão acusa que a tése do dr. Alvaro Pais, pelas suas conclusões, não podem merecer a publicação nos anais do Congresso.

Dr. Oscar Piquet "O algodão e o Nordeste" — Relator — Raimundo Lopes — A Comissão é de parecer que o trabalho apresentado pelo autor, encarando o maior produto agricola da região flagelada pelas sêcas e recomendando medidas oficiais de amparo ao pequeno produtor, merece ser divulgado, recomendando-se suas conclusões á observação do governo.

Dr. Virginio Campelo — "A Celulose no Nordeste" — Relator — Urbano Viana — Sendo assunto já divulgado e contribuição de pouco valor tecnico para os assuntos previstos pela organisação do Congresso, julga a Comissão, que o mesmo não deva ser publicado.

—o—

6.ª SECÇÃO — "Forragem e problemas de alimentação de rebanhos." — Palace E. Williams — "Importancia das forragens no Nordeste" — Relator Landulfo Alves — A Comissão conclue por aprovar o parecer do relator e recomenda ao Congresso a publicação da tése e do relatorio do dr. Landulfo Alves.

Dr. R. Fernandes e Silva — "Como resolver o problema da forragem nas regiões semi-áridas?" — Relator — Dr. Landulfo Alves — A Comissão julga a tése merecedora de divulgação pelas mesmas conclusões aprovadas pelo Congresso em sua sessão de 14 de Dezembro de 1933.

Dr. Felipe Guerra — "Como resolver o problema da forragem nas regiões semi-áridas?" — Relator — Dr. Landulfo Alves. —A Comissão é de parecer que seja a mesma publicada com as conclusões aprovadas na sessão de 11 de Dezembro de 1933.

Dr. João Cleófas — "O valor economico do cactus sem espinho e as medidas que em favor da sua difusão devem ser adotadas pelos governos do Nordeste." — Relator — Dr. Landulfo Alves. — A Comissão é de parecer que seja aprovada e publicada a tése do dr. João Cleófas com o parecer do Relator, por tratar-se de assunto de relevante interesse para o Nordeste e encarado em todos os seus aspectos pelo autor.

Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho — "Forragens e problemas de alimentação de gado". — Relator — dr. Fernandes e Silva — Não sendo um trabalho original e estando fóra do Regulamento do Congresso, a Comissão é de parecer que o referido trabalho não seja divulgado.

—o—

7.ª SECÇÃO — "Hidraulica — Grande Açudagem" — Téses apresentadas pelos autores seguintes:

Dr. Diogenes Caldas — "A Construção dos Grandes Açudes é o meio mais indicado para resolver o problema das sêcas?"

"Sobre o assunto desta tése a Comissão afirma que, das observações até agora feitas com a construção das barragens, conclue-se ser recomendavel a construção das grandes barragens como capaz de atenuar os efeitos das sêcas, sem prejuizo de outras soluções. A Comissão, sabendo que é possivel combater nas culturas irrigadas os efeitos da salga das terras, julga que não deve ser recomendado com antecipação um rigoroso estudo agrologico para esses efeitos, como parte essencial dos projetos em obras de irrigação."

Dr. Romualdo Monteiro de Barros — "A Construção dos grandes açudes é o meio mais indicado para resolver o problema das sêcas?"

Sobre tése do autor acima, a Comissão mantem a opinião externada sobre o trabalho do autor Diogenes Caldas, no que se refere aos grandes açudes, tomando-o não como o meio mais indicado para resolver o problema das sêcas, porém como um tipo de construção muito recomendavel para atenuar os efeitos da sêca e cujas obras devem ser executadas sem prejuizo de outras soluções.

Na parte em que o autor refere quão pequena é ainda a area dos campos agricolas atualmente aproveitada no Nordeste em comparação com as zonas ferteis que ele possue em abandono por falta de humidade no solo, a Comissão conclue que se promova por todos os meios, a intensificação da pratica da cultura irrigada nas terras sêcas cujo aproveitamento por este sistema seja julgado possivel.

Felipe Guerra — "Qual o melhor sistema para a distribuição da agua de irrigação", bem como para a do eng. Megavio Rodrigues — sobre o mesmo assunto, a Comissão apresenta a seguinte conclusão:

O sistema de fornecer a agua de irrigação por volume é o unico aconselhavel para o inicio da pratica desse sistema de lavoura, porque somente determinando os volumes consumidos por determinadas culturas e desta sorte fixar-se a unidade de volume por área e por tipo de lavoura cultivada.

A memoria do eng. Piquet Carneiro, é um trabalho já um pouco antigo, datado de 1911. Reconhece todavia a Comissão que encerra o mesmo uma valiosa documentação para a historia da sêca no Nordeste, e por isso conclue pela necessidade de sua inclusão no volume dos trabalhos do Congresso, concernente aos assuntos abrangidos pela 7.ª Secção — "Hidraulica — Grande açudagem".

O trabalho do eng. Luiz Vieira, Inspetor das Obras Contra as Sêcas, fornecendo o plano geral de açudagem e irrigação no Nordeste, foi objeto de estudo da 3.ª Comissão que concluiu pela necessidade de converter o assunto ali tratado em uma comunicação de acordo com o previsto pelo art. 11.º do Regulamento do Congresso. Não tendo sido possivel obter do autor que aquiescesse a essa solicitação, conforme carta pelo mesmo endereçada á Mesa, conclui a Comissão pela necessidade de se incluir nas publicações do Congresso, o trabalho do referido autor, inclusive a documentação de desenhos que o acompanha.

A tése do autor Tomás Pompeu Sobrinho, não correspondendo aos objetivos do Congresso, resolve á Comissão manter o parecer do relator da 3.ª Comissão assim redigido:

"A Comissão de acordo com o relator, resolveu não considerar este trabalho por não satisfazer ás exigencias do Regulamento."

—o—

8.ª SECÇÃO: PEQUENA AÇUDAGEM — Felipe Guerra — "A pequena açudagem representa elemento importante contra as sêcas?

Qual o melhor meio de incentiva-la?

—o—

O autor Felipe Guerra abordando o assunto que constitue a tése 11.ª do Congresso, a saber, a pequena açudagem e o melhor modo de incentiva-la cita os beneficios já recolhidos e comprovados nas regiões sertanejas do seu conhecimento, no Estado do Rio Grande do Norte. Indica o regime de premio atualmente em vigor por parte do Governo Federal.

A proposito desta tése, o Congresso aprovou ainda por ocasião dos debates, as indicações seguintes: de Edgard Teixeira Leite para que fossem isentos de impostos as propriedades onde forem construidos pequenos açudes; de José Ferreira de Souza, no sentido de que, a

(Continúa na 7.ª pagina)

FEIRA DE AMOSTRAS HOJE

Continuação do Theatro de Variedades

DUAS SESSÕES

Frêvos Pernambucanos
Bailes Excentricos
Canções, Tangos, Rancheiras

Productos Nacionaes Estrangeiros
Novidades
Diversões
Festas
Musica
Feerica Illuminação
Fogos De Artificio

Entrada: 1$100, inclusive imposto

ATKINSONS of Bond Street
Perfumers to Royalty

Se vae a um encontro agradavel
Se vae a uma festa elegante
Trate de ser, em tudo, elegante e agradavel!
Use na cabeça
LOÇÃO ROYAL BRIAR



A situação dos deputados amazonenses em favor da restauração financeira do Estado

RIO, 29 (União) — "A Noite" diz que os representantes do Amazonas na Assembléa Constituinte se esforçam para encontrar formulas capazes de resolver praticamente a questão vital da restauração daquele grande Estado do norte, que vem-se debatendo desde alguns anos em condições de verdadeira insolvabilidade. Não importa mais indagar a parte que acaso possa caber aos dirigentes amazonenses no descalabro de sua terra; a questão consiste agora em poupar-lhe a ruina final.

O reconhecimento por parte da União, da indenisação que lhe cabe, pelo desmembramento do territorio do Acre constitue a velha aspiração do Amazonas, e isto bastaria para permitir-lhe por em ordem as suas proprias finanças e iniciar assim uma nova fase de trabalho e prosperidade. O essencial é que se faça alguma coisa eficiente em favor do Estado do extremo norte que tão duramente tem sofrido as consequencias de uma fatalidade economica agravada pelos erros de uma politica e de uma administração cheias de imprevidencias e prodigalidade.

Marechal Alexandre Krobatin

Em consequencia de um colapso cardiaco, faleceu o ex-ministro da Guerra da Austria e Hungria

BIENA, 29 — Faleceu hoje em consequencia de um colapso cardiaco, o ex-ministro da Guerra da Austria e Hungria, marechal de campo Alexander Krobatin.

O marechal Krobatin morreu com a idade de 83 anos. Foi ministro da Guerra de dezembro de 1912 a abril de 1917, quando assumiu o comando do quarto exercito austro-hungaro que combateu no setor lêste. Logo depois comandou o decimo exercito que operou contra a Italia em Carinthiam e Tyroll.



ILEGÍVEL

SIMPLICIDADE E PUREZA



São os principios observados na fabricação do NESCÁO.
NESCAO, não é o resultado de uma formula e manipulações complicadas, contem apenas, dosados scientificamente, cacáo, farinha de trigo maltada, leite, assucar e phosphatos.
A pureza desses elementos e a sua escolha cuidadosa permittem obter um alimento de alto valor nutritivo.
NESCÁO é um producto NESTLÉ, um producto garantido.



NESCÁO
Um producto NESTLÉ

Quente ou frio é delicioso

Brindes & Amostras

GORROS "MARVELLO"

Enviado pelo estimado cavalheiro sr. Alfredo Figueirêdo, representante no norte do Brasil da "União Manufatora de Roupas", do Rio de Janeiro, recebemos varios gorros, interessante reclame dos conhecidos colarinhos **Marvello**, de fabricação daquele estabelecimento.

Os referidos gorros que são confeccionados em fino tecido branco, trazendo impresso em vermelho a palavra **Marvello**, são magnificos para as noitadas carnavalescas e para praias.

Somos gratos á gentileza do sr. Alfredo Figueirêdo.

As mulheres tambem precisam fazer uma revolução

Um homem tem a ousadia de dizer que elas não sabem dirigir suas casas - J. H. Baíly, notavel escritor inglez, assume esta responsabilidade

O famoso escritor inglês J. H. Baily, escrevendo recentemente para o "Sunday Disgatch" discutiu as idéas modernistas de "emancipação da mulher" nos seus aspectos mais variados, tirando conclusões provocativas e interessantes. Ele frisa de antemão o fato baseado em dados estatisticos, de que quanto mais o casamento se torna popular na Inglaterra, menos as mulheres sabem dirigir a propria casa. Porque as mulheres são, a seu ver, resignadas escravas do lar, mãos e pés acorrentados ás mesas, cadeiras, cortinas, tapetes e apetrechos da cosinha. Assim, a frase tão comum na Inglaterra e no resto do mundo, tambem já tão barateada entre nós, de "emancipação da mulher" é, na realidade, vasia de todo o sentido. Na verdade não existem mulheres emancipadas. Os pioneiros do movimento, desta revolta de mulheres, desejam que elas se emancipem dos homens que são criaturas doces, razoaveis e bondosas. Mas nada falam, nada fazem quando á tirania das preocupações domesticas para elas muito mais cruel ainda. O que turva a vida da maior parte das mulheres é que elas são antes escravas e não senhoras do que possuem. Empalidecerão quando se afastam de casa para alguma visita de cortezia, lembrando-se de que a criadagem pode estragar os finos moveis da sala de visita ou os apetrechos de sua cosinha. Preocupam-se em guardar as colheres de prata, os presentes de noivado da Tia Marócas, porque a cosinheira pode carregar uma delas estragando a coleção.



No entanto, uma colher comperada com a tarde agradavel nada significa — porem qual é a mulher que pode estar de acôrdo com similhante conclusão? O instinto aquisitivo da mulher sobrevive desde os dias anteriores á produção em massa, quando cada objeto tinha de ser feito a mão e, assim, os diversos utensilios eram caros e escassos. Nesses tempos era um verdadeiro flagelo se todo serviço de jantar se fazia em pedaços pelo descuido de um creado; e si se partia uma cadeira, o marceneiro da localidade, que executava ordens em reduzidas proporções, levava semanas inteiras concertando. Nos dias dinamicos que correm, quando cadeiras e tudo mais pode ser conseguido ás duzias e ás pressas pelo mais baixo preço, as mulheres ainda se atormentam em coleccionar bugigangas e tornar miseraveis suas vidas pelo extremo cuidado de zelar aquilo que, na sua maior parte, é inteiramente desnecessario. Esquecem elas que a vida foi feita para ser vivida e não transformada numa sorte de fina escravidão.

A DONA DE CASA ESCRAVISADA E' UMA AMEAÇA PARA TODOS OS MEMBROS DA FAMILIA

E' para lamentar profundamente ver a sofreguidão com que noivas e recem-casados compram toda especie de movels e coisas desnecessarias, adquirindo enormes stocks de linho para o enxoval, o que representa mais um peso enorme pendurado ao pescoço da pobre noiva. Quem possue um belo stock de linho deve deixa-lo atraz de si e olhar firme para a frente. Encher a casa de peças, requififes, ornamentos, atrapalha a vida de muita gente, ensombrando-a. No entanto o espaço é, quasi sempre, para muitas casas, a comodidade mais preciosa. Não entulhe sua casa de coisas desnecessarias. As noivas não se cançam de comprar fazendas e linho; mas bem poderiam lembrar-se, antes, que em caso de emergencia, em doenças por exemplo, facil será comprar mais lençóes e travesseiros.

E diz J. H. Baily, textualmente: "Muitas das minhas lagrimas são para a maioria das donas de casa com suas salas e cosinhas atulhadas de toda a sorte de moveis e a lutar com a incuria da criadagem". Nos nossos tempos, tempos de racionalisação de todo trabalho nas fabricas e escritorios, quando todos os movimentos do trabalhador são estudados e contados para maior rendimento, não se fazendo em quatro o que pode ser feito em um minuto — a dona de casa anda sem necessidade varios quilometros na sua cosinha, porque a mesa de cosinha está num canto; o fogão noutro; o aparador, num logar ainda mais distante e o guarda-comida alem.

LIBERTE-SE, RACIONALISANDO A SUA COSINHA

A cosinha ideal deve ser cientificamente distribuida: a pia junto á janela; o fogão á gaz, á esquerda; o gabinete de cosinha imediatamente á direita, a bateria, numa prateleira logo acima do fogão. A dona de casa poderá cosinhar todo dia quasi sem mover-se, a menos que necessite alguma coisa do refrigerador que deve ficar apenas a quatro passos de distancia. Seria justificavel a revolução que as mulheres fizessem contra a tirania das casas mal arranjadas, particularmente das cosinhas sem controle e organisação. Falando francamente a esposa martirisada é uma louca. Ela poderia evitar o martirio por uma pequena rebeldia e franqueza de pensamento. Seu ideal deveria ser regularisar os negocios caseiros de maneira a deixar-lhe maior soma de prazer e mais espaço — prazer para si mesmo e para o para poder disputa-lo. Nenhum dos outros membros da familia admira a martirisada dona de casa ou se enche de gratidão por ela: consideram-na, antes, um trambolho e um estorvo. Ela estará sempre comprimindo e violentando sua propria liberdade e a dos outros.

A ATITUDE QUE DEVE SER TOMADA

Todos os que trabalham em escritorio, armazens, leiterias, lojas, fabricas, oficinas, todos, não sofrem martirio de tal natureza no curso diario de suas ocupações. Só a esposa martirisada pode lamentar-se. Mas parece que ela gosta do martirio; e assume um ar de santidade e renuncia, dando-se ao triste luxo de ser miseravelmente uma incompreendida. Sua atitude deveria ser outra. Ela deveria tornar-se firme, ereta, hombros levantados, olhar seguro, dona realmente da casa e da cosinha, onde o ar revigorante e fresco deve penetrar, arejando tambem sua mente, para que usufrua todas as vantagens das instalações racionais e higienicas, gozando tambem na vida o seu alegre, vibrante, pequeno raio de sol. Esta é a opinião de J. H. Baily; na Inglaterra. Entre nós o quadro seria carregado com tintas mais fortes. O purgatorio onde vivem as donas de casa brasileiras, assume as vezes proporções dantescas. Alem do bric-a-brac que existe em muitas casas — moveis, utensilios, bugigangas em excesso — a creadagem e o malassombrado das esposas cheias de zelo pelo lar. Só a cosinha moderna, espaçosa, higienica, tendo sua base no fogão a gaz e no refrigerador eletrico poderá resolver tão serio problema, trazendo maior soma de felicidade ás atormentadas donas de casa do Brasil.

Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste

(Continuação da 6.ª pagina)

concessão de premios para a construção de açudes, independa de qualquer onus real sobre as propriedades, e que neste sentido seja feita a reforma do Regulamento da Inspetoria de Obras Contra as Secas; finalmente a de Medeiros Neto sobre que, a capacidade minima para obtenção de auxilio, aos açudes particulares, varia de acordo com as condições fisicas de cada zona. Conclue de tudo a Comissão Geral que, a maior propaganda seja feita no sentido de se intensificar e uso da pequena açudagem e que todos os governos sejam solicitados á pratica do regime de cooperação com os proprietarios de bacias hidrograficas apropriada á construção de açudes, mesmo abaixo do limite de volume estabelecido pelo atual regulamento da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas que neste ponto deverá sofrer a reforma necessaria.

Felipe Guerra — "O aproveitamento do rio S. Francisco e seus afluentes."

Ainda sobre a mesma tése oferecida pelo Congresso sobre o transporte de aguas do r. Francisco através de seus afluentes, ha um trabalho do dr. Felipe Guerra, reatado pelo sr. João Tomé de Saboia, no qual ambos, autor e relator chegam a uma conclusão absolutamente negativa quanto á conveniencia de uma tal tentativa. Desta sorte, a Comissão adota a conclusão que segue:

1.º — Não é aconselhavel o transporte das aguas do rio S. Francisco, através de um ou mais dos seus afluentes, percorrendo as regiões semi-áridas do Nordeste, porque é economicamente irrealisavel.

Alvaro Paes — "Comunicado sobre a pequena açudagem no Estado de Alagôas."

Do trabalho do congressista Alvaro Paes que aliás declara não ter falado em nome de qualquer delegação do seu estado, porém em nome individual e como defensor dos sertanejos de sua terra, ressalta a existencia de varios projetos de açudes para serem executados naquele Estado.

Dos mesmos projetos cujos dados referentes aos volumes e custo orçamentario o autor oferece á apreciação do Congresso verifica-se que todos eles, exeto um, estão em limite inferior ao minimo previsto pelo atual regulamento da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas. Será esta uma razão para que as obras projetadas não tenham sido executadas até agora. Assim a Comissão conclue que seja o Governo solicitado a modificar neste ponto o referido regulamento neste particular.

—o—

9.ª SECÇÃO — Aguas Freaticas — Poços e galerias filtrantes — Clodomiro Pereira — "A Captação de aguas subterraneas e superficiais no Nordeste do Brasil."

O que o autor preconiza é a perfuração de poços para captar agua no subsolo e argumenta com exemplo de historia antiga e exemplos nacionais. Para a extracção da agua nos poços profundos, indica os metodos modernos do emprego do ar comprimido; para obtenção do ar comprimido, o uso da eletricidade; e para ter eletricidade, captar as energias da cachoeira de Paulo Afonso. Aconselha a transmissão dessa energia para as "zonas circundantes aos massiços do Araripe, vale de S. João do Rio do Peixe, etc...

O Congresso porém já firmou doutrina a respeito de que, pelo menos por enquanto, a utilização das energias das quédas do S. Francisco onde fica a Paulo Afonso, seja indicada para o aproveitamento das aguas daquele proprio rio, na fertilisação de suas terras marginais pela irrigação. Sou pois, de parecer que as argumentação desenvolvida nesta tése, o Congresso adote apenas as conclusões seguintes:

1.º — O suprimento de agua aos sertões do nordeste, não deve excluir nenhum dos meios e modos até agora conhecidos e usados para obtenção desse líquido.

2.º — Além das medidas visando dar agua ao Nordeste, é imprescindivel todo um conjunto de medidas, destinadas a proteger o solo nos sertões, tais como o florestamento, a regularização de cursos dagua, e outras.

3.º — Para melhor aplicação das medidas aconselhaveis em pról dos habitantes das regiões sêcas do Nordeste, é indispensavel cuidar da educação, abrangendo artes mecanicas, ensino agricola, etc...

—o—

10.ª SECÇÃO — AGUAS SUPERFICIAIS — RIOS UTILIZAVEIS NO COMBATE A'S SECAS. — Megalvio Rodrigues — "O aproveitamento do S. Francisco e seus afluentes pelo transporte de suas aguas."

Sobre este têma escreveu valiosa tése o eng. Megalvio Rodrigues, tratando do aproveitamento possivel do S. Francisco no combate aos feitos da séca. Abordando o problema do transporte das aguas daquele rio, para o vale de outros rios do Nordeste, o autor prova com a mais convincente demonstração o absurdo da tentativa de tais obras, essas obras seriam economicamente impraticaveis, particularisando a debatida hipotese do transporte por um canal do S. Francisco ao Jaguaribe.

A Comissão conclue que:

1.º Esta tése, pelo valor tecnico de suas demonstrações e documentações de desenhos deve ser divulgada em monografia especial com os desenhos que a acompanham para mais completo conhecimento nos meios interessados, do problema que aborda.

2.º Que o tipo de irrigação por meio da elevação mecanica das aguas do S. Francisco ao longo de suas margens, com o auxilio de bombas eletricas acionadas pela propria energia colhida em suas cachoeiras, deve ser objeto de estudos e execução o mais breve possivel, por parte dos governos interessados, ou Companhias particulares e consorcios de irrigação.

3.º — Incrementar os estudos do regime do rio S. Francisco de sorte a firmar uma base segura para os projetos de hidraulica, inclusive o lançamento de canais marginais, partindo das cercanias das cachoeiras de "Itaparica", Paulo Afonso e Sobradinho, para montante.

4.º — Examinar topograficamente as vargens da Barra para decidir do seu aproveitamento por gravidade ou por elevação mecanica.

5.º — Abandonar definitivamente as soluções de canais muito grandes e de transposição de vales tais como S. Francisco, Jaguaribe, ou S. Francisco — Itapecuru' em vista de sua impraticabilidade.

Lauro Borba — "O aproveitamento do rio S. Francisco em obras de irrigação."

Por analogia com as conclusões acima, decorrentes da argumentação da tése citada, a Comissão examinou tambem as informações levadas ao Congresso pelo eng. Lauro Borba, em sua comunicação sobre o aproveitamento das aguas do S. Francisco, nas imediações da vila de Jaboatão (Pernambuco) o que já está sendo executado e tirou as seguintes conclusões:

1.º — E' por elevação mecanica que se deve promover o aproveitamento das aguas do S. Francisco em obras de irrigação, a partir da cachoeira de Itaparica para montante, utilisando-se a energia extraida dessa cachoeira.

2.º — Um aproveitamento que se impõe com urgencia promover como elemento de combate aos efeitos das sêcas é o das peineplanicies preparadas pelos pequenos afluentes do S. Francisco, no trecho em que este rio corre entre os Estados de Pernambuco e Baía.

3.º — A politica hidraulica norte-americana de cooperação entre o governo e particulares para promover obras de irrigação é uma bôa doutrina a ser seguida no Brasil.

4.º — Os objetivos que determinaram o traçado da "Estrada de Ferro Paulo Afonso, precisam de ser retomados e promovidas as finalidades daquela estrada.

Agenor de Miranda — "A colonização do vale do S. Francisco."

O autor aborda o tema do aproveitamento do rio S. Francisco sob o ponto de vista da captação da energia hidraulica de suas numerosas cahoeiras, como um meio seguro de tornar possivel a colonização de extensas regiões sêcas que ele atravessa entre os estados da Baía, Pernambuco, Alagôas e Sergipe.

A Comissão Geral opina que as conclusões a tirar da tése são as seguintes:

1.º — E' de grande evidencia a necessidade de promover a intensificação do aproveitamento das energias hidro-eletricas ainda perdidas nas numerosas quédas que apresentam as cachoeiras do S. Francisco e neste sentido deverão ser solicitados todos os governos interessados.

2.º — Como meio pratico de incentivar esse aproveitamento que é necessario e urgente, o Congresso deve levar tambem aos mesmos Governos a sugestão de organisar uma sociedade na qual cotaborem os governos dos quatro estados acima mencionados e todos os proprietarios interessados na solução desse problema, a semelhança do que já se tem feito em outros paises.

—o—

11.ª SECÇÃO — IRRIGAÇÃO — DISTRIBUIÇÃO D'AGUA. — Felipe Guerra: — "E' adaptavel nas suas condições atuais do meio sertanejo, a fundação de cooperativas de irrigação e consorcios de irrigação."

A tése 8.ª do Congresso indagando sobre a adaptabilidade do meio sertanejo nas suas condições atuais, para a fundação de cooperativas e consorcios de irrigação é respondida principalmente pelos debates travados em torno do trabalho apresentado pelo dr. Felipe Guerra, pois enquanto o autor pensa a esse respeito que o meio sertanejo ainda está muito atrazado para uma tal adaptação, os debates em plenario, levaram á conclusão de que, com o auxilio dos governos, a tentativa era viavel.

Assim á esta tése, a Comissão Geral oferece as conclusões seguintes:

1.º A fundação de cooperativas de irrigação e consorcios de irrigação é possivel, no meio sertanejo atual, desde que o Governo Federal promova e auxilie essa organização.

2.º Que todas as formas de cooperativismo e consorcio para irrigação sejam amparadas pelos governos, desde que visem propagar a divisão das terras cultivaveis.

Major Alves Tavora:

"A elevação mecanica das aguas do Jaguaribe."

A tése do Major Alves Tavora, sobre a irrigação promovida por meio da elevação mecanica das aguas, principalmente no baixo Jaguaribe, mereceu tão completo apoio por parte da 3.ª Comissão que esta resolveu solicitar ao Congresso, que as idéas do autor fossem vulgarisadas em publicação especial, e em linguagem que a tornasse facilmente accessivel aos que ai encontrarão conselhos uteis. E' o caso dos habitantes pobres da região estudado pelo autor e outras analogas.

Nestas condições, a Comissão Geral resolveu adotar integralmente as conclusões já obtidas pelos engenheiros que compuseram a 3.ª Comissão e assim concebidas:

1.º A Comissão aconselha a divulgação das idéas apresentadas no trabalho do Major Alves Tavora, sobre elevação mecanica de agua para pequenas propriedades, mediante distribuição, pela população interessada, de folhetos com redação apropriada.

2.º A Comissão é de parecer que o Poder Publico deve incrementar a elevação mecanica de agua dos rios que raramente cortam, para fins de irrigação, por meio de mecanismos simples ao alcance dos pequenos proprietarios.

Jacinto Andrade — "O vale do rio S. Francisco e seu aproveitamento para irrigação á montante da cachoeira do Sobradinho e como via de transporte entre Pirapora e o Oceano Atlantico."—

A tése do engenheiro Jacinto de Andrade sobre o aproveitamento com irrigação, das terras á montante da cachoeira de Sobradinho, no rio S. Francisco, traz ao pais valiosa contribuição de um estudo local feito pelo autor, revelando as largas possibilidades de um tal aproveitamento.

A Comissão conclue pois que:

— 1.º Sejam os governos tanto federal como do Estado da Baía, solicitados a mandar proceder com brevidade, na região indicada, a todos os estudos preliminares indispensaveis ao preparo de um projeto de sistema de irrigação para o aproveitamento das condições naturais tão propicias que ali se apresentam.

— 2.º Igualmente sejam solicitados ainda os mesmos Governos a completar esta obra, mandando promover o ensino por meio de demonstrações praticas de irrigação e de educação social necessaria, compreendendo economia, higiene e cooperativismo tanto de produção como de consumo.

— 3.º Finalmente, os estudos tecnicos sejam extensivos aos traçados de inter-comunicações com os tributarios não navegaveis do rio S. Francisco, desde que os canais sirvam tambem para fins de irrigação e saneamento.

Flavio Ribeiro de Castro: "Saneamento — açudagem e irrigação."

O trabalho enviado pelo engenheiro Flavio Ribeiro de Castro, já havia sido anteriormente apresentado ao Congresso Internacional de Engenharia reunido nesta cidade no ano de 1922. Tendo o autor feito acurado estudo comparativo entre as condições peculiares ás regiões sêcas, do nordeste, e a de outros paises, particularmente os Estados Unidos, apresenta por isto mesmo preciosos elementos de observação propria.

Todavia, o trabalho pode ser considerado um tanto inatualisado para encaminhar soluções concretas de obras a executar dentro das normas já agora traçadas, para o programa em plena execução.

Sendo porém de utilidade cultural, a leitura de um trabalho critico tão bem feito como este, a Comissão opina que o mesmo deve ser incluido entre as publicações referentes ao assunto, que venha a fazer oportunamente a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" como organizadora deste Congresso.

—o—

"Irrigação — distribuição d'agua" — "A taxação sobre as terras irrigadas" — Parecer sobre um projeto publico pelo Ministerio da Viação.

O decreto apreciado por uma comissão designada pelo Congresso, cogita da creação de taxas especiais destinadas á amortização de capital invertido nas obras destinadas a promover a irrigação de terras no nordeste.

As taxas tem um carater permanente e incidente tanto sobre a terra como sobre o consumo da agua necessaria á cultura das mesmas.

A Comissão escolhida ofereceu ao Congresso uma sugestão para que o Ministerio que publicou o projeto, seja solicitado a ouvir outros departamentos outros ministerios no sentido de examinar a possibilidade de completar o decreto no sentido da introdução ao problema da irrigação, de fatores que aperfeiçoam sua solução, tais como: "Colonização cooperativismo e agricultura."

A Comissão Geral aceita e recomenda esta conclusão.

—o—

12.ª SECÇÃO — Tése 2.ª — O financiamento das obras contra as sêcas deverá ser feito pelo governo federal apenas, ou tambem pelos estados interessados? Como realisa-lo?

Sobre esta tése apresentaram trabalhos os autores seguintes:

Dr. Felipe Guerra — O autor sobre a tése II desenvolve considerações tendentes a demonstrar que a ação dos poderes publicos federais é indispensavel para a execução das grandes obras e auxiliar aos Estados e aos particulares para a realização das medias e pequenas obras.

O plenario aprovou a conclusão do relator da tése, o dr. João Tomé de Saboia e Silva, nos seguintes termos: — "O financiamento das obras contra as sêcas deverá ser feito em principio, pelo Governo Federal; exclusivamente, quando se tratar de obras compreendidas no plano geral de defeza contra as sêcas e em concurso com o Estado e os particulares, quando se tratar de obras de utilidade restrita. A Comissão atendendo a que esta conclusão não colide com a solução proposta pelo dr. Alcides Bezerra, acima exposta, antes a completa, recomenda a conclusão já aprovada.

O dr. Felipe Guerra estuda tambem a tése sobre qual o melhor programa para combater os efeitos das sêcas dentro das nossas possibilidades economicas, respondendo que o programa para combater os efeitos das sêcas acha-se já consubstanciado nas leis o regulamento da Inspetoria Federal de Obras contra as sêcas, e acrescenta:

"Açudes, poços, trabalhos de irrigação, quais trabalhos conducentes ao fornecimento dagua, são a base dos serviços contra as sêcas. A instrução e a educação, o ensino, com especialidade o ensino agricola, cooperativismo, são medidas complementares, mas essenciais ao desenvolvimento da região."

A comissão aceita o parecer do relator da tése, o dr. João Tomé de Saboia e Silva e aconselha as seguintes conclusões:

1.º Não ha melhor programa para combater os efeitos das sêcas, dentro das nossas possibilidades financeiras: ha um programa unico, que em atenção a essas possibilidades, deverá ser executado por etapa com a continuidade indispensavel á bôa ordem e economia dos serviços.

2.º O programa a executar é o que está consubstanciado nas leis e regulamentos que instituiram a Inspetoria de Obras contra as sêcas, e consiste na construção de açudes (grandes, medios e pequenos), na perfuração de poços, trabalhos de irrigação e meios de transporte.

3.º O programa de melhoramentos materiais deve ser completado pelo programa de ordem moral: instrução e educação, ensino profissional e agricola e do espirito de cooperação, extinção do cangaceirismo e distribuição indefetivel de justiça.

Sobre as secções 1.ª e 12.ª, téses 1.ª, 2.ª e 3.ª tambem apresentaram trabalhos os drs. B. Piquet Carneiro, Saint'Clair de Miranda Carvalho e João Guilherme Finke.

Estes três autores responderam a quasi todas as téses do programa do Congresso. São contribuições valiosas. O dr. Piquet Carneiro, que é uma autoridade no assunto, emite opiniões muito sensatas, aconselhando varias providencias.

Em face das conclusões acima expostas e aconselhadas pela Comissão Geral, são desnecessarias novas conclusões e estão prejudicadas as soluções apresentadas pelos autores das téses.

—o—

13.ª SECÇÃO — "Transportes e Comunicações" — Dr. Jacinto Andrade — "Sistema de Comunicações e transportes" — Estudando demoradamente o problema dos transportes nas regiões sêcas do vale do Rio S. Francisco em conexão com outros problemas economicos daquela região, aborda a possibilidade de um canal navegavel capaz de pôr em comunicação, as margens da cachoeira do Sobradinho com a cidade de Pinhaís, onde termina a zona encachoeirada daquele rio e se inicia a navegação regular do baixo S. Francisco. A Comissão conclue que se deve procurar todos os meios de promover os estudos necessarios para promover as construções lembradas pelo autor da tése que se revela um bem conhecedor do assunto e da região.

João Caminha Franco — "Condições Primarias a ser estabelecidas para um plano sistematico e continuo das estradas de rodagem no Nordeste." — Advoga o autor uma continuidade nas obras de estradas no Nordeste, de sorte a permitir que as mesmas sejam executadas segundo programas elaborados e debatidos antecipadamente em congressos desses assuntos. Defende ainda o autor a doutrina de que os tipos de estradas sejam escolhidos de acordo com os seus destinos e utilidade, tendo em vista principalmente o trafego provavel.

A Comissão adota como conclusão a propria doutrina do autor e recomenda a sua divulgação.

—o—

14.ª SECÇÃO — "Seguranças e garantia no sertão." — O sr. Oto Guerra, na conferencia que realisou em Recife e que apresentou ao Congresso como contribuição para o estudo dos Problemas Nordestinos, aborda de passagem a questão do cangaceirismo examina a sua etiologia e conclue por indicar por uma terapeutica de carater geral, atacando mal nas suas fontes feradoras.

O sr. Luiz de Barros Fournier fala do cangaceirismo **originario**, dos chefes e mandões politicos, **clericos** concretizado no famoso padre Cicero, do Joazeiro, e **decorrente**, o das pessôas humildes, expõe os males, sobretudo de natureza economica derivada do cangaceirismo, cujas causas principalmente a impunidade e a falta de justiça, afronta, indicando o remedio que as suprimira. O dr. Felipe Guerra examina varios aspectos e modalidades do problema do banditismo no Nordeste, e reclama o remedio de um policiamento vigilante, probo e energico. O sr. Alves Tavora, demonstrando os perniciosos efeitos do cangaceirismo no Nordeste, indica como meio seguro para extirpa-lo civilizar o sertão, dando-lhe vias de comunicação, justiça aceitavel e bôa policia.

Ao discutir-se a tése do sr. Alves Tavora, aprovada foi pelo Congresso, com uma emenda do sr. João Alberto, pleiteando a localisação de batalhões do exercito em pontos previamente determinados do Nordeste, afim de mais facilmente puderem ser todas das zonas de influencia desses batalhões os cangaceiros que vez por outra atingir certas regiões nordestinas.

Todas as téses acima referidas, inclusive a compreendida na emenda do sr. João Alberto, foram aprovadas por pareceres da Comissão respectiva e tiveram o assentimento do Congresso, após demorada discussão em que tomaram parte alguns congressistas que explicaram o fenomeno do cangaceirismo de acordo com as suas observações e estudos.

De tudo que foi votado e exposto, parece poder-se concluir que o ponto de vista preponderante no congresso em relação a tése 12.ª — A extinção do cangaceirismo é indispensavel para o desenvolvimento economico do sertão? Como proceder? — foi o seguinte:

a) O cangaceirismo não é um fenomeno especifico do Nordeste Brasileiro.

b) Revela-se da mesma maneira em varios outros pontos do pais, em varias outras nações, e sob modalidades a mais variadas.

c) No Nordeste, como por toda a parte, o cangaceirismo é um caso de excesão, embora sua ação, mesmo esporadica, seja realmente perturbadora do desenvolvimento da região em que surge.

d) Para combater o grupo, ou os grupos de cangaceiros que surgirem ou que existem, indispensavel é organizar o serviço de policia nos moldes indicados na Memoria do sr. Major Alves Tavora ou outros que a experiencia aconselhar, e localisar varios pontos do sertão do exercito, sugeridos pelo sr. João Alberto.

e) O fenomeno do cangaceirismo, porém, só poderá ser extinto definitivamente por uma politica seria de civilisação das regiões atingidas pelo mal, politica que tem aspectos os mais variados os que, em suas linhas gerais, abrange — Generalização da Educação, transportes faceis e rapidos, bôa justiça e direção politica elevada, dentro da moral e da razão.

Estas conclusões são oferecidas ao Congresso, e com elas as que pensa o relator, será dada resposta conveniente ao questionario compreendido na tése 12.ª.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Harold D. Whitehurst

Afim de regularisar os alugueis atrasados do predio que occupou até 20|11|33, o procurador do mesmo predio convida o sr. acima indicado a comparecer de 9 ás 10 na rua do Bom Jesus n. 220, 1º and.

José Emydio Fernandes

Reconheço a firma retro de José Emydio Fernandes.

Recife, 27 de Dezembro de 1933. Em test. (signal) de verd. O Tab. Pco. Gastão da Franca Marinho.

Dr GERSINO MALAGUETA DE PONTES

Lamento não poder attender com solicitude, o convite que mandou me fazer. Agradeço a maneira distinta de cobrar o que lhe é devido e que opportunamente lhe será pago.

Recife, 28 de Dezembro de 1933.

H. D. Whitehurst.

Reconheço a firma supra de H. D. Whitehurst.

Recife, 28 de Dezembro de 1933.

Em test. (signal) de verd. O Tabellião Publico, Gastão da Franca Marinho.

Aos meus colegas e amigos

Tendo o Snr. Ministro da Fazenda, por Ato recente, mandado cancelar a nóta de pena de suspensão por 30 dias, que me foi imposta em Agosto do ano passado, uma vez que o Tesouro Nacional verificou em face de meu pedido de reconsideração, nenhuma co-participação minha no fáto que deu lugar ao processo da Coletoria Federal de Escada, em que foram envolvidos o respectivo coletor e escrivão, venho sinceramente penhorado agradecer aos meus bons collegas e pessôas amigas, o confôrto que me prestaram com seus telegramas, cartas, cartões e muitos, pessoalmente, pela justissima resolução daquele titular.

"Um culpado punido é um exemplo para a canalha, um inocente condenado interessa a todas as pessôas de bem". (Le Bryere).

Recife, 30|12|33.

Domingos Alves Feitosa
Agente Fiscal

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 24

Serie n. 81 — Sr. Alfredo Carneiro — Av. Caxangá, 593.

Serie n. 82 — Sr. Joaquim Materno Pereira de Carvalho — Thesouro do Estado.

Serie n. 83 — Sr. João Pedro da Silva — Rua da Aurora, 463.

Serie n. 83 — Exma. sra. d. Palmyra Sales — Rua Joaquim Nabuco.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO: M. de Souza Leão
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 84, a correr brevemente.



NEM QUEIRA SABER

perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo-a saude a quantos as procuram.

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa Igreja ás 8 horas da manhã do dia 1º de Janeiro p. vindouro, para assistirem a missa solemne de Anno Bom.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 28 de Dezembro de 1933.

O Secretario

Virgilio Castro Oliveira.

Ao Commercio Retalhistas

Levamos ao conhecimento do commercio da praça e do interior que temos sempre em stock fumo em cordas de diversas marcas e preços, recebidos diretamente de diversas cidades do interior de Minas-Geraes, Bahia e Rio de Janeiro, e vendemos aos melhores preços do mercado em grosso e a varejo.

Rua da Praia, 174.

Cajueiro & Filhos.

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados e Operarios da Companhia Santa Theresa

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os empregados e operarios da Companhia Santa Teresa para reunidos na sua séde á rua Santos Dumont n. 177, ás 4 horas da tarde do dia 2 de janeiro do anno p. vindouro, procederem a eleição dos membros componentes da Junta Administrativa da caixa acima citada, em organização.

A Administração

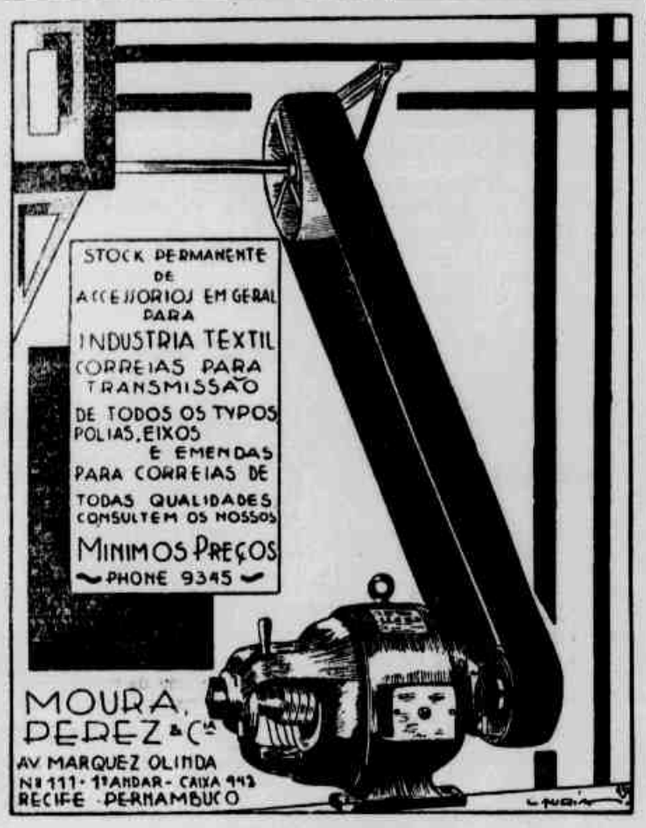
Companhia Santa Theresa

AVISO

Fernando de Almeida Camara, depositario judicial da companhia acima citada faz sciente aos Snrs. consumidores d'agua e luz, que a partir do mez de Janeiro do anno proximo vindouro, será cobrada com a denominação de "quota de previdencia" uma percentagem de 2 % sobre o consumo d'agua ou luz verificado em cada mez, cujo producto servirá para a constituição da receita da CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS EMPREGADOS E OPERARIOS DA COMPANHIA SANTA TERESA, em organização.

Olinda,, 30 de Dezembro de 1933.

Fernando de A. Camara



Affonso de Albuquerque & Cia., desejam aos seus distinctos amigos e freguezes Festas alegres e um Novo Anno repleto de venturas, retribuindo penhorados as felicitações que têm recebido.

AVISOS E EDITAIS

"Pernambuco Tramways and Power Company Limited"

Serviços de Natal e Ano Bom

Devidamente autorisados pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e de acôrdo com a Inspetoria de Veiculos, levamos ao conhecimento do Publico que nas noites de 24 e 31 do andante a Empreza estabelecerá serviços extraordinarios até Areias, Iputinga, Casa Forte, Zumbi/Caxangá e Encruzilhada/Beberibe.

Depois das 19.00 os carros de Casa Forte (via Riachuelo) e Casa Amarélla serão desviados pela ponte S. Izabel, fazendo ponto inicial estes e os de Beberibe, Agua Fria e Campo Grande, na Praça da Republica.

Os carros de Olinda serão igualmente desviados pela ponte S. Izabel, fazendo ponto inicial na Praça da Republica e ponto terminal no largo do Carmo, trafegando entre este local e o terminal de Farol, carros para a conducção dos passageiros do referido terminal.

Os carros das demais linhas obedecerão aos itinerarios normais.

A Companhia avisa que haverá bondes em numero suficiente para o transporte de passageiros e não aceitará qualquer responsabilidade pelos acidentes que venham a sofrer os passageiros que insistirem em viajar nos estribos, entre-linhas ou para-choques.

Recife, 22 de Dezembro de 1933.

A Administração.

AO PUBLICO

GASOLINA ENERGINA
GASOLINA AVIAÇÃO SHELL
KEROSENE AURORA
TRACTOLINA
OLEO COMBUSTIVEL
OLEO DIESEL
SOLARINA

MARCA REG.

OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES
ENERGINA
SANGAJOL
SHELLARAZ
MEXPHALTE
COLAS
NAPHTHA
SHELL-TOX

Sendo desejo do Grupo de Companhias de Petroleo "Shell", do qual ha muito fazemos parte, uniformisar em todos os paizes do mundo a marca registrada que distingue os seus productos de petroleo, vimos communicar aos nossos freguezes e amigos que acabamos de adoptar essa mesma marca, uma gravura da qual damos acima, em substituição á marca actual — ✠ —

Communicamos, outrosim, que os nossos oleos e graxas lubrificantes "Swastika" passarão a chamar-se "Energina", sendo entretanto mantidas as mesmas especificações technicas.

Estas mudanças em nada affectarão a qualidade dos nossos productos, que continuarão como sempre a proporcionar ao publico qualidade irreprehensivel.

Aproveitamo-nos desta opportunidade para agradecer a todos os nossos amigos, freguezes e agentes o bom acolhimento dispensado até hoje aos nossos productos e esperamos continuar merecendo sempre a sua preferencia.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

Rua Marquez de Olinda, 280 — RECIFE

Mando fazer os seus CLICHÉS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Avisos funebres

UMBELINO HORACIO DA SILVA

SETIMO DIA

Alexandrina de Oliveira e Silva, Hilton de Oliveira e Silva, Joannita de Oliveira e Silva, Pierre de Oliveira e Silva, Alzira de Oliveira e Silva, José Marcellino da Silva, Alfredo Horacio da Silva e familia, compungidos com o desaparecimento de seu idolatrado marido, pae, irmão, cunhado e tio — UMBELINO HORACIO DA SILVA—, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia do seu fallecimento, que, em sufragio de sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 3 de Janeiro proximo, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

FRANCESCO DE BIASE

TRIGESIMO DIA

Maria José Conti De Biase, Francisco Mario De Biase, esposa e filha, Luiz De Biase e filho, Antonio Carlos De Biase e esposa, Joaquim e Paulo de Biase, Edmundo Costa e esposa, José Sizenando Cabral de Souza e esposa, Nicoleta Conti e filhos (ausentes), Maria Lauria e filhos e João de Assis e familia, compungidos com o fallecimento do seu saudoso esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio e amigo FRANCESCO DE BIASE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, ás 7 1|2 horas do dia 2 de janeiro, na matriz da Escada.

Antecipam, desde já, os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

ADOLPHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

1.º ANNIVERSARIO

Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque, filhos, genro nóra e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma do seu muito querido ADOLPHO, que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas de Terça-feira, 2 de Janeiro.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

DIVERSOS

Ponto para negocio

Excellente opportunidade. Vende-se um excellente ponto na rua das Florentinas, proprio para qualquer ramo de negocio. Tratar no Pateo do Livramento n. 15.

A COMPANHIA SOUZA CRUZ

Avisa a sua distincta freguezia e ao Commercio em geral que transferiu o seu escriptorio e deposito da Rua João Pessôa n. 214 para a Avenida Marquez de Olinda n. 204.

DJALMA Leilão 1934

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1934
A'S 2 HORAS DA TARDE
AO CORRER DO MARTELLO

NA AGENCIA
"A LIQUIDADORA"
RUA JOAO PESSOA N. 290

Mobiliarios diversos. Louças. Sabonetes. Linhas. Fitas. Rendas do Ceará. Calçados etc. etc.

AGUARDEM ANNUNCIOS

EUSEBIO SIMOES — DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA RUA JOAO PESSOA, 290 — Phone 6568

DJALMA 1934 No Derby

SABBADO — 13 DE JANEIRO DE 1934

Esplendido Leilão

AO CORRER DO MARTELLO
RUA DA BAIXA VERDE

Residencia do Illmo. Sr. Dr. NARCISO GUIMARÃES

Modernos mobiliarios de macacauba

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

1934 DJALMA PREVIO AVISO

Primoroso Leilão — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO

AO CORRER DO MARTELLO

No palacete á RUA FERNANDES VIEIRA N. 644 (Proximo ao Parque do Amorim)

ARTE !!! -- LUXO !!! -- GOSTO !!! -- AGUARDEM !

DJALMA SIMÕES Leiloeiro official autorisado pela Exma. Senhora D. HELENA MAGALHÃES, venderá ao correr do martello: Custoso piano de reputado fabricante "Sehrsther" com 114 de cauda (absolutamente novo). Importantes mobiliarios de jacarandá. Custosos tapetes "Belgas" com 5x4 e 2 1|2x2. Novo apparelho de Radio. Marmores. "Saxes". Authenticos bronzes. Cortinas. Rico dormitorio conjugal de Leandro Martins (Rio). Custosa sala de jantar de Lanbisch Herth (Rio). Quadros a oleo. Porcelanas. Cristaes. Bacarat. Enceradeira electrica. Objectos de prata. Gallé. Vimes, etc. etc. Aguardem a descripção deste PRIMOROSO LEILÃO

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES — Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão. — Agencia: RUA JOÃO PESSOA N. 290

MUTILADO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA DE COPA E ARRUMAÇÃO — offerece-se uma asseada, moça, dando attestados de bôa moral. Quem desejar procura-la á rua do Livramento, 64 — 2º andar.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar e que seja c idade para tomar conta de casa de 2 pessôas e tambem se precisa de uma ama de meninos de 12 a 16 anos que seja seria; a tratar á rua das Florentinas, 161 — Recife.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira á rua da Imperatriz n. 285 — 1º.

COPEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Rua Fernandes Vieira, 360.

COSINHEIRA — que conheça bem a arte, para casa de duas pessôas; paga-se bem: rua Gervasio Pires, 343.

EMPREGADO — precisa-se de um menino para trabalhar. Rua Detenção, 93.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira á rua da Imperatriz n. 285 — 1º.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — na Bôa Vista, rua Coronel Lamenha, 118, casa espaçosa com entrada para auto e bom quintal para creação de gallinhas. Trata-se Pateo do Terço, 34.

ALUGA-SE — uma casa moderna com com optimas acomodações para familia situada no Bairro do Derby n. 423; a tratar á rua do Livramento 43, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, assoalhada, oitões livres, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamento, terraço, cosinha, dispensa e lavanderia, á rua Bernardo Vieira de Mello n. 952.
Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 870.

ALUGA-SE — um otimo 2º andar com agua, luz e saneamento pelo aluguel de 100$000. A tratar no andar terreo (loja). Rua da Matriz, 68.

ALUGA-SE — o andar terreo do predio n. 370, a rua cel. Suassuna. A tratar na rua do Bom Jesus, 163, 1º andar.

ALUGA-SE—Uma casa com dois quartos, salas, quintal regular tudo espaçoso, á rua do Coronel Seabra, 177, antiga do Jasmin, pelo preço de 150$000 mensal. A tratar á rua Francisco Jacintho, 86, antiga S. Francisco, onde tambem estão as chaves.

ALUGA-SE — Casa moderna com todo conforto, 2 saneamentos, garage, com 1º andar, bôas instalações agua apparelho e electricidade sita á rua Amelia n. 445, Afflictos, bem como uma outra sita á rua Annunciada 208, Afflictos, trata na Amelia, 435.

ALUGA-SE — o confortavel predio n. 754, á rua Cel. Suassuna — antiga rua Angusta — recentemente reformado, caiado e pintado, 2 saneamentos — portão para a rua do Alecrim. Tratar: Imperatriz, 269.

ALUGA-SE — O palacete á rua Fernandes Vieira n. 644, tem commodos para grande familia. A tratar Avenida Montevidéo n. 160.

ALUGA-SE — por 200$000 a casa da rua 8 Bemfica, Madalena. Tem 7 quartos, saneamento, grande quintal com fructeiras, bonde a porta, etc. Chaves no predio junto. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 90.

ALUGA-SE — uma optima casa de telha com agua e luz a preço de occasião. Setubal (Bôa Viagem) n. 5390.
Tratar com Eurico Monteiro — Rua Diario de Pernambuco n. 38 — 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa com sotão, á Av. Cruz Cabugá n. 776, recentemente pintada, com oitão livre, jardim na frente e grande quintal.

ALUGA-SE — optima casa moderna com andar superior e todas as commodidades, para familia de tratamento, sita á Avenida Cons. Dr. Rosa e Silva n. 1749. Trata-se na rua do Bom Jesus n. 163, 1º andar.

ALUGA-SE — a casa n. 2357, sita á Avenida Caxangá com grandes acomodações, toda murada com comodos para ter automovel, jardim na frente. A tratar á Praça ArthurOscar n. 211.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se optima casa de construcção moderna, para pequena familia, á rua Conselheiro Portella, 493. Chaves defronte na Mercearia S. Antonio, de J. Ferreira Maia.

CASA NA MAGDALENA — Aluga-se uma linda casa na Rua dr. João Coimbra, 117, esquina da Rua Dr. Costa Maia, com duas frentes, tres salas espaçosas, quatro quartos, alem de gabinete de estudos e quarto sanitario, completo serviço sanitario e eletrico, fogão a gaz, garage, jardim, etc. Em puro estylo colonial, chamamos a attenção dos interessados para a sua construcção cujo projeto concorreu a um dos salões de pintura deste Estado. Ver e tratar com o sr. Mario Lobo, no Bank of Canadá (Chaves no n. 100 da rua Costa Maia).

CASA — aluga-se uma otima á rua de S. João n. 445, com 2 quartos assoalhados, 2 salas, salêta, copa, cosinha e bom quintal. E' forrada e moderna. Trata-se á rua do Forte n. 39, com o sr. F. Dias.

OTIMA MORADIA — Aluga-se — uma bôa casa, com acomodações regulares, quartos assoalhados, oitão livre e situada na rua Cupim 37. Trata-se na sala n. 9, 1º andar do Banco Agricola.

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se o bello predio situado á rua Conselheiro Portella, sob n. 504. Edificação modernissima e de gosto, rodeada de pomar e jardim, com bôa garage. Trata-se á Av. Marques de Olinda, 232-1º (sala anterior).

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE—excellentes quartos, sendo um muito grande com janellas de frente e oitão, no 2º andar do confortavel predio sito á rua Paulino Camara, 122, a pessôas de reconhecida idoneidade.

ALUGA-SE — bons quartos com café todos bem arejados e bem mobiliados com todo conforto na rua Aurora, 119, 3º andar.

ALUGA-SE — bôa sala e bons quartos bem arejados, bem mobiliados, com bôa pensão a casal e senhores de tratamento, em casa de familia estrangeira. Dá-se e fornece-se refeições avulsas e marmitas. Rua da Aurora, 197, 2º andar.

ALUGA-SE — uma saléta mobiliada com janella, muito fresca para pessôa distincta ou senhora. Rua da Matriz, 68, segundo andar.

BOM QUARTO — Aluga-se bom quarto muito arrejado e bem mobiliado, em casa nova de familia estrangeira, á casal sem filhos, solteiro, ou senhora só. Rua Aurora, 87 — 1º.

GOOD ROOM — To Let well furnished room, very cool at night in modern house suitable for couple, single gentleman, or lady. Rua Aurora 87—1st floor. Will also let unfurnished if desired.

PARA CONSULTORIO—offerece-se um apartamento no 1º andar da CHAPELARIA COLOMBO pelo aluguel mensal de 100$000.

QUARTOS — Em casa de familia, aluga-se a casal, quartos de frente, com janella e bastante comodos, olhando para a praça Siqueira Campos. Otimo para carnaval. Ver no predio n. 313 2º andar, na mesma praça.

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

MERCEARIA — Vende-se um bom ponto, com pequeno stock, casa grande; e com grande alpendre que se presta para um bar ou para deposito de carvão. Aluguel barato. Informação com C. J. Almeida rua do Rangel, 154. Horas certas de tratar: 7 1|2, até ás 8 1|2, 11 1|2 e ás 17 horas.

VENDE-SE — um importante sitio, com casa confortavel bem arvorisado, fruteiras seleccionadas, frutando, finalmente, sitio para recreio e com bom rendimento preço de occasião, sito á rua da Regeneração n. 740, Chapeu do Sol, Arruda; trata rua Amelia 435, o proprietario, ou Augusto Braga, Praça da Independencia 41, loja.

VENDE-SE — ou aluga-se importante predio sito a travessa 17 de Agosto n. 34, A tratar com a firma Renda, Priori & Irmão, á rua Padre Muniz n. 127.

PERDIDOS E ACHADOS

CHAVES — pede-se a quem tenha encontrado uma argola com chaves perdida entre á rua da Imperatriz e Nova o favor de entrega-la á Av. Martins de Barros, 463.

CACHORRO — fugiu da rua Arquimedes de Oliveira, 86, um pequeno cachorro Lulu'. Quem o tenha encontrado, levando-o á casa acima, será gratificado.

PERDEU-SE — um Livro Protocolo num bonde de Afogados. Quem o encontrou, favor deixa-lo á rua da Paz, 196, Afogados, que será gratificado.

EMPREGADOS

SENHORITAS—distinctas e desembaraçadas, precisa-se para trabalharem na Feira de Amostras, Rua Bom Jesus, 215 das 10 ás 11 1|2 horas.

UM SENHOR — idoneo e de educação, deseja encontrar uma senhora de igual maneira, que seja ainda moça e forte, de bôas aparencias, independente, de genio calmo e modesta, para viver em sua companhia e de algumas creanças, podendo lhe garantir bôas compensações. Só convem se apresentar pessôa regularmente instruida. Cartas para Joel Dely, posta restante deste jornal.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.—Rua do Hospicio n. 55.

AUTOMOVEIS

AUTO CLEVELAND — Vende-se um usado, em perfeito funcionamento. Vêr: a E. do Arrayal, 3426.

AUTO DODGE — Vende-se reformado, a preço de occasião.
Pateo do Paraiso, 85.

BARATA — completamente nova da afamada marca "Durant", vende-se uma. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se do Estado. Vêr e tratar na officina S. Cristovão das 7 ás 17 horas.

COMPRA-SE e vende-se automoveis usados de todos os tipos. Temos caminhões de pronta saida, para transporte, em bôas condições e equipados. Rua do Sol n. 369. Moreira & Soares.

ACCESSORIOS DE AUTOMOVEIS

VIEIRA DA CUNHA & COMP. — tem em stock permanente accessorios para automoveis dos melhores fabricantes.

ESCOLAS E CURSOS

A LINGUA INGLEZA — indispensavel aos que seguem a carreira comercial, viajam e apreciam o cinema falado, aprende-se bem á Rua Dom Vital, 9, (Sucêgo), com professora que obriga os estudantes a falar.

DACTILOGRAFIA — Ensina-se por methodo moderno — Aulas nocturnas e diurnas. Preço 20$000 lições diarias, . . 15$000 tres vezes por semana. — da Palma n. 304.

QUE DESEJA — estudar Dactilografia para obter um emprego, prefira aprender na maquina REMINGTON, a mais usada no comercio — ESCOLA REMINGTON — Diretor E. Kuhlmann — Rua João Pessôa, 250, 1º.

OFICINAS

ACCUMULADORES — Vendas e concertos, só em VIEIRA DA CUNHA & Cia. Pateo do Paraiso, 85.

CONCERTOS DE RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana, rua Larga do Rosario 135. Gravase pedras, abre-se letras, vidros para todos seus feitios de relojios, coloca-se, Larga do Rosario, 125, junto Pateo do Paraiso.

DIVERSOS

AOS CORAÇÕES GENEROSOS — Pede-se a quem souber do paradeiro de uma moça doente mental, chamada Luzia, com 25 annos de idade, desaparecida da casa de sua familia, escrever para á Avenida Caxangá, 3259.

DINHEIRO A JURO MODICO — A' rua dos Pires, 212, 1º andar informa-se quem empresta grandes e pequenas importancias a juro modico. Vende-se igualmente a juro modico terreno a mesma rua no trecho recentemente aberto, e mais um esplendido palacete á rua do Hospicio — Nas alamedas.

DEPOSITO — Vendem-se 6 cubas com capacidade para 7, 8 e 15 mil litros, proprios para usinas. Tratar com Camillo Marques — Rua General Abreu e Lima, 139 — Recife.

FABRICA — Vende-se uma bancada com duas machinas para o fabrico de lenços e um dynamo electrico força 7|10º H. P., por preço de occasião. O motivo da venda é o proprietario ter que se retirar para outro Estado. Tratar rua Direita, 106, 2º andar.

FARELO DE COCO — Vende-se para alimentação de animaes e compra-se toda e qualquer quantidade de côco, quebrado e estragado, a 40000 o cento, na Fabrica de Oleo São José.
Avenida Cleto Campello 1024. Ponto 2108.

GELADEIRA G. E. — Seminova, vende-se a preço de occasião.
Pateo do Paraiso, 85.

LIVROS USADOS — Troca e vende a Agencia Internacional de Publicações rua da Imperatriz 82.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n 95 — Recife.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER", pianos, cofres etc. compramos, vendemos, concertamos e trocamos — RUA DIREITA n. 178.

OPTIMO PONTO — Transfere-se o arrendamento dum estabelecimento commercial numa das primeiras arterias desta cidade, com as installações para qualquer ramo de negocio. Tratar na Reptilia rua da Imperatriz, 27.

PENSÃO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade, installada em confortavel palacete, dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, bigiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes Telefone, 2516. Rua D. João Perdigão, 280.

RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana, rua Larga do Rosario, 125, concertos de relojios garante-se por um anno. Compra-se joias antigas e modernas, grava-se pedras, abre-se letras, coloca-se vidros para todos seus feitios de relojios, rua Larga do Rosario, 125, junto Pateo do Paraiso.

RADIO — Vende-se um para ondas largas e curtas, em movel de estilo, para cima de mesa, por preço de occasião. A tratar na rua de S. Bento, 205, Olinda, das 18 ás 21 horas.

RELOGIOS — joias, oculos concertam-se na casa Africana, rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso.

VENDE-SE — uma carroça, um cavallo em os arreios e mais pertences. Informações Mercado da Encruzilhada compartimento n. 77, secção de fructas.

THEATRO SANTA ISABEL

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1934
A's 8 e meia horas da noite

Estréa de LYZON GASTER

e sua brilhante companhia
Direcção VIVIANI — REVISTAS — SAINETES
Primeira representação em Recife da pochade em 2 quadros dynamicos

QUER UM CONSELHO? CHISPE !!!

e a revista em 15 quadros
BÔAS ENTRADAS...
Grande successo da trinca do humorismo
LYZON — VIVIANI — SAMPAIO
Bellissimos bailados pelos MIGNONS e as Beatiful LYZON GIRLS

Preços Popularissimos!
Frizas e Camarotes de 1.ª (6 logares) 18$000 — Camarotes de 2.ª (6 logares) 15$000 — Poltronas numeradas 3$000 — Geraes 1$500. (Imposto a cargo do publico)
Bilhetes á venda na Lafayette

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

Matinées ás terças, quintas, sabbados, domingos e feriados

HOJE MATINE'E A'S 2 1|2 HORAS SOIRE'E ás 7 e 9 horas HOJE

PELA ULTIMA VEZ!

PAT O'BRIEN — GLORIA STUART — MERNA KENNEDY

O INFERNO DOS VIVOS

Pagina dolorosa da vida de homens que o — mundo esqueceu e baniu —

"Qual será peior — Accorrentado a uma mulher — ou a bola de ferro dos sentenciados?..."

— UNIVERSAL —

Complementos:
Jornal 113 e o desenho "O GRITO RETUMBANTE"

Durante a matinée haverá distribuição ás creanças do afamado chocolate "FALCHI"

AMANHÃ!

Dizem que sou peccadora e desbriada porque tento apagar a dôr do meu coração num falso Paraizo... porque uso bracellentes ao envez de possuir uma alliança!...

E' O QUE DIZ... LORETTA YOUNG EM

AMAR... NÃO E' PECCADO

— com GEORGE BRENT —

First National Pictures

QUINTA-FEIRA!

EDWARD G. ROBINSON BEBÉ DANIELS

SONHO PRATEADO

AGUARDEM!

- PAUL MUNI -

O FUGITIVO

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
deseja aos habitués do PARQUE perenes felicidades no ANO NOVO.
Salve 1934!

HOJE - **MATINE'E ás 14 e 30 SOIRE'E ás 19 e 21 horas** - HOJE

PELA ULTIMA VEZ!



JOHN ETHEL e LIONEL BARRYMORE — em — RASPUTIN E A IMPERATRIZ

Super-produção METRO — Goldwyn — MAYER
FILME IMPROPRIO PARA CREANÇAS

PARA ABERTURA DA SENSACIONAL TEMPORADA DA "PARAMOUNT" — em 1934
AMANHÃ — 1.º de Janeiro — AMANHÃ
UM MAGISTRAL TRABALHO DO GRANDE MESTRE ERNST LUBITSCH

LADRÃO DE ALCOVA

com MIRIAM HOPKINS, HERBERT MARSHALL, KAY FRANCIS, CHARLIE RUGGLES, etc.
Filme IMPROPRIO PARA MENORES
Como extra programa:
BOTELHO FILME apresentará completa reportagem das homenagens prestadas ao PRESIDENTE JUSTIN JUSTO, de sua visita ao Brasil

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

RIBEIRO & MATOS
desejam aos frequentadores do ROYAL prosperidades no ANO NOVO.
Salve 1934!

HOJE **PELA ULTIMA VEZ!** HOJE

CONGORILLA

Filmado por Mr. & Mrs. MARTIN JOHNSON
TODO EXPLICADO EM NOSSA LINGUA
PRODUÇÃO DA — FOX — 1.ª LINHA!
Complemento: FOX MOVIETONE NEWS

AMANHÃ E DEPOIS

JOHN GILBERT

o simpatico átor — em

PERDÃO, SENHORITA...

com MAE CLARKE
Direção de TOD BROWNING
Produção da Metro — GOLDWYN — Mayer
Complemento: METROTONE NEWS N. 188 e a comedia — "OH, SEU DOUTOR..."

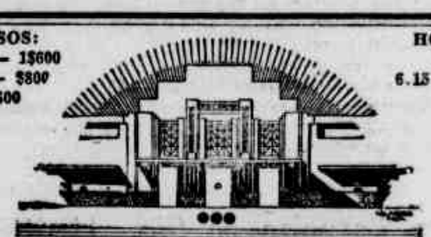
Dias: 3 e 4 — Outro filme inedito da FOX

NO PORTAL DA VIDA

com Spencer TRACY, Doris KENYON e outros
Produção de FRANK BORZAGE

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE HOJE

A PARAMOUNT, apresenta BUSTER CRABBE, campeão mundial de natação ao lado da encantadora FRANCES DEE, no maravilhoso filme:

O HOMEM LEÃO

Nascido nas florestas, criado com as feras, era indomavel mas... uma mulher domina-o fazendo pulsar em seu coração o fogo do amôr... Emocionantes luctas entre leões e tigres, touros e leões! Elephantes, Zebras, Cobras e uma infinidades de animaes ferozes vereis neste sensacional filme unico no genero!
Complemento — CASA-TE COMMIGO. Gostosissima comedia, rir a valer. PARAMOUNT SOUND NEWS — Jornal Sonoro

Terça-feira, 2 de Janeiro — A UNIVERSAL, apresenta TOM MIX, o rei do laço com o seu novo cavallo TONY JR., filho de Tony, no grandioso filme de aventuras — OURO OCCULTO



A mais assombrosa cura

UMA CREANÇA SALVA DAS GARRAS DA MORTE!

A cabeça deformada com tumores malignos

O olho direito fora da orbita!



Commetteria uma falta imperdoavel perante Deus e minha consciencia, se não viesse trazer a publico a assombrosa cur de meu filho Ambrosio, pelo GALENOGAL, do dr. Frederico W. Romano.

Meu filho Ambrosio, de 9 annos de idade, começou a soffrer de tumores malignos pela caneça, sobretudo nas fontes, tendo sahido o olho direito fóra da orbita e ficado de todo coberto po. uma carnaça espessa, a cabeça completamente molle e deformada. Consultei varios medicos, que, á vista do estado gravissimo de meu filho, tendo ficado 5 dias como morto, aconselharam-me que o levasse á Santa Casa, onde depois de detido exame, foi-me declarado que meu filho estava perdido e que só uma operação, unica hypothese de salval-o com 1 probabilidade contra 99, de modo que só podaria ser praticada em beneficio da sciencia. Desesperado com o resultado, procurei o snr. Major José Affonso da Costa, a quem relatei o occorrido e este cavalheiro, como ultimo recurso, levou-me ao Laboratorio do GALENOGAL.

De posse de alguns frascos deste poderoso remedio, voltei para minha casa, onde comecei a empregar, segundo as indicações recebidas, posto q com poucas esperanças de salval-o. Passados dias, verifiquei, com enorme prazer e assombro que meu filho melhorava rapidamente, tendo no fim de 5 mezes, o olho que estava fóra da orbita, voltado ao seu lugar, perfeito, e recuperado completamente a sua vista, inteiramente bom, e hoje ajuda-me no preparo das terras para plantação a que me dedico. Publicando esse facto notavel, rendo graças a Deus por ter meu filho resuscitado, pois assim posso dizer de sua cura, consignando aqui os meus votos de gratidão e este grande e poderoso remedio.

Estação Cerrito, Rio Grande do Sul, Candido Gonçalves

Como testemunhas Orlando Cruz, Intendente — Avelino José da Costa — Adolpho Alipio. (Todas as firmas reconhecidas).

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição Internacional do Centenario, como — Preparado Scientifico — e o UNICO premiado com o DIPLOMA DE HONRA — distincções estas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O Banco do Brasil, durante o dia de ontem ofereceu para sobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	a|vista
Libra	59$529	60$000
Dolar	——	11$810
Franco	——	$724
Franco Belga	——	2$575
Franco Suisso	——	3$555
Florim	——	7$465
Lira	——	$970
Escudo	——	$550
Peseta	——	1$520
Reich-car	——	4$425
Peso Uruguaio	——	7$000
Peso Argentino	——	3$505

COMPRAS

	vo d|v	A|v
Londres	588700	598100
New York	11$450	11$550

BASES

Abertura:
Londres-New York, ontem .. .. 5,07 3|4
Londres-Paris, ontem 83,41

AÇUCAR

O mercado açucareiro continua inalteravel.

Ontem, na praça, registou-se apenas alguns negocios do tipo mascavo.

A Junta dos Corretores não forneceu cotações.

ENTRADAS DE AÇUCAR

As entradas até ás 8 horas de ontem foram as seguintes:

Usina	Sacos
Cucaú	414
Frei Caneca	414
Mameluco	828
Pedrosa	830
Timbó-Assú	828
União e Industria	414
Barra	416
Central Barreiros	930
São José	800
Estrellana	1.930
José Rufino	414
Massau-Assú	828
Roçadinho	828
Treze de Maio	413
Aliança	1.656
Bom Jesus	680
Ipojuca	650
Salgado	1.570
Total	13.869

ENTRADAS GERAIS DE ONTEM

	Usinas	Banguê
Cinco Pontas	7.447	250
Central	2.072	30
Brum	—	—
Cabotagem	4.350	—
Caminhão	—	—
Do dia 1 do corrente até ontem	13.869	280
	615.823	32.198
Total	629.692	32.478
De Setembro até o fim do mês p.p.	177.555.410	
Stock	1.313.447	

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado local esteve ontem pouco movimentado, sendo vendido nas bases 34$000. Mata 38$000. Sertão primeira sorte.

ENTRADAS

Deste Estado até ontem 2.369.363 ks.
De outros Est. até ontem 1.419.892 ks.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Sertão	33$000	33$000
Mata	31$000	35$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais: 13$200 a 13$500.

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

FARINHA DE MANDIOCA — 10$500 a 11$000, conforme a procedencia.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$400 a ... 1$500.

MAMONA — 5$400 a 5$500 a granel.

MILHO — 10$500 a 11$500, conforme procedencia.

FEIJÃO MULATINHO — 28$000 a .... 32$000.

FEIJÃO PRETO — 28$000 a 29$000.

ALCOOL PURO — Não houve cotação.

ALCOOL DESNATURADO —

AGUARDENTE —.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

MERCADO DE ESTIVAS

ARROZ japonês brilhante, 32$000 e semi brilho 50$000.

ALHO português, molho 8$500.

AZEITE, português, 6$500, italiano, ... 7$000, francês, 8$500, lata.

BACALHAU, barricas 115$000, caixa, .. 20$000.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 70$000, 2.ª 55$000, caixa.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 98$000 caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 46$000 quilo.

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennessy 340$000, caixa.

FARINHA de trigo. Recife, 33$000, Oitava.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

MANTEIGA para pão, 6$300, idem para cosinhar 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey", "Gilbey" 150$000 Booth 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000, quilo.

COMINHO, 4$000, quilo.

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª 135$000.

VELAS pequenas do Rio 17$500; Brasileira 55$000; Guarani 46$000; Lubeca 1a 35$000, Olinda especial 36$000, 200$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão 70 quilos 5$000 a 5$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 6$000 a 7$000.

FAUTA DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 1 a 6 de Janeiro de 1934.

Aguardente de cachaça, litro $250; Alcool, litro $400; Algodão em pluma ou em rama, quilo 2$290; Açucar refinado 1º quilo $730; Açucar refinado, 2º quilo $650; Açucar cristal, quilo $650; Açucar usina, quilo $760; Açucar demerara, quilo $580; Açucar branco, quilo $450; Açucar somenos, quilo $380; Açucar 3º jato, quilo $420; Açucar marcavado, quilo $380; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $360; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacau, quilo $870; Café em caroço, quilo $870; Caroço de algodão, quilo $100; Cêra de Carnaúba, quilo 2$700; Cocos descascados quilo $170; Couros sêcos espichados, quilo 1$400; Couros sêcos salgados, quilo 1$100; Couros verdes, quilo $900; Farinha de mandioca, quilo $220; Fecula de mandioca, quilo $210; Feijão, quilo $500; Milho, quilo $180; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Péles de cabra, quilo, 8$840; Péles de carneiro, quilo, 8$000.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 23 do corrente:

Renda ordinaria	35:447$940
Do dia 1 ao dia 22	305:256$780
Total	3.28:012$720

Arrecadação do dia 26 do corrente:

Renda ordinaria	364:917$060
Do dia 1 ao dia 25	3.128:012$720
Total	3.392:929$800

Arrecadação do dia 27 do corrente:

Renda ordinaria	23:398$075
Do dia 1 ao dia 26	3.392:929$800
Total	3.626:911$875

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. — Agentes

Avenida Marquez de Olinda 122 — (TERREO) — Phones 9343 e 9362

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.075 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 12, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

(Sahidas ás Quartas-feiras)

"COMMANDANTE RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 3 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e Belem.

"ALMIRANTE JACEQUAY"

(10.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 12, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA EXTRAORDINARIA

"QUARATUBA"

(Cargueiro)

De S. LUIZ e escalas, é esperado a 2, sahirá no dia 3, para: MACEIO', RIO, ANGRA DOS REIS e SANTOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 6 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"POCONÉ"

(13.075 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas é esperado hoje, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 5, sahirá, hoje 5 tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 6, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 1, sahirá no dia 3, ás 14 horas, para: MACEIO' a 4, Rio a 9, SANTOS a 12, RIO GRANDE a 17, PELOTAS a 18 e PORTO ALEGRE a 19.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"

(16.079 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 6 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

Proximas sahidas para Europa

CUYABA' .. .. á 21/1 /1934
ALTE. ALEXANDRINO .. .. á 5/2 /1934

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.255 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 10, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NOVA ORLEANS

"BARBACENA"

(Cargueiro)

No porto descarregando carvão, sahirá Impreterivelmente no dia 3 de Janeiro, direto: RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"LAGES"

(Cargueiro)

De NEW-OLEANS, direto é esperado no dia 8, sahirá no mesmo dia, direto a: RIO e SANTOS.

PASSAGENS — As encommendas somente se lhe respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALHANES, QUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 Informações — 9362 Secção de fretes

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "CHUI", "HERVAL", "ITAQUI" E "TAMBAU"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS 4as. FEIRAS

O EXPLENDIDO E RAPIDISSIMO CARGUEIRO

"PORTO ALEGRE"

8.000 tons. — MARCHA: 12 MILHAS

CLASSE: LLOYD REGISTER, 100—A1. A MAIS ALTA

Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 31 do corrente, sairá no dia 2 de Janeiro, para: CABEDELLO.

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"HERVAL"

MARCHA: 10 MILHAS

CLASSE: LLOYD REGISTER, 100-A-1, A MAIS ALTA

Esperado de AREIA BRANCA e escala, a 1.º de Janeiro proximo, sairá na quarta-feira, 3, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 10 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & Cº

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

RECIFE Telephone: 5-0-1-8 PERNAMBUCO

"ITALIA,,-"COSULICH,,

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

OCEANIA

Sahirá em 15 de Janeiro, para:

BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA

Gibraltar — Algers — Napolis Trieste

OCEANIA 2 de Fevereiro
NEPTUNIA 3 de Março
OCEANIA 24 de Março

PARA O SUL

Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

NEPTUNIA 12 de Fevereiro
OCEANIA 5 de Março
NEPTUNIA 16 de Abril

NEPTUNIA

Sahirá em 13 de Janeiro, para:

GIBRALTAR
ALGERS
NAPOLIS
TRIESTE

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.

Av. MARQUEZ DE OLINDA 159 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

"Highland Patriot"

Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 12/1/34
"Almanzora" em 9/2/34
"Arlanza" em 9/3/34
"Almanzora" em 5/4/34

PARA A EUROPA

"Almanzora"

Esperado aqui no dia 4 de Janeiro, sairá para: São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 1/2/34
"Almanzora" em 1/3/34
"Arlanza" em 29/3/34
"Almanzora" em 26/4/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND MONARCH em 19 de Janeiro
HIGHLAND CHIEFTAIN em 2 de Fevereiro
HIGHLAND PRINCESS em 16 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE em 2 de Março
HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

"SIRIS"

Esperado neste porto no dia 4 de Janeiro, caso haja carga suficiente.

AGENTES:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI — Esperado em 5 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — p/B. Ayres e esc. 7/3/1934

PARA A EUROPA

O paquete GROIX — Esperado do Sul a 17 de Janeiro, sairá p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, após indispensavel demora. Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações p/passageiros.

FORMOSE — p/Havre e esc. 18/2/1934

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O vapor "GUARUJA" — Esperado em 12/1/1934, sairá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Accommodações p/passageiros em Classe Unica.

MENDOZA — p/Mars. e esc. — 12 Fevereiro 1934
ALSINA — p/Mars. e escs. — 12 Março 1934

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 2, sairá na quarta-feira 3, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITABERA" — Esperado de João Pessôa, na sexta-feira 5, sairá no sabado 6, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 9, sairá na quarta-feira 10, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAQUICÉ" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 8, sairá na terça-feira 9, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ULYSSES F. CORRÊIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 —— TELEPHONES: SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado da Europa em 14 de Janeiro de 1934, sahindo depois da necessaria demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

"GENERAL ARTIGAS"

Esperado neste Porto em 21 de Janeiro de 1934, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: LISBOA, VIGO, BOULOGNE s/M e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL ARTIGAS" 1/4/34	"GENERAL OSORIO" 4/3/34
"GENERAL OSORIO" 12/4/34	"GENERAL ARTIGAS" 21/1/34
"GENERAL SAN MARTIN" 3/6/34	"GENERAL SAN MARTIN" 14/2/34

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

VAPOR CARGUEIRO

"ISERLOHN"

Esperado neste Porto em 10 de Janeiro de 1934, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

VAPOR CARGUEIRO

"RIO DE JANEIRO"

Esperado do Sul do Paiz em 10 de Janeiro de 1934, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

Actualmente no Porto sahirá depois da necessaria demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL e PORTO ALEGRE.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 TELEPHONE 9023

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 4 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Janeiro, sahindo no mesmo dia, para: Las Palmas, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 25 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 27 de Janeiro, sahindo no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA, 15 de Fevereira. ORANIA, 8 de Março. FLANDRIA, 29 de Março. ZEELANDIA, 19 de Abril.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

FLANDRIA, 17 de Fevereiro. ZEELANDIA, 10 de Março. ORANIA, 31 de Março. FLANDRIA, 21 de Abril.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIRANGY

Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina.

GURUPY

Esperado dos portos do Sul no dia 31 do corrente, sahirá no dia 2 de Janeiro para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará.

TIBAGY

Esperado dos portos de Pará e escalas no dia 31 do corrente, sahirá no dia 2 de Janeiro á tarde para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Visconde Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

"ARARANGUA"

Esperado no dia 2, pela manhã, sahindo á noite, para: Cabedello, voltando no dia 4, sahindo para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"ARARUNA"

No porto sahirá para: Cabedello, Natal, Fortaleza e Areia Branca.

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 2, sahirá para: Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 8, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Av. Rio Branco, 193 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

MUTILADO

DR. JOÃO COSTA

Director da Assistencia á Infancia de Recife — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez de Beneficencia

—

Doenças de Creanças — Molestias de Senhoras — Vias-Urinarias

—

Gabinete Medico de 1.ª ordem. Instalações technicas rigorosas. Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz

—

Tratamento das doenças de Senhoras em Geral (afecções do utero, ovarios e orgãos anexos) por meios medicos e electricidade. Cura radical das doenças de Urethra, Prostata, Bexiga e Rins. Tratamento especial da Erysipéla e da Asthma

—

Consultorio: Rua Larga do Rosario, 148 (sobrado). Consultas: de 9 ás 11 e de 3 ás 6 horas diariamente

—

Chamados por escripto. Residencia: Rua Dr. Ribeiro de Brito n. 50, Bôa-Viagem, ou para a Pharmacia Internacional: — Rua Larga do Rosario n. 148 (Praça da Independencia)

Clinica Especialisada de doenças da pele e sifilis

Dr. Valdemir Miranda

Docente da Faculdade de Medicina
Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
(Arranha-céu) — Fone 6078

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Afecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura radical das morroidas sem Operação
Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermo Coagulação
Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º andar. Telephone 9160

HYDROCELE

Cura radical sem operação, pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO

de Rio de Janeiro, que chegará ao Recife em fins de Dezembro

Informações neste jornal.

POLYCLINICA Dr. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia
Aparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas massagens, etc.
Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas.
Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

AOS CIVIS E MILITAR!

A casa "TIC-TAC" acaba de contratar com mestres especialistas em roupas civil e militar, afim de poder bem servir á sua estimada freguezia.

Confeccionamos roupas de casemiras por 100$000, brim 35$000.
Um fardamento para collegiaes, 45$000, para o tiro 60$000.
Alugamos trajes de rigor completamente novos.
Roupas em 24 horas.

ALFAIATARIA "TIC-TAC"
Rua Sigismundo Gonçalves n. 128, 1.º
PHONE 6364

ADMIRAVEL! ESPANTOSO

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felisardo da Silva que o attesta!

Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade firmo o presente. — **João Felisardo da Silva.**

Um caso de tosse pertinaz e chronica curado radicalmente apenas com o uso de dois frascos do famoso "Peitoral de Angico Pelotense"

Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso PEITORAL, fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas — José Casanova Filho.

CONFIRMO estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

Escola Royal Prática

ENSINO MODERNO — PSICO-PEDAGOGIA

Dactilografia
Taquigrafia
Correspondencia



Inglês
Português
Contabilidade
Mercantil

RUA DA IMPERATRIZ, 42-1.º



Fabrica de Capas e Manteaux

FELD

A unica no Norte do Paiz.
Imperatriz 76 - Phone 2796

S. FELDEMUS

Sortimento completo no genero.
Vendas em Grosso e a Varejo.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
EXIGIR SEMPRE O

"Morte ás Formigas"

"Marca Registrada"

50 Réis é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrado em pó, marca "MORTE A'S FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em toda parte ——— Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS" ——— Uma lata pelo Correio, 6$000
Depositarios: Albino Silva & Cia.
Avenida Marquez de Olinda, 1 1 -- Recife

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE REMINERALIZADOR

GINASIO DE OSVALDO CRUZ

RUA VISCONDE DE GOIANA N.º 1013
RECIFE
Equiparado. (Inspecção preliminar)
Diretor — ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

CURSOS DE FERIAS GRATUITOS para os exames de Admissão em Fevereiro:

No estabelecimento, de 8 ás 11 horas da manhã; na Estrada de Arraial, n. 3783, de 1 ás 4 da tarde, a cargo do Professor Paulino de Andrade; no Salão Pio X, em Casa Forte, a cargo das Professoras Iracema e Maria Auxiliadora Costa Lima.

CURSO DE MATEMATICA:

Terão inicio no dia 2 de Janeiro as aulas desse Curso, tambem gratuito, para todas as series.

Reabertura das aulas dos Cursos Primario e de Admissão: no dia 14 de Fevereiro; Curso Secundario; no dia 1.º de Março.

FILIAL EM CARUARU'

O GINASIO DE OSWALDO CRUZ mantém nessa prospera cidade uma filial "GINASIO DE CARUARÚ", para a qual já requereu a respectiva fiscalização Federal.

O "GINASIO DE CARUARÚ" acha-se sob a direção imediata do Prof. Luiz Pessôa da Silva.

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITES
KRAEMINA
FORMULA DO Dr PEDRO DA CUNHA
VIDROS PEQUENOS E GRANDES
REMEDIO VEGETAL

POSTO MODERNO

Serviço rapido e efficiente de lavagem, Lubrificação — Polimento em autos de qualquer typo. Aberto toda a noite. Serviço de lavagem, e lubrificação a noite com holofotes
MODERNA OFFICINA MECHANICA
Execução perfeita e garantida de Pinturas, Capotas, Forros, Sanefas, Madeira de carroceria

VICENTE C. GOUVEIA
RUA FELIPPE CAMARAO, 15/21/25. (Antiga Palma)
Telefone 6-5-4-0 — Recife — Pernambuco

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS
Especialidade:
Pulmão Pleura e Bronquios
TRATAMENTO da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose.
Consultas das 14 ás 17 1/2 horas
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 202 — 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Visconde de Goyanna n. 1259
PHONE 2813 — RECIFE

Ás pessôas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brouchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

BERNES

Aphtosa, Diarrhéa, Vermes, Sarnas, Frieiras, Bicheiras.
Peçam gratis
O Guia Pratico do Criador e amostra
Rua do Rangel n.º 25, 1.º Andar



Quer V. Sa. Fortificar-se ?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

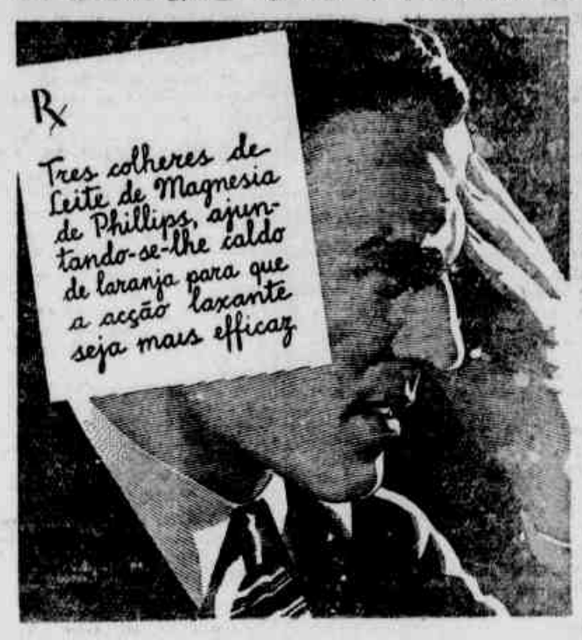
Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
São Paulo



Vigonal

Prisão de ventre





● Uma dose purgativa de Leite de Magnesia de Phillips não se limita apenas a "mover os intestinos"; sua acção antiacida elimina do organismo todos esses venenos que causam prisão de ventre, dôres de cabeça, fadiga, perda de appetite. Exija o legitimo—isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse as imitações!

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal

Ginasio do Recife

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II
RUA NUNES MACHADO, 315
RECIFE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Diretor — Padre Felix Barreto
Vice-Diretor — Dr. Alvaro de Barros Lins
Fiscal Federal — Dr. W. Ramos Leal

Corpo docente grande e escolhido formado de 30 membros todos registrados na Diretoria Geral de Educação, no Rio.

Reabertura das aulas para todos os cursos: 15 de Fevereiro. Exames de 2ª epoca: 1ª quinzena de Março.

A matricula geral no ano letivo de 1933 subiu a 500 alunos. O internato é limitado apenas a 60 alunos.

Durante o periodo de ferias o Ginasio mantém um Curso gratuito para preparar os candidatos ao exame de ADMISSÃO na 2ª epoca. As aulas desse Curso serão de 8 ás 11 horas e funcionarão no edificio do Ginasio, no salão ao lado da Matriz de S. José e no Lycêo Mixto Pernambucano, em Tigipió.

PEÇAM ESTATUTOS A' SECRETARIA DO GINASIO DO RECIFE



VINHO E XAROPE DE DUSART
de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

HYDROCELE
DR. FELINTO WANDERLEY
Cura rapida e radical sem operação
Praça Maciel Pinheiro, 387, 1.º andar

LOJAS REUNIDAS BOA-VISTA
(antiga Movelaria Boa-Vista)
J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.
Rua da Imperatriz, 77 - Teleg. "SCHEFMAN" - Phone 2245

MOVEIS DE ESTILO
DORMITORIOS
SALAS DE JANTAR
GRUPOS ESTUFADOS "MEIPLE"
CAMAS "ARTISTICAS"
TAPEÇARIA
COLCHOARIA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAES
FAQUEIROS
TALHERES
ALLUMINIOS

Facilita-se o pagamento
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS NO PRIMEIRO ANDAR

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933

A Cultura Algodoeira em Pernambuco

Em fala ao "Diario de Pernambuco", o sr. João Falcão, inspetor do Serviço Federal de Plantas Texteis entre nós, mostra os progressos obtidos em S. Paulo, donde acaba de regressar, e detalha o programa a ser executado neste Estado pela reparição a seu cargo

O dr. João Falcão, inspetor de 1ª classe da Diretoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, procurando dar a esse serviço em Pernambuco, uma orientação inteligente que possa trazer para o Estado apreciaveis beneficios, empreendeu ultimamente uma viagem a São Paulo, afim de visitar os serviços da Secretaria da Agricultura daquela grande centro agricola e industrial.

As impressões sobre o que de interessante colheu em sua excursão, quiz o "Diario de Pernambuco" transmitir aos seus leitores, atravez de uma entrevista com o illustre tecnico coestadano.

O enviado do "Diario de Pernambuco", procurando o dr. João Falcão no Serviço Estadual do Algodão, foi acolhi-



Campo de cooperação mantido pelo Serviço de Plantas Texteis, na Fazenda São Martinho, em São Paulo, vendo-se o cultivador, limpando o algodoal

do gentilmente por s. s. que lhe fez as seguintes declarações:

— No principio do mês corrente, estive em São Paulo, visitando a sua Secretaria da Agricultura preocupado em estudar a orientação dada pelos seus technicos aos diversos serviços. Visitei tambem o Horto da Companhia Paulista, em Rio Claro, que é uma obra de real valor.

E' preciso attentar que a Inspetoria de Plantas Texteis de Pernambuco tem apenas 3 mêses de instalada. Nesse curto espaço de tempo já se tem feito algum trabalho eficiente. Assim é que além do melhoramento do algodão procedido na Estação Experimental temos o objetivo de multiplicar as bôas variedades para obtenção de sementes, afim de distribui-las entre os agricultores.

Na minha viagem, não me foi possivel conseguir a vinda de 500.000 quilos de sementes de algodão Herbaceo, de São Paulo para o governo de Pernambuco, como era meu desejo, pelo fato de a isto se opor o Conselho Tecnico do Ministerio da Agricultura, por motivos de ordem tecnica. Entretanto o dr. Alfeu Domingos, diretor das Plantas Texteis, comunicou-me conforme o "Diario de Pernambuco" já noticiou, o primeiro embarque de 50.000 quilos de sementes paulistas especiais para distribuição entre os agricultores, sob rigorosa fiscalisação, afim de que, no proximo plantio, as sementes obtidas não sejam plantadas, devido á hibridação que fatalmente virá com prejuizos faceis de imaginar.

Posso adiantar ao "Diario de Pernambuco" que a Inspetoria de Plantas Texteis está se aparelhando para melhor dotar Pernambuco do que precisa para o soerguimento da lavoura algodoeira.

O campo de sementes de Correntes está com um algodoal que é uma maravilha, esperando-se uma colheita de mais de 20.0000 quilos. Em Vila Bela estão preparando terreno para 200 hectares alem de 108 plantados em 1932 e 1933, sob a gestão estadual.

Ainda está o governo federal ultimando o aparelhamento desses dois campos e da Estação Experimental de Plantas Texteis em Surubim, com valiosas e indispensaveis construções orçadas em cerca de rs. 70:000$000, alem do material para combate ás pragas e insecticidas que acabo de receber do Rio.

No proximo ano a Inspetoria irá fazer campos de cooperação, como já ha 11 anos passados foram postos em execução pela Inspetoria Federal do algodão, de que fui chefe.

Esses campos terão no minimo 20 hectares e a pluma será do dono do terreno ou da prefeitura cooperadora, deduzidas as despezas. Tambem o caroá está sendo objeto de cuidados especiais e pela primeira vez em Pernambuco estão sendo realizados experimentos na Estação Cooperativa de Surunbim, a respeito dessa planta textil, experimentos esses sobre espaçamento, época de plantio, plantio a seco e humido, etc.

Por tudo isso poderá ajuizar o velho orgão da imprensa pernambucana das grandes atividades que estão projetadas para o ano de 1934, afim de incentivar a cultura algodoeira.



Outro aspecto do Campo de Cooperação da Fazenda de São Martinho, em São Paulo, vendo-se o Trator revolvendo terras

Ainda tive a oportunidade de admirar os laranjais em organisação na Cooperativa de Araras, com 230.000 pés de citrus e parte da zona algodoeira, que constituiu motivo principal de minha quinta viagem a São Paulo.

Fui até Martinho Prado, localisada a 381 quilometros da capital, percorrendo a Fazenda São Martinho, que é pela sua vastissima extensão uma das propriedades mais importantes do Estado. Com 77.924 hectares, possui já frutificando 3.774.000 pés de cafeeiros e 1.200 hectares plantados com algodão, sendo 53 cultivados pelo serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, em trabalho de cooperação.

O visitante, ao chegar ao grande Estado sulista, logo se apercebe das magnificas possibilidades que dispõe para a cultura algodoeira. Para positivação dessa afirmativa basta declarar que a proxima safra a iniciar-se em março proximo está calculada em 80.000.000 de quilos beneficiados.

E' interessante que lhe advirta da desproporção existente nesse particular entre São Paulo e Pernambuco. Basta dizer que a nossa ultima safra foi apenas de 8.080.000 quilos, estando calculada a de 1933—1934 em 14.000.000, estimativa aliás otimista.

A produção por hectare tambem é pentajosa para São Paulo, assim é que temos 1.100 quilos contra a media de 200.

Essa superioridade de São Paulo sobre o nosso Estado repousa sobretudo na excelencia das sementes e principalmente nos metodos de culturas. Ali se emprega a lavoura mecanica e as pragas sofrem acirrado e continuado combate.

Apesar de tudo isso, não seria pueril desanimarmos, conformando-nos com a nossa atual situação. Precisamos é reagir contra a rotina e seguirmos sem desfalecimento o exemplo de São Paulo.

O problema de abastecimento de sementes no sertão, foi cuidado pelo sr. João Cleofas, secretario da Agricultura que adquiriu, segundo estou informado cerca de 250.000 quilos de sementes do mocó, grande parte na zona do Seridó.

MINAS GERAIS

Cerca de 2.000 pessôas desabrigadas

BELO HORISONTE, 28 (A. B.) — A enchente do rio Cataguazes está crescendo assustadoramente. Cerca de 2.000 pessôas estão desabrigadas. Seguem socorros de todos os pontos do Estado.

ANO NOVO

(Continuação da 1.ª pagina)

Tocará um jazz-band sob a regencia do professor Sergio Sobreira.

—

NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Na igreja da Santa Cruz, no bairro da Bôa Vista, haverá hoje das 23 ás 24 horas, o tocante exercicio da Hora Eucaristica, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Esta será dada justamente ao romper do ano.

O presepio estará exposto das 17 ás 20 horas, tanto na vespera como no dia de Ano Novo.

Presidirá o ato o revmo. padre José Borba.

—

EM BÔA VIAGEM

NO CLUBE DE TENIS DE BÔA VIAGEM

Esse elegante gremio vai festejar brilhantemente a passagem do ano, levando a efeito um "reveillon" carnavalesco, que deverá revestir-se de perfeito realce e animação.

Essa festa marcará o inicio dos festejos do proximo carnaval na séde do conceituado clube.

Serão distribuidos, durante as dansas, confetis e serpentinas, e haverá bonequêdos e bolas, chegados do Rio, pelo **Rodrigues Alves**, lança-perfumes etc., para maior brilhantismo da festa.

A orquestra executará as marchas do proximo carnaval pernambucano e carioca.

EM OLINDA

NO OLINDA CASINO CLUBE

O Olinda Casino Clube realizará, em comemoração ao Ano Bom, uma festa que se auspicia de excepcional brilhantismo.

Trata-se do "reveilon" carnavalesco do Ano Novo, sendo feita profusa distribuição de confeti e serpentinas e havendo um posto para venda de lança-perfumes.

Na passagem do ano, terá lugar a posse da nova diretoria, para o ano de 1934, a qual foi eleita ante-ontem, em grande assembléa e por grande maioria que está assim constituida: presidente, Julio Almeida; vice-dito, dr. Abgar Soriano de Oliveira; 1º secretario, Luiz Gonzaga de Araujo Faria; 2º dito, Alberto Afonso Ferreira Junior; tesoureiro, dr. Valfrido Advincula; orador, dr. Raimundo Dinis.

Comissão de policia e sindicancia — Srs. Adelmar de Oliveira, Lourival de Gois Cavalcanti, Valdemar Lugo Fernandes e Urbano Gondim.

Comissão de recepção — Fernando Medeiros, Antonio Luiz Regueira, Reginaldo dos Guimarães Peixoto e Antonio Aguiar.

Comissão fiscal — Srs. Alexandre Amaral, dr. Adolfo Guedes, Adauto Montenegro e Osmundo Borba.

Para o "reveilon" de amanhã os socios terão ingresso com a apresentação do recibo deste mês e a carteira de identidade.

—

NA ENCRUZILHADA

A passagem do Ano Bom na Encruzilhada será festejada pelos moradores daquela localidade com uma serie de festejos que prometem ser brilhantissimos.

Haverá nas noite de 30, 31 e 1, feerica iluminação e mais duas bandas de musica, barracas de prendas, carrousel, pastoril, mamulengo e outros divertimentos populares.

A comissão encarregada dos festejos não tem poupado esforços para que seja recebido com o maior brilhantismo o Ano Novo de 1934.

Haverá ao romper do ano uma salva de 21 tiros e serão queimados um lindo painel e fogos de artefício.

—

NA SE'DE DO "BLOCO C. MADEIRAS ROSARINHO"

Festejando o dia de Ano Bom, o **Bloco Carnavalesco Madeiras do Rosarinho** realisará no proximo dia 1º, varias festas, em matinée e soirée, oferecidas aos seus socios e respectivas familias.

A fachada do predio onde o bloco tem a sua séde, apresentará feerica iluminação.

Foi contratado para as dansas um conjunto musical de oito figuras.

—

NA VARZEA

Realisa-se, com a mesma animação dos anos anteriores, no arrabalde da Varzea a tradicional festa de Ano Bom.

A Comissão, encarregada dos festejos e execução do programa a que se comprometeu levar a efeito vem trabalhando com o maior empenho para que as diversões populares sobrepujem ás dos anos passados.

O programa a ser ali executado consta do seguinte:

A' meia noite, Tedeum presidido pelo vigario da paroquia. Após este ato religioso, seguir-se-ão os entretimentos populares tais como sejam: pastoril, musica, etc.

O pateo onde se realisará a festa está caprichosamente ornamentado e iluminado profusamente tornando-se por isso a noite de Ano Bom naquele arrabalde o que mais diversões oferece, para alegria do povo.

—

EM AFOGADOS

No Largo da Paz, em Afogados prosseguem animados os festejos que a comissão de Caridade vem promovendo em beneficio da população daquele arrabalde.

A' frente da aludida comissão está o distinto cavalheiro sr. João Fernandes, que muito tem se esforçado no sentido de que as festas naquele suburbio correspondam francamente a expectativa publica.

Hoje haverá festa completa que se estenderá até o pateo da Feira, funcionando varios entretenimentos como sejam: mamulengo, pastoril, fandango, trivolis, carrousseis, etc.

Funcionarão ainda inumeras barracas de prendas, dentre as quais o "Pavilhão de Caridade", cujas "vendeuses" representarão os jornais em homenagem á imprensa desta cidade.

A' meia noite, será celebrada missa campal, em altar devidamente ornamentado.

Tocará durante os festejos uma fração da banda de musica do 29º B. C.

A comissão faz um apêlo aos espiritos filantropicos e cristãos, no sentido de que todos concorram com o seu obulo para os pobres de Afogados.

Haverá tambem um serviço postal telegrafico, cuja renda reverterá em favor dos pobres.

NAS GRAÇAS

Os festejos de Natal e Ano Bom tem tido grande animação na paroquia das Graças.

Hoje, reabre-se solenemente a matriz, que acaba de passar por grandes reformas.

Pela manhã, realizar-se-á a tocante cerimonia da primeira comunhão das crianças do catecismo, presidida pelo exmo. sr. arcebispo d. Miguel Valverde, havendo durante o dia outras funções religiosas.

A's 3 horas do dia 1º haverá a primeira missa na matriz.

Os festejos externos, abrilhantados sempre pela banda da Brigada Militar, terminarão com o queima de vistoso fogo de artificio.

Ainda na segunda feira, dia de Ano Bom, haverá retréta á noite, funcionando outros divertimentos.

—

NA IGREJA EVANGELISTA PERNAMBUCANA

Com um programa festivo, esta igreja realisa hoje, ás 21 horas e 30 minutos (9,30 da noite), uma reunião solene — a tradicional **Reunião de Vigilia** — em seu templo á rua João Perdigão, 328. Do programa constam recitativos diversos, discursos, hinos sacros, ações de graças e suplicas. Fará o sermão official o pastor da igreja, rev. Sinesio Lira, discutindo o interessante tema: **A Vida é um conto que se conta.**

A' meia noite, em ponto será cantado um hino alusivo á passagem do ano.

Pela manhã, ás 9 e 45 haverá **Escola Dominical**, sendo feita a recapitulação do trimestre que hoje se encerra. A's 11 horas haverá sermão doutrinario, pelo seminarista Josué Alves.

Todas estas reuniões são publicas.

—

NA IGREJA EVANGELISTA DE AFOGADOS

Em seu templo, sito á rua Nicoláu Pereira, 410, em Afogados, esta igreja celebra hoje a tradicional **Noite de Vigilia**, solenisando assim o raiar do Ano Novo. Um interessante programa, constante de recitativos, orações, trechos biblicos e sermão, será executado. A reunião é publica e começa ás 21 horas em ponto.

A's 10 horas da amanhã de hoje, haverá Escola Dominical, com estudo biblico. A's 11 horas, o pastor da igreja fará sermão de doutrinamento evangelico.

—

NA AVENIDA NORTE

Grandes festejos populares se realisam hoje na Avenida Norte, por iniciativa do **Clube dos Cincoenta.**

Será cantada uma ladainha ás 4 horas da manhã.

Está armada uma arvore de natal, sendo sorteados premios, meia hora antes da ladainha.

A nota mais interessante da festa será o Pastoril de Homero, que funcionará durante toda a noite.

NEUROBIOL



O Tonico do Cerebro

A crise ministerial surgida com a solução dada ao caso mineiro parece caminhar para um reajustamento

terventor riograndense assuma a pasta da Justiça, afim de reajustar as forças politicas, passando o sr. Antunes Maciel para o ministerio da Fazenda.

"O Pais" e o pedido de demissão do sr. Osvaldo Aranha

RIO, (A. B.) — "O Pais" abre colunas na primeira pagina sobre o caso da exoneração do sr. Osvaldo Aranha. Diz que a verdadeira causa da attitude do sr. Osvaldo Aranha, foram graves erros praticados pelo ministro demissionario na administração dos Negocios Economicos e Financeiros do Pais. Em seguida acrescenta:

"O sr. Osvaldo Aranha em a nota sobre a sua demissão pretexta solidariedade e apoio á attitude do sr. Afranio de Melo Franco. Entretanto, ha muito que o sr. Osvaldo Aranha vinha provocando questões pessoais e politicas, afim de obter uma porta falsa pela qual podesse sair da embrulhada que cometeu, devido a sua inesperiencia e falta de observação profunda no que concerne assuntos economicos e financeiros, que não podem resolver-se por palpites como as questões esportivas que tanto o empolgam".

Demarches para solução da crise politica

RIO, 30 — (União) — Em face da pletora de boatos que sempre pululam em ocasiões como a que o pais vai atravessando, o que ha realmente é o esforço de todas as correntes revolucionarias no sentido de que a crise motivada pela saida dos srs. Osvaldo Aranha e Melo Franco não tenha maior extensão. Entre as primeiras iniciativas surgiu, como é natural, o desejo tanto do governo, como dessas correntes de remodelação ministerial que permita pelo menos a volta do sr. Osvaldo Aranha para colaborar com o governo como personalidade considerada indispensavel para o termino da ação do movimento de 1930. Nessa ordem os elementos vindos das jornadas de outubro iniciaram logo os trabalhos para reajustar a politica revolucionaria, havendo os ministros de estado expressado ao chefe do governo a disposição em que se acham de pôr as suas pastas nas mãos do ditador para qualquer remodelação do ministerio.

Adeanta-se que o sr. Getulio Vargas teria recusado aceitar o gesto de seus colaboradores, continuando porém as demarches dentro de uma esfera de harmonia.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

SUISSA

OM EMPREGADOS PUBLICOS SUISSOS PODEM SE ALISTAR NO PARTIDO COMUNISTA

GENEBRA, 30 (A. B.) — O conselho de Estado Socialista anulou a ordem de 20 de janeiro ultimo pela qual os empregados publicos eram proibidos de se alistarem no Partido Comunista.

A liga das nações perante a Europa

BERLIM, 30 (A. B.) — A situação internacional da Europa se apresenta outra vez de molde a justificar a ansiedade das chancelarias.

A rejeição da França ás propostas alemães de desarmamento, vieram colocar nas cartas velhos problemas que haviam sido afastados pela comodidade do momento.

A impressão geral é que tudo vai ser posto em jogo levando-se novos e importantes elementos surgidos com o movimento dos acontecimentos.

A França torna-se o ponto central das negociações, pois mostram-se irreconciliaveis as suas teses com a Italia, a Inglaterra e a Alemanha.

Nenhum desses paises espera ver a Liga ressurgir prestigiada.

A Alemanha retirou-se da Liga e se recusa a voltar a Genebra sob qualquer pretexto.

A Italia ameaça de retirar-se.

Os jornais movem campanhas de descredito contra a Liga.

A Inglaterra ameaça abandona-la e é o que se espera a todo o momento.

O ARNISTICIO DO CHACO

O Paraguai não quer prorrogação do armistício

LA-PAZ, 30 — Os jornais comentam e criticam o gesto do Paraguai recusando-se a atender o pedido da comissão da Liga, prorrogando o armistício.

O general Estigarribia contrario á paz do Chaco

MONTEVIDE'O, 30 (União) — A recusa do Paraguai em concordar com a prorrogação do armistício é motivada pela oposição do general Estigarribia, comandante das forças em operações no Chaco. A attitude do governo de Assunção causou profunda decepção, havendo os jornais lamentado o gesto do Paraguai, que virá deficultar todos os esforços em favor da paz.

O "PERNAMBUCO"

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO DESTE ESTADO A UM NAVIO ALEMÃO DA HAMBURGO SUDAMERIKANISCHE

Realiza-se na proxima terça-feira ás 14 horas, á bordo do navio **Pernambuco** da "Hamburgo Sudamerikanische" a aposição de um quadro a oleo com um aspecto da terra pernambucana, oferecido áquela emprêsa, em nome do Estado pelo sr. interventor Carlos de Lima.

Para assistirmos a essa solenidade recebemos convite firmado pelos srs. Herm Stoltz & Cia., agentes daquela companhia de navegação nesta cidade.

Extinta a inspetoria de monumentos nacionais e museu

Por decreto de ontem do sr. interventor federal foi extinta a Inspetoria de Monumentos Nacionais e Museu do Estado, passando esses serviços a serem exercidos pela Biblioteca Publica.

Em consequencia dessa resolução, ficam exonerados o bacharel Mario Carneiro do Rego Melo e Braz Ribeiro.

Greta Garbo pretende tornar-se produtôra de filmes

STOCKHOLMO, 30 (A. B.) — O jornal **Dagens Nyheter** divulgou a noticia de que Greta Garbo, a grande atriz cinematografica, pretende transformar-se em produtora de filmes em sua propria patria.

Pessoas amigas divulgaram a noticia de que Greta Garbo voltará á Suecia em janeiro, em companhia do seu diretor, dois fotografos e dois tecnicos.

O seu estudio poderá ser nesta capital ou em Paris, o que entra tambem nos planos da grande estrela sueca.

Ignora-se por que motivo Greta Garbo, que é a atriz que mais ganha em Hollywood, esteja propensa a abandonar a patria do cinema americano.

Um decreto de grande importancia

O ministro de Estado da Alemanha fixa o numero de estudantes das Escolas Superiores daquele pais

BERLIM, 29 (União) — Um importante decreto acaba de ser baixado pelo ministerio de Estado, fixando o numero de estudantes nas universidades alemães, no sentido de evitar a superlotação de profissões universitarias e academicas.

O referido decreto fixa em 15.000 o numero de estudantes das escolas superiores, para o ano de 1934, depois de submetidos a um rigoroso exame de matricula. Esse numero será futuramente reduzido a proporção que os candidatos forem atingidos pelo sorteio militar. O efeito dessa medida será evidentemente observado quando poderem ser comparados esses 15.000 estudantes que frequentarão as escolas superiores em 1934 com 25.000 á 26.000 estudantes que enchiam as universidades alemães em 1932 e 1931 respectivamente. As disposições do decreto em questão além do mais, restringem o numero de estudantes femininos que ficará reduzido a 500 em 1934, emquanto em 1932 era de 4.400, a frequentarem ás universidades alemães.

O decreto á primeira vista vem diminuir consideravelmente a falta de trabalho na classe medica e na advocacia onde o mal se agravava cada ano. Esse mal desde que terminou a grande guerra vinha se duplicando cada ano, sendo que o numero de estudantes femininos aumentou nove vezes mais.

O exame final de cada anno será absolutamente rigoroso o que concorrerá mais para que o numero de formaturas em cada profissão diminúa sensivelmente. Um exame pelo seu lado politico e construtivo e pelo lado tecnico nos leva a crêr que o decreto presentemente em vigor concorrerá para a extinção dos falsos principios de educação que vinham sendo mantidos pelas escolas no sentido de cultivar a personalidade individual em vez de preparar o homem ao serviço da nação.

O departamento nacional do trabalho cooperará com a direção das escolas superiores, no sentido de amparar os alunos que tenham vedadas as suas entradas nas universidades.

AZEVEDO & COMPANHIA

FABRICA CAXIAS

Desejam aos seus bons amigos e estimados freguezes, felizes festas e prosperidades no novo ano, agradecendo sinceramente a preferencia até agora dispensada aos productos de seu fabrico e esperando continuar a merecer igual preferencia no decurso de 1934.

1933 1934

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

Está satisfeito com o café que usa em sua casa? Pois se usasse o "GUANABARA" seria mais bem servido, porque este café é fabricado por operarios competentissimos



A hygiene da mulher moderna!

O primeiro objecto que uma mulher moderna usa pela manhã é o tubo de pasta dentifricia ODOL.

Uma pequena porção desta pasta maravilhosa, de consistencia finissima e sabor agradavel é sufficiente para a rapida e completa limpeza dos dentes.

Mas isso não deve bastar: a mulher não pensa apenas na belleza da sua boca, mas tambem em manter sãos os dentes por meio de uma asepsia perfeita. Por esse motivo usa tambem o ODOL liquido que é conhecido no mundo inteiro com o seu frasco caracteristico. Bastam algumas gottas de ODOL em meio copo de agua morna para se obter uma mistura lactea inegualavel para os gargarejos e para a desinfecção da cavidade bucal.

E' INDESCRIPTIVEL O PRAZER QUE PROPORCIONAM OS GARGAREJOS COM O ODOL

AMANHÃ



INDIO

A

MELHOR GOIABADA

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

AOS DOMINGOS

ANO 108 — Domingo, 31 de Dezembro de 1933 — NUM. 298

O ENCONTRO

EMILIO GARNIER

Ninguem compreendia o que a impedira de casar-se. Tinha cincoenta anos e ainda estava solteira.

Murmurava-se comtudo que muitos rapazes da cidade, seduzidos pela sua elegante figura e pela aparencia de uma regular fortuna, desejaram leva-la ao matrimonio.

A todos os pedidos, ela respondeu porém com uma negativa peremtoria. Dava sempre a impressão que esperava alguem... E esperou tanto que afinal ficou só na casinha cinzenta proxima á catedral.

Na hora do culto, os sinos enchiam de seus sons a casa habitualmente silenciosa.

Com os postigos semi cerrados por causa do sol de verão, e completamente baixados no inverno para proteger-se do frio, dir-se-ia que se entrincheirava com o fim de impedir que a vida exterior e suas multiplas alegrias pudessem chegar até ela.

Quando fazia bom tempo, Rosalia instalava-se perto da janela e, pelos interticios da veneziana, via passar a gente que se dirigia para uma praça visinha.

Ninguem ousava perguntar-lhe a razão daquela atitude...

A' hora do almoço, a creada a arrancava dos sonhos. Então retirava-se de seu canto com passos muito lentos, quasi com desengano e assentava-se á mesa com os olhos fixos sobre uma pessoa ausente...

— Rosalia encobre alguma grande dôr, murmurava-se quando era vista passar, vestida de negro, as raras vezes que saia.

Os que a conheciam bem procuravam entre as recordações do passado um nome, uma silhuéta.

— Não me recordo de outro além de Roberto Carrere... Era tenente de um regimento aquartelado na cidade.

— Diga, exclamavam as moças... Era belo?

— Sim... E distinguia Rosalia com atenções visiveis.

Um dia, partiu... Não tornamos a vê-lo.

***

Ao chegar uma manhã á janela, Rosalia pensou voltar aos seus vinte anos. A rua oferecia uma animação pouco comum e respirava a ruidosa alegria de outros tempos.

Dividida em pequenos grupos, os soldados enfileirados passavam. Um regimento em manobras detinha-se na cidade. Bateram á sua porta. Rosalia ouvia alguem falar á creada...

Que sucedia?

No fim de alguns instantes, foi introduzido na sala um sargento.

— Senhora, disse, sua casa foi designada para pousada de um oficial.

— Mas, senhor, estou sosinha!

— Oh, senhora! — respondeu-lhe o homem —, trata-se do coronel!...

Uma mulher, ainda que velha, não perde sua "coquetterie".

Para receber o hospede, Rosalia trabalhou para que sua casa estivesse em festa; vestiu seu vestido mais bonito e, certa desta vez que não esperaria em vão, aguardou o chamado do visitante.

Quando, porém, o viu entrar, ficou muda e imovel como cravada ao solo.

— Sim, sou eu, Rosalia disse por fim o homem — não foi o acaso que me trouxe aqui... Quando me encontrei na cidade, pedi imediatamente para pernoitar na sua casa...

— Porque?

— Estava alegre porque ia tornar a vê-la e a unica maneira de ser atendido...

— O passado está morto, bem morto; não voltemos a falar nesse assunto.

Instintivamente, a mulher lançou um olhar ao espelho. Como a acharia ele? Mudada, naturalmente, feia e velha.



Ele conservava ainda a bela aparencia de outros tempos; seu cabêlo começava a encanecer, mas não era dificil encontrar em seu rosto a expressão do antigo tenente.

Sentou-se defronte dela e esse foi o momento mais penoso de sua vida; via-o no lugar onde sonhou contempla-lo sempre...

Cerrava os olhos por instantes para logo abri-los e certificar-se que seu desejo transformara-se em realidade, que todos os seus largos anos de solidão e silencio ficavam compensados.

Considerava-o dentro de sua imaginação como seu marido; ele estava em sua casa. Esse almoço que ia ser tão curto era apenas um dentro dos inumeraveis almoços da vida quotidiana.

Seus passos ressoavam no corredor e na escadaria... E aquela voz que ela amava como uma felicidade efemera parecia habitual, mais do que conhecida.

Quando passaram á sala, onde algumas flores rusticas emergiam dos vasos com a ingenuidade desses ramos confeccionados por mãos inhabeis, e ele pediu permissão para acender seu cachimbo, foi com uma entonação natural que respondeu:

— Mas, é claro, Roberto...

A calma descera sobre ambos. De quando em vez o relogio da igreja marcava o ritmo das horas fugitivas... Aqueles sons, tinha-os escutado ás vezes com uma sêde extranha, desejosa do ouvir uma voz que não fosse a sua.

Ele devia partir na manhã seguinte, ao romper da aurora... Uma só noite passada sob seu tecto foi suficiente para avivar-lhe as recordações...

Antes de subir para o quarto que lhe prepararam, o militar deteve-se um instante ao pé da escada e, voltando a cabêça para ela, murmurou:

— Dirá agora porque...

— Chut, tudo isso já é velho demais...

— Sim, quero saber a razão porque me desgraçou a vida...

— Não compreendo...

— Não poderá dizer-me porque não aceitou aquele encontro? Eu fui ebrio de felicidade levando no bolso um anelzinho...

Ela estremeceu.

— Não me recordo!

— Rosalia, lembre-se, era uma noite de verão, igual a esta. Você me disse: "Si eu não for é porque não aceito..." As horas se passaram. Não veio...

A pobre mulher dominava-se penosamente.

— Não me recordo mais — murmurou com embaraço.

— Nunca mais esqueci aqueles terriveis instantes... Aquela espera na porta da catedral, lugar marcado do nosso encontro, na escuridão da noite... Porque? Diga-me! Porque não aceitou?...

— Para que! Já foi ha tanto tempo!...

— Na manhã seguinte, solicitei minha transferencia para a colonia; ai ibu! sua negativa, ao seu carater instavel... Acreditei tambem que você amasse outro.

Seu olhar cravou-se na silhuéta curvada na cadeira.

— Não é melhor assim? — Murmurou ela fazendo um supremo esforço de coragem. Na madrugada, quando ele abandonou a casa, não reparou que sobre os vidros da janela refletia-se a sombra de uma mulher que o contemplava.

Rosalia pensou com amargura na fragilidade das coisas terrenas...

Um encontro na porta de uma catedral pode trazer a felicidade; mas quando a catedral em questão tem duas portas...

E ela, precisamente, correndo ao encontro, o esperava na outra porta... Pensando um no outro, ha alguns metros de distancia, separados unicamente por uma esquina, para sempre desgraçaram por uma fatalidade, suas vidas.

Ai de nós

Fui, tambem, moço. A's minhas portas de ouro
mendigou a ventura. O coração
era, de amor, um rutilo tesouro:
— Ai de nós si não fosse uma afeição!

— A vida é tudo — eu balbuciava em côro.
Feliz de mim nessa fascinação!
E o tempo andava (o tempo é um sorvedouro...)
— Ai de nós si não fosse uma ilusão!

Envelheci. Turvaram-se de neve
os meus cabelos negros; entretanto
ás portas dalma ouço bater de leve.

E' o amôr? E' a ventura? E' a mocidade?
— E' a tristeza. E' o passado. E' o desencanto.
— Ai de nós se não fosse uma saudade!

ESDRAS FARIAS

Canção do Outono

a Domingos Vieira

Da minha árvore da vida,
Primeira folha tombou:
Foi-se uma ilusão perdida...
Caiu... o vento levou.

Mais forte soprou o vento,
Logo outra folha caiu;
Depois outra... Cento e cento,
E a árvore se despiu.

Hoje, ei-la sêca e esfolhada...
— E a sangrar, no coração,
A esperança transformada,
Em negra desilusão!

.. ..

Da minha árvore da vida,
Toda gloria se apagou:
Ultima folha perdida...
Caiu... o vento levou!

ARAUJO FILHO

Bazar de Curiosidades

OS MICROBIOS" DO PROFESSOR WISHART

OS microbios, os terriveis e insidiosos inimigos da humanidade, salvaram recentemente a vida de um homem. O caso pode parecer um conto de carochinha mas não é absolutamente autentico. Quando o "Times" de Londres, assim o afirma, ninguem tem mais o direito de pensar o contrario.

Assim pois, é certo que os microbios salvaram um homem de terriveis conjunturas. E' verdade, que se tratava de microbios hipoteticos, mas, em todo caso, perigosos, salvo naturalmente para o seu protegido, o professor Wishart, cuja aventura vamos narrar.

Wishart é professor de sanscrito e, nas horas vagas, bacteriologista apaixonados. Noites inteiras passa-as curvado sobre o microscopio, estudando a vida ativa desses seres insignificantes. Numa dessas noites, o professor Wishart ouviu um ruido num quarto visinho; não lhe deu a minima atenção. O ruido reproduziu-se. O professor olhou num espelho: era um gatuno! Estava atraz de si e o visava com um revolver. O professor teve mêdo. Que fazer? Gritar por socorro? Inutil, o ladrão mata-lo-ia. Lembrou-se então da sabedoria dos filosofos da antiguidade. "Bancou" o estoico e inclinou-se tranquilamente sobre o microscopio. O gatuno não percebeu nenhuma malicia e nada perdeu da sua calma. O professor voltou-se para êle e disse:

— Que deseja, amigo?

O bandido ficou seriamente surpreendido por essa pergunta amavel e não soube o que responder.

"Afaste, pois, este revolver de que não tem necessidade aqui", disse o professor. Aliás eu sou mil vezes forte que você!

O ladrão, desta vez, atemorisou-se de verdade.

"Eu lhe aconselho", disse o professor Wishart com firmeza, "a não tocar em nenhum desses tubos que contêm "microbios" mais perigosos que os da peste, do colera e do tifo reunidos".

O professor quiz afastar um tubo, mas o deixou cair como acidentalmente, com um movimento desastrado. Um liquido claro espalhou-se no chão e atingiu os sapatos do ladrão. Este recuou francamente aterrorisado.

"Limpe os sapatos com alcool", disse o professor Wishart, "mas eu não garanto nada. Até amanhã de tarde, você correrá o risco de morrer!"

O bandido obedeceu. Pálido, esfregou os sapatos e foi-se embora, depois de receber um comprimido destinado, segundo o professor Wishart, a combater a ação dos bacilos mortais. A creada, no dia seguinte, enxugou um pouco dagua destilada espalhada no chão.

O INIMIGO DO CORPO HUMANO

A fadiga é o grande inimigo do corpo humano. Vencê-la ou, pelo menos, retarda-la é a missão primária do treinamento. A vitória caberá sempre a quem melhor resistir á fadiga. Uma equipe supertreinada ou um atléta poderoso póde perder para um adversario mais frâco porém que melhor soube economisar suas energias; e as constantes surprêsas que se observam nas competições esportivas com a derrota de campeões e atléta, cujas forças não suportam comparação com as do adversario, têm sua explicação na fadiga. Nenhum outro pretexto póde justificar um insucesso: o mal de que tanto abusam os vencidos para se desculparem dos reveses e outros motivos corriqueiros podem satisfazer os leigos mas não aos entendidos.

Jim Rico, famoso treinador da Universidade de Columbia tem o habito de dar aos seus atléta quando se aprestam para uma prova o seguinte conselho:

"Trabalhai, meus filhos, fazei tudo quanto puderdes mas, sobretudo, não vos fatigueis. Deixai que os outros se fatiguem". E' que Jim Rico conhece perfeitamente a inutilidade de combater contra a fadiga. Tudo o que se póde fazer é retarda-la. Quando um atléta, pelo treinamento, melhora suas permances, em ultima analise, êle apenas aumentou sua capacidade de resistencia á fadiga.

Jack Dempsey, na noite de 22 de setembro de 1927, em que disputou o campeonato mundial de box, teve em suas mãos a sorte de Jene Tunney, ferido e levantou-se do espetacular "nock-dawn", só restava a Dempsey martela-lo com aquela violencia que o caracterisava. Mas Tunney pôs-se a correr, a fugir do adversario e este na caça se fatigou. Dempsey perdeu para sempre o campeonato. Gene Tunney resistiu melhor á fadiga, apesar de sua inferioridade e por isso foi vencedor.

Exemplo ainda mais frisante apresentou-se nas ultimas Olimpiadas de Los Angeles. Volmari Iso-Hollo, o finlandês favorito e campeão em todas as competições das corridas de fundo, principalmente em 10.000 metros, estava destinado a não encontrar concorrente perigoso nessa prova. Mas um mestre escola polonês, chamado Kusocinsky arrancou-lhe a vitória, fazendo-o fatigar-se prematuramente. Com efeito. Desde a saida, o polonês forçou o "train" da corrida e o finlandês caiu na armadilha, acompanhando-o; no meio d prova, Volmari resolveu liquidar o adversario, apressando ainda mais o passo, sem cuidado pelas suas energias; Kusocinsky, porém, deixou-se atrasar, poupando suas forças, para, nas ultimas voltas do campo, triunfar do podroso competidor cuja resistencia estava esgotada.

O corpo humano não é de ferro. A fadiga é o seu senhor e opõe um limite a todo o esforço do homem. O trabalho de cada musculo se executa á custa da combustão do açucar que se encontra nêle, no sangue e no figado; quando esse elemento essencial acharse esgotado, o individuo fica impossibilitado de produsir qualquer ação. Por outro lado, da combustão que alimenta o musculo, resultam produtos nocivos que devem ser eliminados imediatamente e que apressam a superveniencia da fadiga.

A CRISE DOS CONCURSOS DE BELEZA

COMO todas as modas langadas, exclusivamente para fins comerciais, a dos concursos de beleza conheceram uns rapidos instantes de apogeu para logo depois cairem desprestigiadas num esquecimento completo. Mas uma industria tão lucrativa como a de semelhantes certames não podia morrer assim de um dia para outro: O interesse dos seus habituais instituidores, hoteleiros, empresas de publicidade, estabelecimentos de praias de banho, etc., assim o exigia.

Por todos os meios, procuraram restaurar o prestigio dessas exposições; os premios vultuosos, as festas brilhantes, eram anunciadas em todos os cantos; uma propaganda intensa exaltava o

(Continúa na 2.ª pagina do suplemento)

Versos ao Nazareno

Especialmente para o "Diario de Pernambuco"

O que nasceu de Deus oriundo
para salvar o Homem no Mal fecundo
e redimir o Mundo
imundo.

— por que nasceu?

O que viveu semeando o Bem e as Esperanças
puro como as crianças
e as avesinhas mansas,

— por que viveu?

O que morreu de morte vil: escorraçado,
infamado, negado, apedrejado,
na Cruz prégado,

— por que morreu?

Por que nasceu —
si o Mundo máu, e cégo, e injusto,
não viu nesse Natal Augusto
o Advento do Justo?

Por que viveu —
si o Homem ingrato, e injusto, e cégo
mais se afundou no trêdo pégo
do fátuo "Ego"?

Por que morreu —
si, ainda e sempre, a indiferença
do Homem e do Mundo pela Crença,
pelo Bem, pelo Amôr — é a recompensa
do que cumpriu, na Cruz, a barbara sentença?

O que nasceu de Deus oriundo,
morreu na Cruz... mas prometeu voltar ao Mundo!...

Doce e ingenuo Poeta!
Divino Sonhadôr! Tua candura inquieta
ha quantos séculos na Terra se projéta
sem jamais atingir a instingivel méta?

Meu candido Jesus!
Pelo sangue lustral que vertêste na Cruz,
pelo teu holocausto feito luz,
— por que nós homens somos só torpêza e pús?

Por que sómente a ingratidão, a fatuidade,
o egoismo, o orgulho, o vicio, a impuresa e a maldade
hão-de nortear a Humanidade?

Jesus!
Tu, que tiveste o fél e a corôa de espinho,
Tu ensinaste aos homens o Caminho,
mas nenhum te seguiu... E passaste sósinho!...

O Caminho da Luz, o que leva ao Senhôr,
quando ha-de e palmilhar o Homem — vil pecador?

Volta! E' tempo, Jesus!
Leva-nos ao Tabôr!

Volta! Aos homens máus, perversos,
no Odio, no Mal, na Guerra imersos,
dize outra vez, nos teus arroubos tersos,
os teus Cantos de Luz de Poeta sem versos.

Volta e, de-novo, a Terra ingrata amanha,
e repete, ó Pastôr! o Sermão da Montanha!...

Falaste ao Mundo em vão! Ninguem te deu ouvido..
Mas é tempo, Rabi! Relembra o prometido...
Voltarás? Ou será que tudo está perdido?

Tu, que a Verdade Eterna proclamaste
e a Beleza, o Perdão, o Amôr e a Fe semeaste,
prometêste voltar... E ainda não voltaste!

Volta! Enxóta, de-novo, os vendilhões do Templo!
Volta! Espalha ontra vez teu sábio e pio exemplo!

Négam-Te em tudo e em toda parte?
Nas igrejas, na escola e até nas obras darte?
Nada importa, Jesus! Ainda ha quem saiba amar-Te

Ainda restam corações e almas em flôr
capazes de, num mistico fervôr,
transfigurar-se á luz de teu Divino Amôr!
Volta, Cordeiro do Senhôr!...

Como seria bom si viésses neste dia,
no teu Dia Natal, em que tudo é alegria,
doçura, reflorir, mansidão e poesia
na Terra impia!

Oh! Si voltasses neste dia
verias como a tua só lembrança
enche as almas de amôr, de bençãos, de esperança
de consôlo, de paz, de bemaventurança...

Volta, ó Sol do Perdão, á Terra ignára e vil!
A' Terra, que te deú o oprobio do madeiro!

....
....

Confunde os fariseus! Cristianiza o Brasil!
Salva, ó Jesus! o meu Brasil,
ou apaga, no Céu, os astros do Cruzeiro!...

Natal de 1933.

Austro Costa

O SABIO E A TRAÇA

CRISTOVAM DE CAMARGO

(Do "Fabulario de Vovó Indio")

Ao voltar de longa viagem, o sabio, encontrando-se novamente na sua biblioteca, sorriu enlevado. Finalmente, revia os amaveis confidentes da sua vida, os seus unicos amigos, dos quais nunca recebera humilhações ou desgostos! Como pudera passar esses incontaveis dias longe daquele carinhoso convivio?

Uma herança a receber, negocios que se complicavam, e as semanas e os mêses acotovelando-se, na sua rapida passagem. Nunca teria cometido a loucura de afastar-se daquele ambiente, fóra do qual não podia respirar á vontade, não fosse a certeza de que, com a pequena fortuna inesperadamente herdada, lhe seria facil aumentar, nas estantes alinhadas e graves, o numero daqueles sêres discretos e eloquentes, tão caros ao seu coração.

Era para te-los em maior numero e mais confortavelmente instalados que se sujeitara a abandonar, por tanto tempo, a sua presença, entre todas consoladora.

Mas, ó, miseria e desolação! Tomou um volume, folheou outro, um terceiro, um quarto, foi-os abrindo febrilmente uns após outros, e inumeros deles mostravam, no rendilhado caprichoso do papel, a obra pertinaz das traças!

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas. Os doces companheiros da sua solidão, mutilados, deformados, alguns quasi irreconheciveis!

Ante a sinceridade daquele desespero, uma traça, sentindo os arranhões do remorso, dirigiu-se ao sabio.

— Realmente, penaliza-me o que estou vendo, mas nunca pensei causar-te tamanho desgosto...

— Então não compreendes, desgraçado tisanuro, ó "lepisma sacharina" impiedosa, toda a infamia do que tú e tuas companheiras acabam de praticar?

— Infamia é um pouco forte... enfim, já não é a primeira vez que assisto a cenas parecidas. Você, porém, excedeu-se. Francamente, não ha motivo para lagrimas...

— Não ha motivo para lagrima! Então, horrendo lepismidio, encontro inutilizados os meus melhores volumes, e tu...

— Escuta, "homo sapiens", presunçoso ortognata! (este idiota pensa que só ele é que sabe zoologia e latim...) Vamos acabar com esse mal entendido existente entre nós e os bipedes implumes. E' preciso que eles se convençam do grande serviço que lhes prestamos. Um sujeito como tu, por exemplo, ainda moço, e sempre metido na biblioteca, devorando quilometros de linhas, tudo para que?

— Para que? Para ilustrar o espirito, para compreender a vida, para ser feliz!

— Engano, meu caro, puro engano! Só se póde compreender a vida vivendo-a. E só se vive a vida lá fóra, em contacto com a natureza, com a terra e com o céu, com as arvores e com as estrelas. Ou então, no torvelinho das cidades, lutando, gozando, amando, sofrendo, odiando, — vivendo, meu amigo, vivendo!

Que aprendes nesses livros? Tolices! Os homens só escrevem pela satisfação intima que isso lhes dá, por vaidade, por interesse, e não para ensinar o que quer que seja aos outros. Esses livros estão cheios de falsidades, de mentiras. Escrever é um crime. Os homens, pobres! — vivem afogados em papel sujo de tinta, fogem da natureza e, por isso, são infelizes e maus.

E' em nós que se encontram os seus melhores aliados, pois, inutilizando, o mais que podemos, dessa obra nefanda que é o livro, libertamo-os, em parte, da peor das escravidões, a escravidão do espirito. Já imaginaste o que seria do mundo, si todos os livros escritos desde que se inventou o papel tivessem sido guardados até hoje, ao abrigo da nossa silenciosa força destruidora?

Ouve o meu conselho, abandona esta sala, que mais parece um sarcofago. Deixa os livros conosco. Para nós, sim, é que são o verdadeiro elemento. Sae, movimenta-te, vive! Olha, a tua visinha da casa em frente é bonita. Procura-a, ama-a. Aproveita esse resto de mocidade! Não te enterres vivo numa biblioteca, entrega-nos os teus livros!

O homem começou a ouvir a traça espantado. Pouco a pouco, as suas palavras foram-no indignando. Como ousava aquele animalculo referir-se com tal desdem á obra do homem? Que insolencia! Mas... e si tivesse razão? Si fossem verdadeiras e justas as suas palavras? Então, perdera ele a maior parte da sua vida em busca de uma quimera? Envelheceria e acabaria morrendo, sem ter vivido?

Aquela idéa, uma colera surda apossou-se da sua alma. — Ente abominavel, inseto perverso e imundo, que viera perturba-lo e faze-lo duvidar!

Fechou raivosamente o livro, esmagando entre as suas paginas aquele profeta de maldição. Todos os volumes foram depois raivosamente examinados, mortas as traças nele encontradas e destruidos os seus ninhos. E o dinheiro que acabava de receber foi empregado em comprar livros, livros e mais livros, com os quais gastou os ultimos anos de vida, na ansia de esquecer que, na sua companhia talvez tivesse perdido os primeiros, irremediavelmente...

Seu Candinho da Farmacia

Mario SETE

(Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1933)

O sr. Mario Sete, romancista pernambucano, já fartamente conhecido e com uma meia duzia de romances publicados, acaba, a nosso ver, de firmar a sua fama de novelista com este romance de agora: "Seu Candinho da Farmacia".

Não é um livro escrito em obediencia a canones de escolas modernistas. A sua maneira é honestamente tradicional. Por esse lado poderá desagradar áquelos cujo paladar só aceita acepipes exoticos e novissimos, muito embora mastiguem bastas vezes, conversas velhissimas de novidade de rotulo apenas.

Mas o sr. Mario Sete exibe neste romance qualidades tais de observação, de verismo e de pitoresco, que só muita má vontade levara a desestimar o seu livro.

E ele um romance de costumes e o quadro realista da vida de um bairro da cidade de Recife: o de S. José, onde ainda se encontram nas suas tradicionais caracteristicas, predios e tipos do velho Recife. Lá vive a pequena burguezia, os armazeiros ceieiros, as velhas pretas baianas vendedoras de frutas e fazedoras de tapioca, os clubes carnavalescos mais afamados, os becos e ruas de nomes mais tradicionais e mais curiosos, as casas de gelosias e velhas igrejas.

Nascido e creado, nesse velho bairro recifense, posso declarar que o sr. Mario Sete soube evocar, com colorido exatidão, os aspectos e a alma do seu querido São José. E' perfeita, por exemplo, a sensação de silencio e de decrepitude que ele nos dá do velho largo de São José de Ribeamar, com sua igreja e suas casas seculares numa noite de chuva.

"Todo São José parecia dormir: a noite falava convidava cedo para a cama ou pelo menos obrigava a correr as portas por causa da humidade e do vento. Poças d'agua refletiam os lampiões, e as calçadas mostravam-se lustrosas como si tivessem camadas de oleo. Um ou outro transeunte apressado, um persistente namorado de azeora á janela da moça, e longe o pregão retardatario de um sorveteiro com ares de ironia naquele bairro silencioso, encolhido, friorento".

"Finalmente o seu largo. A igreja toda molhada pela chuva afigurava-se mais maltratada, mais sombria. A lamparina do nicho da fachada quasi não brilhava por estar o vidro todo embaciado. Nem uma casa aberta."

Outra evocação excelente é a do largo de S. Pedro e de sua igreja, tão artisticamente lavrada. Não faltam cenas notaveis pelo seu colorido pela sua movimentação e especialmente pelo seu realismo quasi fotografico.

A descrição do mercado de S. José e da briga que lá explode entre as duas amantes de Seu Candinho é magnifica de precisão e movimento. Não falta ironia, na exposição de uma sessão ordinaria do Gremio das Virtudes, de que seu Candinho é tesoureiro e vem a ser presidente.

Os aspectos das ruas e dos transeuntes á aproximação do Clube das Vassourinhas, nas vesperas do carnaval, são reproduzidos com notas de um flagrante perfeito. A descrição que faz do "frevo" pernambucano não é da nossa folia carnavalesca, não se assemelha á já conhecida de Graça Aranha, sobre o carnaval carioca. E tipica. Porque reproduz uma coisa muito caracteristicamente local: "o frevo", cuja receita é assim dada:

"Doçura de açucar e ardencia de malagueta, pisca de abacaxi e suavidade de algodão, moreno de sapoti e balanço de jangada, zumzurros de carnavais e estouros de buscapés, quentura de dendês e cheiro de manga rosa, tremôres de cangica e lambuzados de filhozes, abritos de facas de ponta e farofa de mel de engenho.

O sr. Mario Sete se mostra neste livro um admiravel observador e fixador de impressões, especialmente do que concerne á linguagem de seus personagens. Pura linguagem popular citadina. Todo o linguajar do povo com seus erros, seus modismos, suas corrupteias, seus saborosos ditos, vive brilhante e fascinador nestas paginas.

A conversa das beatas, relembrando a Semana Santa do Recife velho, a conversa bisbilhoteira da negra Bernardina são inesqueciveis, para os que, como nós, conheceram aquelas mesmas beatas e numerosas comadres Bernardinas. Eis um trecho da ultima:

"— Conhece d. Xandú? — interrogou a crioula, desta vez parando a olhar e fitando a comadre.

Chama-se Xandú? O nome de minha irmã mais velha; morreu de um nó nas tripas coitada. Penou três dias em cima de uma cama, gemendo, gritando...

Viu ela? — tornou a indagar Maria Joana.

Minha mana?

Não. D. Xandú.

E não vi. Foi assim, comadre Januaria... Ui. Comadre Januaria falou agora em mim. Teria morrido? Tem passado agoniada... Gorda que faz gosto e doente, o doutor disse que era açucar na urina. Invenções. Para mim comadre Januaria tem é solitaria... Voltando á vaca fria..."

E por ai vai, cheia de digressões e de frases á margem.

O sr. Mario Sete fixa tambem admiravelmente os tipos. D. Xandú e Maria Joana, as duas amantes de Seu Candinho são figuras bem autenticas. E Seu Candinho, o velho falador, casquilho, mulherengo, hipocrita, pelo seu realismo, apareceu-me como um velho conhecido. E' real. E' vivo.

Amparo, (que ironia pungente a desse nome) é a figura sentimental e pura do romance. Alma ingenua, anciosa de ternura, de pureza, de felicidade serena, do amor compartilhado, vê-se colhida pelo egoismo e pela torpeza dos que a cercam. Para sufocar-lhe os impetos de revolta e de libertação, inundam-na ondas de lama e de apetites animais.

E a vitima das culpas alheias, da frivolidade e da concupiscencia de sua esbanhada mãe, a d. Xandú, interesseira e amavel. Debate-se, luta, fere-se, desespera. Mas um circulo de lodo e de sem-vergonhices cerca-lhe todos os passos.

O amor do estudante Anesio não tem a força suficiente para arrebata-la daquele meio saturado de miasmas morais. E o desespero e a vergonha a impelem para o vicio corruptor e fatal.

A gente sente uma simpatia profunda por essa pobre alma, por essa desgraçada, Amparo, porque nela reconhece um tipo muito verdadeiro. A sua historia é uma pagina palpitante de vida e de sabor humano. E' a historia de muita mocinha infeliz sacrificada ao Molock da vida.

A conclusão a tirar-se do livro é acentuadamente pessimista. Mas podemos nós bater palmas á vida, diante dos triunfos dos inumeraveis Candinhos que por ai ostentam a sua imprudente hipocrisia e a sua imensuravel vaculdade?

Oscar Mendes.

(Do "Diario de Minas").

Bazar de Curiosidades

(Continuação da 1ª pag. do Suplemento)

fausto do espetaculo, tudo o que pudesse atrair o interesse publico era tentado. Mas em vão. Ninguem mais se interessava pelas exposições dos belos corpos juvenis das raparigas formosas. Decididamente, assim caidos na vulgaridade pelo seu numero excessivo, a época dos concursos de belezas já passára.

Uma idéa nova tiveram então os animadores desse genero de exhibições: já que o conjunto do corpo das jovens raparigas não despertava mais o entusiasmo da multidão, talvez que os concursos de algumas de suas partes, olhos, espaduas, cabeleiras, pernas, pela novidade, tivessem algum exito. E, de fato, o sucesso foi além da expectativa e a moda propagou-se rapidamente. Na America do Norte, sobretudo, gosam ahi de grande notoriedade. Deusas e deesas de raparigas formosissimas exibem-se com frequencia, nas praias de banho, nos teatros, nos hall dos hoteis elegantes, para submeterem á apreciação dos juris severos, ora as pernas bem torneadas e nervosas, ora as coxas macias que o generoso decote dos "maillots" deixam descobertas.

Um desses concursos extravagantes que obteve, porém, enorme sucesso foi o de cabeleiras. Cabeleiras ruivas, louras e negras, mais ou menos artificialmente onduladas, cabeleiras aparadas e compridas, madeixas finas e grossas, foram rigorosamente examinadas e comparadas pelos austéros sábios e especialistas, entre os quais alguns de Paris. Entre tanta diversidade de cabeleiras bonitas, o juri devia ter ficado perplexo. Por fim, uma loura, genero "platinum blonde", foi consagrada rainha das cabeleiras da cidade, obtendo o cubiçado premio, sob os aplausos da multidão.

Outro concurso não menos original foi o de olhos realisado ha pouco tempo em Los Angeles. Não se tratava propriamente de premiar os mais belos olhos, considerados no conjunto dos elementos que lhe dão expressão e vida. Era um concurso... anatomico. Os globos deviam ser objéto de analise e comparação. As concorrentes usavam uma meia mascara que lhes cobria inteiramente toda a região visinha, só deixando livre o órgão da vista. Eram elementos de estudo: o tamanho, a côr, a conformação, o brilho, etc. Não sabemos o criterio adotado pelo juri para avaliar a beleza dos diversos pares de olhos que apresentaram ao concurso, nem o termo de comparação estabelecido. O certo, porém, é que desta vez Venus de Milo descançou.

MEU PIANO E EU

ALFREDO MATILLA

Corria o ano de 1914...

Entrei na loja. Ia comprar um piano. O vendedor sorriu-me mostrando-me a dupla fila de dentes.

— Quero um piano — disse-lhe.

— De que tipo? — indagou.

— De boa qualidade — respondi.

— Refiro-me ao formato. Vertical ou de meia cauda?

— Vejamos.

Mostrou-me um piano de cauda. Eu levantei a tampa e então foi o piano que me sorriu, apresentando-me a fila dos branquissimos dentes de seu teclado.

— Quer deixar-me a sós com ele? Perguntei ao empregado. Preciso falar-lhe.

— Como? Quer falar com o piano?

— Sim. Que tem isso de mais?

— Nada?!...

E afastou-se pálido, fechando a porta atraz de si.

Fiquei só com o piano.

— Podemos conversar? — perguntei.

— Porque não? Como está você — respondeu, e com gentileza estendeu-me o tamborete com um dos seus pedais.

— O empregado pensou que eu estivesse louco — disse, sentando-me.

— Não é para menos.

— E, diga-me: não se admirou tambem de que eu lhe falasse?

— Nem um instante. Compreendi logo que você é um concertista.

— Muito bem. Pois, visto que não ha segredos entre nós, falemos como bons amigos. Sabe a que venho aqui?

— Imagino. Se pretende comprar-me, fará uma boa aquisição, porque, ainda que não me fique bem dize-lo, tenho uns sons preciosos, os matizes de todas as minhas gamas são admiraveis e meus pedais não são duros nem rangedores. De sorte que você podia aperta-los quanto quizesse.

— Minha intenção é essa: compra-lo. E creio que não terei necessidade de lhe experimentar.

— Tambem penso assim. Olhe: Você não poderá levar um piano vertical — tão pobre! —, porque desentoaria em todas as notas. Esse nasceu para viver, sempre desafinado, em uma casa da classe media, onde uma menina aprenda a arranhar suas teclas e chegue a tocar sorgente com seis ou oito erros a "Serenata" de Toselli. Creia-me, não é piano para você.

— E' tambem a minha opinião.

— Quanto ao meia cauda, direi que é um piano termo medio. Nem de café nem de concerto. E' assim como um militar de poucos galões, um sargento.

— Você é preciso em suas apreciações. Mas, você, como piano de cauda, como é?

Uma pausa.

— Não se incomoda da imodestia?

— Não diga isso! De medo nenhum!

— Eu sou um romantico. Com minha tampa levantada, em um gesto altaneiro de pavão real, exibindo sua cauda colorida, canto temas melodicos de inefavel beleza. Entrego cheio de vibração, corpo e alma á minha musica e ao concertista que sabe arranca-la. Um dia quizeram calunniar-me dizendo que minha tampa aberta era um bocejo de aborrecimento pela musica a que me dedico e chorei de raiva lagrimas bemóis de minhas melodias. E ao terminar, deixei de sorrir, cobrindo a alegria das minhas teclas com o alaud'de negro da minha tampa. Mas foi somente um dia. Depois voltei a ser feliz e o serei sempre, enquanto a musica rescar em minhas entranhas.

— Muito bem, piano. Vou compra-lo. Vamos percorrer juntos muitos logares da terra e havemos de triunfar em todos.

Os olhos dos seus castiçais de bela relampaguearam de prazer.

Comprei-o. Levei-o para a casa, e preparamos juntos a tournée pelo extrangeiro.

Tomou-me de um carinho louco e eu lhe tive tanta amizade como a meu melhor amigo. Minhas alegrias eram suavisadas pelas suas joviais "marchas" e "scherzos". E meus sofrimentos achavam um grande consolo em seus "noturnos" e valsas. Chopin, Debussy, Rachmaninoff eram nossos mestres comuns.

— Quantas noites me deixei adormecer sobre as teclas de meu amigo, que me acolhia com um acordo amparador!...

Quando, porém, colhiamos juntos glorias e laureis (porque o levava a todos os logares á custa de grandes incomodos), surgiu a desgraça.

A guerra européa estava em seu apogeu preliminar. A invasão germanica era devastadora.

Aquele dia — tremendo! — tocavamos em uma pequena cidade belga.

A' hora anunciada, o concerto teve logar, apesar da proximidade do inimigo.

Entrei em cena. Ali estava meu amigo sempre sorridente. Sentei-me.

— Estou nervoso — disse-lhe.

— Não tenha receio — replicou-me; — estamos juntos.

— Não respondo por mim.

— Não seja tolo. Estou afinadissimo. Vamos, toque.

E toquei melhor do que nunca em todo a minha vida. A sala estava repleta e, quando terminei a interpretação do ultimo numero do programa, o publico rompeu o dique do silencio com a catarata do seu entusiasmo.

Mas, no mesmo instante, arrebentou uma bomba perto do teatro. O primeiro momento foi de confusão; em seguida, porem, o publico serenou e, posto de pé, com uma solenidade impressionante, poz-se a exigir o hino belga.

Senti-me, tranquilo e controlado e procurei tocar o que me pediam, mas o meu amigo, o piano, não respondia ao meu chamado, não soava. Fiz outra tentativa e fracassei de novo. Insisti e o piano desafinou. Estava admirado e não sabia que explicação dar.

Nesse momento, quando o publico começava a inculpar-me, apezar da minha neutralidade de espanhol, estalou uma bomba no palco.

Caí envolto em pó e terra...

Quando voltei a mim, tieso, mas atordoado pelo golpe, encontrei a meu lado o pobre piano.

Estava ferido de morte, horrivelmente mutilado... Olhava-me tristemente.

Recordei-me da minha situação.

— Que sucedeu a você? Porque não quiz tocar o hino belga quando eu lhe pedia?

Meu piano não me respondeu, mas me adeantou um conta de sua tampa, onde se lia:

"Braundeschaffen"
Berlim
Made in Germany.

E compreendi tudo.

Meu piano era germanofilo!!...

Compreendi tambem sua intima tragedia de ver-se morto pelas balas dos compatriotas depois de seu formoso sacrificio, e rompi a chorar abraçado a seus delicados pedais.

Perdoas-me? — gritei-lhe soluçando. E meu piano caiu morto a meus pés, sem deixar de mostrar-me o sorriso de seu teclado, agora um triste sorriso de morte.

Perdoas-me? — voltei a gritar. E ao cair a tampa da cauda, como seu ultimo suspiro, uma nota clara e sonora, respondeu a minha angustia da pergunta.

Essa nota era um "si".

As casas modernas do Japão

O estilo moderno de construção de casas que, partindo da America do Norte, espalhou-se rapidamente pelo mundo inteiro, invadiu tambem o Japão. E' dificil compreender-se como um povo tão agarrado ás tradições como o japonês, dupesse adotar um modelo de construção tão revolucionario e fisesse abandonar os velhos preceitos a que ha muitos anos estava acostumado.

A vitoria do estilo ocidental não foi, de isto, conseguida sem grande luta e de um momento para outro. Ao contrario, durante muito tempo, tentou-se em vão introduzir no país das geishas as novas linhas de construção. A oposição dos velhos costumes, porém, não permitia a realização de grandes transformações do estilo tradicional.

Só ultimamente se conseguiu impôr um tipo de casas que se pode chamar de estilo moderno japonês e que pelas suas linhas geráis em nada é inferior aos mais puros modelos americanos e russos. Como sempre, quando o japonês resolve-se a fazer alguma coisa, a fal com a mais absoluta perfeição.

Tirando do estilo ocidental o que nêle havia de belo e artistico, adaptando-o ás suas proprias concepções de familia e condições de vida, os arquitectos japonêses idealisaram um estilo que apesar de sua origem estrangeira póde ser considerado como genuinamente nacional. O genio creador do niponico encontrou mais uma vez, dentro das concepções ocidentáis um meio de conciliar seu espirito renovador com as milenarias tradições do Oriente.

A' pureza das linhas exteriores e interiores, junta-se a fragilidade dos materiais de construção empregados, cêdro, pinho, cipreste e bambú, para compôr dessa fórma um conjunto em que a delicadeza e a finura são seus principáis caracteristicos.

Com esses materiáis que abundam no país, o japonês conseguiu após longos anos de laboriosa experiencia, construir uma confortável e elegante habitação. Toda ou quasi toda de madeira, ela tem no carpinteiro seu verdadeiro artista e creador. Vista de longe, na simplicidade de sua fachada e na harmonia do seu aspecto, a casa moderna do Japão dá a alegre e festiva impressão das casinhas de brinquêdo, formadas de pedaços de madeira, dos pasa-tempo infantis.



MODAS DE PARIS

Paris, Dezembro de 1933. — Os vestidos ligeiros, delicados e graciosos para a hora do chá parecem prontos a substituir os vistosos pijamas de descanso. Isto nos surpreende muito já que esta classe de elegantes peças confix perfeitamente com a nova moda de elegancia e luxo. Na confecção destes esquisitos modelos para a hora do chá usam-se finos e ricos tecidos com encantadoras combinações de cores e cortadas com muita discreção. Damos aqui dois lindos modelos desta classe de prendas. O da esquerda é de crepe liso e combina as cores rosa geranio e perola claro. A capa foi cortada em uma só peça com o corpeto. A' cintura ve-se uma ampla faixa do mesmo tecido e que amarra ao lado com um vistoso nó. O outro modelo é feito em setim preto. São precisos muitos metros de fazenda para fazer este modelo pois que alem de uma tunica tem uma grande cauda. A peça é colante no corpo. A parte inferior da tunica é bordada por pequenas esferas doiradas. MARIE MAROT.

SÊ MEU PAPAI NOEL, DESTINO!

(Para o "Diario de Pernambuco")

Destino,
Esquece,
Ao menos por um dia,
Que és mau, que és tão cruel!

Escuta a minha prece!
Imagina que sou ainda pequenino.
Transmuda a tua férrea catadura
E me concede um pouco de alegria
E dá-me uma migalha de ventura!

Sê meu Papai Noel!

Tu te espantas... No entanto eu ainda aquela criança
Que conheceste, sofredora
E triste,
Confiando tanto
Na esperança,
A carregar sonhos e enganos...
Uma pobre criança muito bôa,
Mas cuja alma, sonhadora
E mansa,
Ninguem chegou a compreender ainda!...
A criança, que sofrendo hoje atrozmente,
Inda acha a vida encantadora
E linda
E a quer tão bem quanto a queria outróra!

Não te esqueças de mim, Papai Destino!
Escuta, o que eu queria...
Vou dizer! Minha grande alegria,
O presente melhor, a lembrança mais bela,
Seria o meu amor... Seria Ela!

Traze-a esta noite para mim, Papai Destino!

Meu coração será um lindo sapatinho
Para acolher, com ternura e carinho,
O seu macio coração!

PAULO GUSTAVO

(DO LIVRO "Era uma ilusão" a sair)

NOTURNO N. 2

A noite de luar, na praia, é linda...
Bôa Viagem, Piedade, Olinda...
Onde o luar é mais encantador?

A brancura do luar é de alegrias puras
E de harmonias enfeiticentes...
Désce do céu ao coração.

Embriaga...
A gente dorme e sonha ao relento...
O luar canta a canção dolorida do mar...
Adquire uma voz comovedora e langue:
— E' a serenata.

HERCILIO CELSO

Moda efemera

A formidavel crise por que passa o mundo, repercutindo na moda, produziu a inovação das pernas nuas. O poderoso argumento economico que nestes tempos duros representa a ausencia de meias nas pernas das mulheres, matou desde os primeiros instantes qualquer outra razão de ordem estetica e mundana, dando a nova moda um sucesso imediato, com sua aceitação universal.

Com a cumplicidade dos pais e dos maridos que eram beneficiados com a moda, esta não tardou em encontrar suas partidarias entusiastas. Abegando motivos de comodidade e ocultando discretamente seu verdadeiro inspirador: as dificuldades financeiras, as mulheres de todas as castas invadiram as ruas e todos os logares, exibindo as pernas sem meias durante os rigores do verão.

Em uma exposição permanente, pernas de todos os feitios, bem torneadas e mal feitas, carnudas e de ossos e veias salientes, finas grossas, peludas e lisas, desfilaram perante os olhos admirados dos homens.

Passados os primeiros momentos de entusiasmo, porém, outros argumentos, para as mulheres mais poderosos que a questão economica, desfilminaram uma "marchã a ré" no uso extravagante. O instinto de elegancia e distinção tão proprio da mulher de sociedade, rebelou-se contra ela. Acusava-se de falta de distinção. A mulher que, mesmo elegantemente trajada, apresentava-se em publico sem o aditamento indispensavel de um par de meias. Por mais harmonioso que fôsse o "ensemble" de uma dama formosa, não se lhe poderia conceder o atributo de distinta se suas pernas não se revestissem de um fino par de meias. Era evidentemente chocante e de mau gosto, apresentar-se uma mulher em traje de noite e sem meias.

A esses argumentos, allou-se a opinião dos ditadores da moda. Passou a Schiaparelli, talvez por motivos comerciáis, talvez pelo seu senso da elegancia, abriram forte campanha contra a nudez nas pernas. A intransigencia desses senhores absolutos da moda chegou a ponto de não admitirem que as "snobs" aparecessem nas praias de banho, sem meias. "Os deliciosos pijamas não dispensam as meias", disem elas. Há nisso evidentemente uma forte dóse de exagero nas suas opiniões, na materia, ditam leis e ninguem discutiu de que assim devia ser.

Por tudo isso, pois, póde considerar-se definitivamente extinta a moda das pernas sem meias. Os responsaveis pela elegancia de suas esposas e filhas que arrangem outras fontes de economia porque esta se ainda não está completamente esgotada chega aos seus ultimos momentos.

«Os corumbas»

Gilberto Amado

Peço aos meus leitores que não vejam nas linhas abaixo uma manifestação de benevolencia por ser o autor dos Corumbas sergipano. O meu bairrismo não influe nas minhas simpatias literarias.

Esse romance que se passa em Sergipe é um dos raros livros sérios, compostos, organicos que têm sido feitos no Brasil. E' um verdadeiro romance, sem enchimentos literarios, sem rodeios criticos, sem amplificações, sem conversas fiadas. Não é livro de um literato. E' produto de um talento ingenuo simples, mas forte e amplo, e apto, pela propria virgindade em que ficou, no afastamento da cultura, á representação direta da vida.

Sobre ele Pes Paulo Filho, para o grande publico, um excelente artigo. Pouco ha a ajudar as notações precisas do critico do Correio da Manhã sobre o valor desse livro que não tenho nenhum embaraço em qualificar de extraordinario. Devo dizer que quasi não o estilo do autor dos Corumbas á frouxo pude ler no começo, de tal modo o Note-se que não exijo frases elegantes, periodos burilados, artificios retoricos e outras ridiculartias esteticas e beletristicas. Não sou disso, como se sabe. Nem tambem me ocupo de gramatica. Mas, ao abrir o livro nas primeiras paginas, não pude sentir do que se trattva. Aquilo fia sôava insignificante, arrastando-se num fraseado mole de noticiario sertanejo, ao modos os lugares comuns da literatura regional...

"As velhas arvores, os arbustos raquiticos das caatingas, taboleiros agrestes, as vastas soltas sem cerca e sem limite, tudo, como que por encanto, se revestira de verde. Era o milagre do inverno que chegava..." Achei isto inteiramente insuportavel e quasi que não continuo para não ir por ali afóra. Mas tive coragem, e fui lendo. Vi então que esse romancista póde deixar de ser um estilista, que cenarios, que esse movimentador de episse creador de tipos e objetivador de sodios e articulador de enredos póde prescindir de maiores cuidados graficos de forma.

Não é na reprodução de detalhes que está a sua arte. E' na fusão do pormenor com o grande todo da vida, na acumulação de pequenos fatos, acidentes e peripecias em torno de sêres humanos e por força da ação deles desdobrados em varios planos simultaneos no correr da narração; é pela transposição desses planos formados pela observação direta e distendenciosa na alma dos personagens, que se ha de procurar o segredo do escritor. Vê-se então, depois de lidas algumas paginas, que a linguagem imediata não conta; o que o autor escreve nada é; em pouco os personagens começam a viver e a falar diante de nós, independentemente do escritor, qu não nos interessa mais, que desapareceu completamete. A vida que está no romance, o meio em que ela se desenvolve — se apodera completamento de nós. E sem nos deter, continuamos a litura até o fim onde chegamos ofegantes e com os olhos cheios de lagrimas. E nunca mais se esquece o que se viu. Eu não esquecerei nunca mais Cacilinha e não esqueço Rosenda, nem a formidavel velha Corumba, grande figura humana, viva, como não é possivel ser mais. Naturalmente ha ai fantasmas. O dr. Barros não existe. O chefe de policia, o medico Silva Pontoura, mesmo, são aproximações mais ou menos impreciasa. O irmão das meninas tambem. Mas Albertina, o sargento Zéca, os silencios do velho Geraldo, a vizinha, o caminho de fabrica, os encontros dos namorados, o dia em que Cacilinha se perdeu, a visita da velha a Albertina, a volta para o interior, tudo isto é feito com uma magistralidade que só o coração possue: tudo isto nos vai diretamente ao fundo, tudo nos emociona, nos exalta, nos enche de febre; tudo isto é arte verdadeira, é talento muito. E é sobretudo humanidade.

O livro é tão sergipano como poderia ser paulista: os sentimentos que ele nos comunica podem ser partilhados por um brasileiro como por um russo. O que ha de Sergipe é o sólo que os personagens pisam e o ar que os envolve. Mas o caracter desses personagens e os motivos da ação transcendem o meio, simples cenario que não chega a ser o personagem-ambiente dos romances tipicos.

Ido mais longe na parte politica, por Ha que louvar o autor por não ter não ter acentuado a tendencia reivindicante, a injustiça social. Isto é mister para outros. Seu papel ele o desempenhou a contento. Mostrou-nos a vida, fe-lo ver com os seus olhos claros.

Joana d'Arc andou passeiando pelo Chaco

Terminada a guerra Paraguaio-Boliviana, ressalta em relevo o heroismo feminino nos campos de batalha

A Eva Sul-Americana escreveu uma verdadeira epopéa na região mais ensanguentada do continente

Os povos americanos passam um momento intenso de esperança e regosijo. Acabou-se a guerra do Chaco! A sanguenta cruel que devastava o solo tranquilo do continente teve emfim o seu desfecho e os adversarios apressam-se agora a se apertarem as mãos, libertando assim a America do pesadelo de uma luta fratricida, contraditória de suas tradições pacificas.

A significação de tão auspicioso acontecimento justifica perfeitamente as manifestações com que, em todo o mundo, se comemora a volta á paz no continente americano. Em meio a tantas agruras por que passa a humanidade nessa fase tremenda da sua existencia, a solução desse conflito representa, com efeito, um brilhante raio de luz que mostra aos homens o caminho a seguir para um entendimento universal.

Passada a lita, serenados os espiritos, restabelecida a confiança e a tranquilidade nos lares bolivianos e paraguaios, julgamos o momento oportuno para revelar aos nossos leitores alguns episodios dramaticos da guerra que acaba de terminar.

Entre esses, seguramente, nenhum sobrelevou em grandeza á ação das mulheres dessas duas nações, durante os cinco mezes de mortandade. A mulher paraguaia e boliviana agrou-se com direito entre as heroinas mais famosas da historia humana. Por sua modalidade, porém, por seus gestos, pela diversidade de paixões que a impulsionou, escapa a uma classificação comum. Apareceu na frente ou na retaguarda. Vemo-la — Joanna d'Arc moderna — empunhando o fuzil nas trincheiras, ou atirando-se para atraz das linhas, auxiliar de enfermagem, prodigalisando a graça de suas mãos sobre a ferida aberta a frescura de suas carícias sobre as fronte ardentes.

Desconhece o repouso; fazem seus pés as longas jornadas, calejam suas mãos rude labor da campanha; vence o sono as interminaveis vigilias junto ao ferido, afoga a dôr, reprime o pranto. Posse a serenidade harmonicas dos martires.

Os homens lutam mas são as mulheres quevencem a guerra. Senhora de sociedade ou simples camponêsa: mãe, irmã, esposa, noiva, a imaginação a vê sacrificarse ao altar da patria, oferecendo seu coração transpassado de punhais.

SEBASTIANA

Naquele ator em que a luta se desenrolavamais cruel, mais abominavel, luta enemigada, de todos os momentos, lutasem quartel. O coração do homem é uma pedra que só a gloria póde esculpir. O sangue humano fertilizou os campos ermos e uma flôr nasceu: Sebastiana! Seu esposo já pertence ao romance epico e a legenda de seus feitos heroicos percorre e ilumina os coração dos patriotas. Sebastiana é ao mesmo tempo mãe, irmã, enfermeira e amorosa companheira dos soldados. Anjo tutelar das trincheiras avançadas, surge sempre, como uma visão da gloria, entre o fumo e a metralha, animando seus companheiros, refrescando com a agua de su cantaro as bôcas resequidas, disputando á morte os feridos e oferecendo como almofada a doçura de seu regaço para que o soldado liberte a alma sonhado com os carinhos maternos.

E nas noites tropicais, enquanto as rondge rebôa o canhão, Sebastiana dansa para os bentos, a dansa galante e pitoresca de sua terra.

A ESPOSA

Nova heroina de um novo Cântico dos Canticos, a esposa segue o companheiro de sua vida, nas vicissitudes da guerra. Não exigiu, porém, como a princeza indigena da lenda de Nanduti, que o amado trouxesse a pélle do jaguar como prenda de amôr e prova de coragem. Ela tambem foi desafiar a morte.

Seu nome deve ficar na penumbra. E' o tipo sagrado que personifica a fidelidade e o heroismo da mulher paraguaia. E' a esposa de um oficial paraguaio que trocou a paz do lar pelos horrores da guerra, para dar ao companheiro o alento de seu amôr sempre presente e a patria o exemplo de sua dedicação.

Ha um ano, está nas linhas de fogo. Ante seus olhos femininos, já desfilaram, como num filme dantesco, todas as cenas crueis dos combates. E ali permanece, cuidando do homem a que pertence, prodigalisando auxilio ao ferido e ao enfermo, escrevendo seu diario, breviario de uma paixão que se santifica e se immortalisa pelo fogo, pelo sangue e pela morte.

A MULHER SOLDADO

Um estranho documento emanado do comando supremo do exercito que em sua simplicidade revela, porém, um exemplo de heroismo da mulher paraguaia foi ha pouco tempo publicado. Diz o seguinte: "Ordem de evacuação. O soldado XX tem permissão para permanecer fóra das filetras do exercito em operações por tempo indeterminado. Motivo: mudança de sexo."

A rude terminologia militar relatava assim um episodio que a historia recolherá certamente como um expoente do heroismo da mulher paraguaia.

Foi tambem em Nanawa. Havia já varias semanas que na primeira linha de trincheiras as hostilidades se tinham reduzido a um fogo de inquietação de fuzilaria e metralhadoras. Nessa tarde, chegaram novas tropas de reforço, e com elas, uma noticia que se foi propagando em cochicos: nessa mesma noite, algumas horas depois, deviam tomar de assalto a posição inimiga.

A nova encheu de brios a soldadesca. Na guerra das trincheiras, o "corpo a corpo" chega a ser desejado; é como uma valvula de escapamento para os nervos mantidos em tensão durante dias e semanas.

Só um soldado parecia indiferente á nova alvoroçadora. Sua fisionomia tornava-se sombria. De momento a momento, cirava a lista da mira do fusil e olhava para o camarada ao lado. Tinha este a aparencia de um adolescente; rosto imberbe, feições finas, pequeno, delgado, mãos e pés delicados.

De repente, disse:

— Ramona, deves fugir... Matar-te-ão no assalto... Não saberás pelejar...

— Não! respondeu a mulher soldado.

— Se ficares, revelarei toda a verdade.

Houve um longo silencio. A rapariga que varios mêses antes se alistara no exercito, vestindo roupas masculinas, compreendeu na attitude do irmão, cumplice do engano, uma resolução inabalavel.

— Se eu fugir, terás de vir comigo — disse por fim.

Horas depois ,os dois irmãos desapareciam arrastando-se nas matas. Já longe das linhas de fogo, sentiram um alarido saído de mil bôcas. O cordo a corpo começara.

Vagaram dias inteiros entre vales e montes. A fome e sêde esgotaram rapidamente suas energias, quando foram apreendados por uma patrulha e levados de novo ao acampamento.

O rapaz viu proximo o seu fim. Sabia que a deserção era punida com a pena de morte. E a irmã?... Não, não podia ser... Devia salval-a!

No Conselho de Guerra, não esperou o interrogatorio. Perfilado ante seus chefes, sem que se alterasse um só musculo do seu rosto, o soldado disse:

— Sou eu o unico culpado. Fuzilem-me... Mas salvem este... E' mulher... E' minha irmã... Ela tambem quis defender a patria... Obriguei-a a fugir para que não tomasse parte no assalto... Iam mata-la fatalmente.

E a rigida disciplina militar teve de ceder. O heroismo da mulher salvou duas vidas.

Ambos obtiveram licença: ele, por meritos de guerra; ela, por "mudança de sexo".

Mas, no campo adverso, tambem a mulher boliviana se excede a si mesma, em atos e feitos dignos da immortalidade.

Nunca o heroismo da mulher foi tão baratinado como nessa guerra obscura e devastadora. Fazendo da fraqueza de seu sexo uma força irresistivel, indomavel, toda nervos e sensibilidade, a mulher desses dois paises valorosos entron para a historia da humanidade aureolada de uma gloria pura e incredoura.

A HEROINA BOLIVIANA

Em torno de um dos fortins, não longe da fronteira brasileira, o combate desenvolve-se indeciso, eterno... O canhoneio, a fuzilaria, a metralhadora compõem a musica dramatica da cena epica. Entrincheirados de um e outro lado, os batalhões não cedem um palmo. Sedentos, famintos, arrogantes, os soldados portiam na peleja.

No momento mais agudo, quando o fogo, a fumaça, os gritos lancinantes dos feridos, as exclamações e as ordens de comandos se entrecruzam mais violentos, Maria soarece, alheia ao perigo, indiferente á morte que serpenteia no ar, com o punho dagua no braço, o cano brulho de cigarros, impondo com o seu olhar febril coragem aos que vacilam, refrescando com suas mãos sujas da lama de onde foi tirar o heroe que tombou, as frontes ardentes dos combatentes.

Nunca deu um tiro porque sua missão não é matar. Mas o seu exemplo, sua coragem serena só comparavel a das grandes heroinas da historia, a força moral que se desprende de sua alma, tem valido muito mais do que se enfileirasse entre os soldados mais afoitos e destemidos. E' simplesmente uma vivandeira e uma dansarina que nas horas de calma e repouso ainda encontra energia e graça para dansar a "Santa Fé" e a "polka" diante de seus pupilos. Nenhum outro nome lhe é atribuido. Chama-se apenas Maria. Mas, quando o heroismo atinge ao paroxismo a que chegou essa mulher desconhecida, todo o nome é demais e inutil. Maria, a vivandeira, ela tudo!...

A dôr que a mulher boliviana e paraguaia tem sabido tão estoicamente esconder sob a aparencia de uma fria serenidade, explode subitamente quando diante do microfonio da estação irradiadora comunica-se com os entes queridos que afrontam a morte nos campos de batalha.

Nos dias reservados aos soldados, quando estes podem ouvir as vozes queridas através ás ondas magneticas do "broadcasting", as cenas que se observam nas salas da estação irradiadora, tem alguma coisa de martirisante e dantesca. Mulheres do povo, de todas as idades, cobertas pelas suas mantilhas na ansia de dizer ao filho, ao esposo,, ao irmão, ao noivo, toda a ternura, toda a sua confiança no futuro; a exorta-los a serem bravos e valentes... A amargura que se revela em suas faces empalidecidas pelo sofrimento não se comunica porém á voz com que fala ao ente querido. E' sempre com a mesma tranquilidade na entonação, com a mesma convicção na vitoria que a voz sái da garganta estrangulada pela angustia e a saudade.

ENFERMEIRAS

Hospitais de sangue. Tragicas oficinas de reparações humanas. E' nelas que a mulher deve chegar até onde não alcança a ciencia. A suavidade de suas mãos, a ternura de suas palavras, o exemplo reconfortador de seu espirito, têm salvo muitas vidas e devolvido á razão mais de um cerebro ruido pela loucura e pelo desespero.

Quando os dois paises entraram em luta, tudo lhes faltava: as armas e as munições, os apetrechos de guerra e os recursos que alimentam a campanha. Mas, entre todos os serviços que concorrem para a vitoria, a organização sanitaria rudimentarissima, era o mais desprevenido e nem podia socorrer os primeiros feridos dos combates iniciais. Em ambos os povos, os medicos eram escassos e o corpo de enfermeiras se reduzia a um grupo muitissimo limitado de profissionais.

De um lado e de outro, a mulher realizou o milagre. Ao extermnio fratricida, respondeu com a sua abnegação o seu amôr. Com o seu sangue, restaurou o sangue do ferido; disputou á morte, numa luta heroica e desigual, os corpos mutilados que as trincheiras iam arrojando á retaguarda. Irmãos e inimigos, todos por igual, receberam a graça de suas mãos solidas. Desde o primeiro instante, a cruz foi o seu simbolo.

Percorrendo os hospitais de sangue, encontrava-se aí a mulher cuja ausencia se observara nos lares, nas ruas e nos salões, sugeita a uma disciplina conventual, mas conservando nos labios um sorriso misericordioso.

Na retaguarda paraguaia, a suavidade aureolada pelo sacrificio de Maria Elina Liveres, a enfermeira chefe do hospital central, representa o simbolo da dedicação e renuncia. Todo o ferido a conhece, a adora e diante de sua fisionomia palida pelas vigilias, se inclinam em muda admiração. Juventude, familia, prazeres, tudo sacrificou pelos seus compatriotas. Quatorze horas diarias no hospital, sangue, gangrenas, feridas que são enormes fócos de vermes e microbios, agonias interminaveis, desesperação, morte, fazem o espetaculo de suas jornadas. Mas, que vale tudo isso, se, tambem, diariamente, salva muitas vidas?

Na Bolivia, uma outra Maria, tambem enfermeira num dos grandes hospitais da retaguarda, entregou-se tambem ao comovedor mistér de confortar os herois que tombam no campo da honra, dando-lhes tudo quanto de maravilhoso seu coração encerra. E' a irmã de todo o soldado, é a confidente de todo o moribundo, é a companheira alegre do todo o convalescente. Seu labor diario não tem horas nem limites; emquanto lhe resta um pouco de energia, gasta-a generosamente ao lado do enfermos. Nos momentos amis amargos, é sempre o seu, o sorriso mais confiante, a palavra que mais diretamente toca ao coração. E quanta vez, entre os horriveis sofrimentos dos ultimos arrancos de uma vida jovem que luta desesperadamente contra a morte injusta, seus gestos suaves, o effuvio refrigerador de seu olhar amigo que, por um heroico esforço, consegue dominar a angustia cruel que lhe quer subir da alma, transforma o martirio do moribundo em tranquilo abondono da vida terrena!

No afanoso mistér de proporcionar ao soldado do seu país que heroicamente se offerece em holocausto ao ideal da patria, a mulher paraguaia e boliviana tem dado ao mundo um raro exemplo de profundo sentimento nacional e dedicação coletiva, desinteressada, modesta, muita vez oculta, que a envolve numa aureola de santidade e gloria.

Não somente aquelas que abandonando seus lares e as comodidades de sua existencia pacifica, juntaram sua sorte á sorte do soldado, mas tambem a maioria que nas cidades, no ambito de suas possibilidades, dedicam seu pensamento exclusivo, suas preces ardentes, os frutos do seu trabalho, merecem a gratidão da patria e a veneração do mundo. A mulher desses dois países heroicos mobilisou-se voluntariamente para a luta sagrada e de seus atos deverá surgir a paz com honra e gloria.



Jimmy Wedell aviador transcontinental e que pretende fazer uma dupla viagem de ida e volta em 20 horas. Fotografia tirada no campo de Roosevelt, em Nova York

Associações

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DO RECIFE

A eleição de hoje dos futuros corpos dirigentes deste orgão de classe

Hoje, ás 14 horas, na sua séde social, deverá realizar-se a eleição dos conselhos administrativo, fiscal e deliberativo, do **Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife**, orgão de classe, reconhecido pelo sr. ministro do Trabalho, conforme carta sindical, expedida em 18 de outubro do ano p. passado.

Os eleitos de hoje deverão empossar-se, egualmente, á mesma hora, isto é, ás 14 horas.

Damos abaixo a relação dos nomes que compõem a chapa, prestigiada por um grupo de socios que se interessavam vivamente pela prosperidade do **Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife.**

CONSELHO ADMINISTRATIVO — José Marques Brandão, Cassiano de Albuquerque Pereira, João Mendonça, Antonio Martins Furtado de Souza, Abelardo Santos de Carvalho, Antonio Lemos Guimarães, Otilon Almeida. Suplentes — Afonso Rodrigues de Souza, Daniel de Azevedo, José S. de Lira, Biron Aragão Coêlho, João de Uchôa Luna, Osvaldo Duarte de Souza, Epitacio Bezerra Cavalcanti.

CONSELHO FISCAL — Francisco José Gonçalves da Silva, Paulo da Silva Andrade, Manuel Sidnei Valença.

CONSELHO DELIBERATIVO — Eugenio de M. Pais Barreto, Agripino da Silva, dr. Marcello Dias Beltrão, Salatiel Fernandes Damazio, José Ponciano de Santana, Mario José de Assunção Lima, Alcides Aguiar.

—

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

Realisa-se no dia 1 de janeiro proximo, ás 14 horas, a posse solene da nova diretoria da União dos Viajantes de Pernambuco.

Para o ato recebemos convite.

—

SOCIEDADE FILHOS DA LUZ

Está assim constituida a nova diretoria da Sociedade Filhos da Luz: presidente, José Pinto; vice-dito, Eugenio Raimos; secretario, Braz Miranda; 2º dito, José Marques, tesoureiro, Leônidas Oliveira; 2º dito, Perolino dos Santos.

ESPORTE

O Embaixador do futebol Brasileiro na Argentina

PETRONILO o grande centro-atacante Paulista, é atualmente o idolo dos torcedores de Buenos Aires

"Goal!" "Goal!"

E na amplitude iluminada pelo sol da tarde, o grito rebôa, vibrante, unanime, como o rugido da paixão exasperada.

"Goal!" "Goal" de Petronilo!!

E a multidão eleva ainda mais alto a aclamação do feito.

Petronilo, o grande center-forward brasileiro que defendendo as cores do San Lourenzo de Almargo tornou-se a grande atração da temporada futebolistica portenha, é o senhor absoluto da cancha. Seu jogo fulminante, seus dribblings" espetaculares, a desconcertante velocidade de sua corrida, a certeza matematica dos passos inesperados, a beleza dos lances que imagina, fazem concentrar-se nêle, exclusivamente nêle, toda a atenção da formidavel assistencia.

O IDOLO

O jogo desenrola-se num ambiente de grande entusiasmo. A pelota vôa de uma ala a outra, passa de um jogador ao seguinte; rebatida pelas defêsas, assaltada pelos atacantes, ela percorre em um instante todos os pontos do gramado. Tudo é movimento, vibração, força.

De repente, um "shoot" violento, inesperado, irresistivel, dirôa o lance e a multidão emocionada ovaciona:

"Goal" de Petronilo!!"

De um canto a outro do campo, o mesmo grito, estridente, macisso, uniforme, formidavel: "Petronilo!"

Os comentarios surgem de todos os cantos. O "muchacho brasileno" é o homem do dia. Elogia-se o lance, recorda-se as diversas peripecias do feito. O vozerio da multidão vai diminuindo, trasformando-se num susurro ondulante que se ouve muito além dos limites do campo.

O jogo é reiniciado. Novamente, a pelota se oferece aos ponta-pés dos valentes atletas. Passando de um jogador a outro, ora elevando-se nos ares, ora correndo rasteira, rebatida aqui, "shoodada" ali, o jogo movimenta-se continuamente, sem interrupção. Uma avançada dos atacantes do clube de Petronilo, levanta irresistivelmente a multidão. A pelota percórre todos os jogadores da linha, vai ter novamente aos pés do center brasileiro e o tiro parte... raspando as traves.

Um "oh"! geral da assistencia sucéde ao feito. Esquecida do "goal" de ha um minuto, as vaias e os impropérios não se fazem esperar. Como em todo o mundo, a multidão é ai de uma ingratidão inacreditavel. Seu herói de um momento passa, no instante seguinte, a vitima de seu humor cambiante.

"Tirem esse "fundo" da cancha!" "Fora com Petronilo!", ouve-se de todos os lados.

E o peor é que as melindrosas que são as suas torcedoras mais furiosas, têm tambem seu minuto de ira ruidosa e não poupam ao seu predilêto nenhuma injuria de que a gira futebolistica portenha é tão fertil. As lindas "chicas" de Buenos Aires, tão delicadas fóra do "field", transformam-se no campo em feraminhas venenosas quando o seu "morenito" erra um passe ou um "shoot".

A POPULARIDADE DO "HOMEM DE VIDRO"

Petronilo vive em Buenos Aires uma verdadeira vida de astro cinematografico. Conhecido em todos os logares onde aparece, requestado pelas melindrosas apaixonadas do futebol e do tango em que o center é tambem um mestre, adulado e endeusado, Petro conquistou definitivamente a grande metropole.

Todos os detalhes da sua vida despertam sempre grande interesse entre os seus inumeraveis torcedores e... torcedorrs. Diariamente recebe uma volumosa correspondencia, quasi toda de origem feminina, solicitando retratos autografos e... "outras cositas mas". Por outro lado, concorrem para a sua popularidade a elegancia com que se vésto, sua alegria inata e a simplicidade de seu tratamento.

Para todo o mundo de suas torcedoras, Petronilo era um "solteirito". Quando se espalhou a noticia que o homem das "pernas agéis" era casado, foi uma decepção geral.

— E' verdade, Petronilo, é casado?

— Sim, sou casado. E com uma bôa paulista a quem conheci numa tarde de futebol, na paulicéa. Era uma grande torcedôra como as "ninas" de Buenos Aires. Tenho três filhinhos.

— E depois, que tem isso? Apenas nos interessa o seu jogo, nada mais.

— Nada mais?

— Nada mais.

E contudo... contudo... Quem é essa rapariga que me pede retratos, autografos e me manda cartinhas anonimas nas quais me assegura estar perdidamente apaixonada por mim?

O HOMEM DO DIA

Nas secções esportivas dos jornais, o fragil Petronilo, o "homem de vidro", ocupa um espaço enorme. Em torno de seu nome fazem-se constantes "boutades". De vez em quando, um boatosinho vadio de jornalista sem assunto vem assustar seus admiradores de ambos os sexos.

Assim é que não ha muito tempo, correu a noticia de que o "mágico da pelota" (os portenhos gostam muito dessa especie de apelidos) ia deixar Buenos Aires para sempre. A nova sensacional espalhou-se imediatamente pelos meios esportivos da cidade e durante varios dias Petronilo não poude fazer outra coisa que desautorisar o boato e repetir mil vezes que não pretendia abandonar a Argentina.

Petronilo ái ausentar-se de Buenos Aires? Era a interrogação que se ouvia de todas as suas torcedoras.

O desmentido vinha logo depois mas não conseguia tranquilisar a inquietação de seus "fans".

"CONVERSA FIADA"

A cronista esportiva Maria Luisa Carnelli, registando o boato e sua repercussão nos meios femininos, com muita graça compõe os seguintes dialogos entre as melindrosas admiradoras do grande "center-forward",

— Chicas, Petronilo ausenta-se de Buenos Aires.

— Não!

— Sim!

— Quando?

Ah! mistério. Talvez em Janeiro, talvez em Fevereiro.

— E quem o leva? Porque nos abandona?

— Pura ingratidão. Talvez suas compatriotas o tenham reclamado, porque estão com ciumes, porque querem disputa-lo ás "chicas" partenhas que no fim de contas não são muito conseguentes com ele: um dia o cadeiam e outro o descem do pedestal!...

— Essa história de Petronilo fa-se embora é um conto da carochinha. Não acreditamos. Ha muito que nos ameaça com isso!

— Mas desta vez é certo. Ha um segredo em tudo isso.

— Qual?

— Então não seria segredo. Não posso dizê-lo.

— Assunto sentimental? Não pode ser, ainda que muito se diga a esse respeito. Mas não do Petronilo do gramado, mas sim do "muchacho" dos palcos.

O BAILARINO

— Dos palcos?

— Sim, o dos palcos. Não sabem que êle é um grande bailarino? Não o viram por acaso dansando com a Rosa Negra? Ah, certamente é ai que está o gato! Seria extraordinario que o Petronilo dansasse todas as noites no "Ateneu" e não surgisse nenhuma consequencia. Devia haver alguma complicação. Claro!mo que houve uma tremenda complicação, de é sabido que o "morenito" é casado, a morena Rosa era de mais...

— Atenção, "chicas", por favor; que imaginação tem vocês! Não houve nada no "Ateneu", nem ciumes, nem drama, nem assunto sentimental de qualquer especie. Petronilo não era um bailarino profissional. Dansava os sambas brasileiros, simplesmente, mas os dansava em familia, nos bailes de sociedade, como vocês aqui dansam o tango. Foi o empresario aproveitando o minuto de popularidade do brasileiro, que pensou em transferi-lo do quadrado verde para o quadrado luminoso do cenario. Mas não foi isso. Petronilo aprendeu a jogar futebol desde menino em São Paulo, sob o sol brilhante dos trópicos. Já conpeceu muito transplantando-se para a nossa cidade. Não, Petronilo está muito bem no San Lourenzo, fazendo força e fazendo "goals" para leva-lo ao campeonato.

E de Liga Paulistana, meninas, que me dizem? Olho vivo! Atenção que é dali que vem o assunto misterioso que lhes falei...

Petronilo não pensa realmente abandonar a maravilhosa cidade de Buenos Aires, onde todos são seus amigos e o tratam com extrema cortezia. Os brasileiros por muito tempo terão que resignar-se a acompanhar de longe as suas gloriosas vitorias esportivas na metropole argentina.



Eleanor Meim, campeã de natação, com seu novo marido Ari Jarrett, cantor, ao sairem da égreja do Bom Pastor em Beverly Hills. Jarrett trabalha atualmente em um filme

XADREZ

Recife, 31 de Dezembro de 1933.

PROBLEMA N.º 14

B. G. LAWS (INGLATERRA)

(Do livro "An English Bohemian")



MATE EM TRES

—

PARTIDA N.º 5

RETI-ZUKERTORT

Br.: Cauby	Pr.: Ademar Rocha
1 — C3BR	C3BR
2 — P3CR	P4BD
3 — B2C	C3BD
4 — P4BD	P3CR
5 — 0-0	B2C
6 — P4D	PxP
7 — CxP	0-0
8 — C3BD	C4TD
9 — P3CD	P3D
10 — B2CD	B2D
11 — P4R	C3BD
12 — T.R	C5CR
13 — C5D	P3R
14 — CxC	PxC
15 — BxB	BxB
16 — C4CD	D3CD
17 — DxC	DxC
18 — T1R1D	T1T1D
19 — D4B	B1R
20 — T3D	D6T
21 — D2D	P4TD
22 — P4CR	P3TR
23 — T1D	T2D
24 — P5CR	P4TR
25 — D4BR	DxPT
26 — D6Bxq.	R2T
27 — B3BR	P5TD
28 — BxP?	PxB
29 — T3TR	D7R
30 — T1D3D	D8R
31 — R2C	DxPRxq.
32 — R1B	D8Txq.
33 — R2R	D5Rxq.
34 — R2D	D3CR
35 — D3B	DxPxq.
36 — T3R	P3BR
37 — T3CR	D4BR
38 — DxPBD	T2TD
39 — abandonam.	

Uma partida admiravelmente iniciada por ambas as partes, morreu pelas bancas em seu ataque com as melhores perspectivas. Todavia um "cochilo" de Cauby leva-o a perder a vantajosa situação que logo obtivéra e, zás-trás-pás", lance 28 — RxP... arróz queimado!

Ademar Rocha, jogador de classe, experimentado já, perspicaz, aproveita-se do erro palmar de Cauby e desenvolve um belo jogo de xéques sucessivos que obrigam Cauby a entregar os pontos... onze lances após.

—

Já noticiámos em nossas anteriores secções algo sobre a "Prova Classica Dr. Caldas Viana"". Como tenhamos recebido, no decurso da semana finda, o resultado final da referida prova damos a seguir conta aos nossos presados leitores de que foi, afinal, Acióli Borges o vencedor.

—

"AN ENGLISH BOHEMIAN"
B. G. Laws

E' do ilustre compositor inglês sr. John Keeble e em homenagem ao seu falecido compatriota e grande compositor que foi Benjamin Glover Laws, a autoria do livro que, editado pelo sr. George Hume nas oficinas do "Chess Amateur", representa o brinde do Natal deste ano do sr. Alain Campbell White aos seus amigos do xadrez.

O rochelo deste livro é constituido por 113 trabalhos, sendo cem em 2, 3 e 4 lances, nove "self-mates" em os mesmos numeros de lances e, por fim, quatro "reflex-mates" em dois.

A apresentação destes trabalhos é precedida de uma linda biografia do falecido Laws e a confecção do livro é, como os anteriores simplesmente primorosa!

Aos dois benemeritos do xadrez, sra. Alain C. White e G. Hume, os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta, agradecimentos que não são mais que a confirmação dos que lhes patenteámos em cartas que já expedimos, respectivamente para Litchfield e Nottingham.

—

Da mesma procedencia igualmente recebemos "The Chess Problem", pelo felecido H. Weenink, tradução do original holandês "Het Schaak problem", brinde do Natal de 1925, "Asymetry", por Thomas Rayner Dawson, redator da secção de problemas da "British Chess Magazine" o apreciado compositor, de parceria com Wolfgang Pauly, de Bucarest e finalmente "The Properties of Casting", onde Alain C. White nos apresenta, em 100 diagrâmas de trabalhos de varios autores, a explicação do roque no problema.

—

"XADREZ BRASILEIRO"

Não tivemos oportunidade de nos referirmos, em nossa secção de domingo passado, ao fasciculo de Novembro da revista nacional "Xadrez Brasileiro".

Fazemo-lo hoje, acusando recepção do exemplar que nos foi diretamente enviado para referencia e dizendo aos presados leitores que se trata de mais um bom numero da revista que, fundada por Francisco V. Agarez, segue a sua trajetoria brilhante.

Inserindo um rochelo valioso apreciámos sobremodo o relato das provas semi-finais do "Torneio Classico Dr. Caldas Viana", com belas partidas das jogadas; noticia sobre o recente match Pernambuco-Maranhão jogado telegraficamente em dois tabuleiros e ganho pelos pernambucanos; partidas estrangeiras; estudos artisticos; "Via-Latea" com a biografia ilustrada de F. Bohm, compositor hungaro; etc.

Um bom numero a não desmerecer dos anteriores e que recomendamos aos enxadristas pernambucanos.

Para venda, ao preço costumado de rs. 2$000, com o sr. Coelho da Costa, Caixa Postal 449, Recife.

—

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE XADREZ

Entrou na sua fáse final o Campeonato Pernambucano de Xadrez, que se está disputando desde o dia 12 de Novembro ultimo. Havendo chegado empates no 1.º logar, estão disputando um match de duas partidas, para a conquista do titulo de campeão, os drs. Elmano Amorim e J. Tolentin ode Carvalho, aliás os dois enxadristas que já previramos como os finalistas do interessante competição. E' inegavel que Tolentino de Carvalho tem jogado com uma precisão admiravel, o que o eleva á categoria de "estrela" do ano. Por outro lado, Elmano, figura valorosa e distinguida do xadrez de "Leão", tem melhorado a sua esperada atuação, que até então tinha sido discréta, empatando a segunda partida de "match da vitória". Amanhã será iniciada, no local costumado, "Clube Internacional", a partida de desempate, dela daremos noticias na próxima secção.

HALF-PIN

—

FUTEBOL

PELA F. P. D.

No dia 1º de janeiro verificar-se-á a posse da nova diretoria da Federação Pernambucana de Desportos.

—

Por ato de anteontem o presidente da F. P. D. negou provimento ao recurso interposto pelo Tuiuti, mandando aprovar o jogo com o Varzeano, decisão de campeonato da serie branca.

Na mesma data foram anoladas as ultimas regatas verificadas na bacia do Capibaribe, por nulidades insanaveis.

—

JOGO VARZEANO—TUIUTI JULGADO IMPROCEDENTE O PROTESTO DO TUIUTI

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos julgou improcedente o protesto feito pelo "Tuiuti" contra a validade do seu jogo com o "Varzeano" realizado no dia 19 do corrente sob o protesto de ter este clube incluido no seu quadro principal jogadores analfabetos.

MUTILADO

O FUGITIVO



Um filme que relata toda a vida de um desgraçado que via deante de si um futuro cheio de felicidade..., mas, o passado o empurrava violentamente para o INFERNO

Uma cena de "O FUGITIVO", com Paul Muni, filme da FIRST, que o MODERNO exibirá a 15 de janeiro próximo

Ter deante dos passos um caminho fácil para a Gloria, sentir a pouca distancia, a Felicidade, o triunfo... e ter de retroceder... voltar ao passado e embrenhar-se no mais profundo e negro recanto do INFERNO! Sofrer resignadamente, obter a liberdade e, lutando valentemente, adquirir um nome respeitado, elevar-se entre seus concidadãos, para um dia sentir os grilhões pesar sobre as proprias carnes, tal foi a historia real de um homem moço, robusto, com um cerebro cheio de iniciativas honestas, um individuo util aos seus contemporaneos e resignado ao sofrimento, de invulgar tenacidade no estudo e no trabalho. Um dia teve de escolher entre o martirio de ser o marido de uma creatura immoral, viciada, perversa e cinica, que o ameaçava a todo o instante. Ou cassava ou voltaria para os trabalhos forçados, para as correntes, para as chibatas dos carcereiros, para o longo martirio de quinze horas, sob um sol abrazador, quebrando pedras, sob a constante ameaça dos rifles e a ferocidade dos guardas. E o fugitivo preferiu voltar para o presidio infernal.

Nas ruas, nos jornais, em toda a parte, grande era o clamor em sua defêsa. Um grande Estado negava-se a restituir a prisão, o homem que nêle se tornára um cidadão digno e estimado pelos homens de bens.

Mas a justiça mais uma vez falhou e o infeliz viu deante de si, perdidos os seus sonhos de vitória, mais nove anos naquela vida de martirios. E usou de todos os processos, empregou todos os recursos, nada recebeu, enquanto não obteve novamente essa liberdade pela qual lutava desde que se fizera homem. E, hoje, Robert E. Burns, autor dessa obra fantastica, continúa a ser um fugitivo da justiça norte-americana, sem dinheiro, sem amigos, sem lar, sem nada, além da sua tortura moral e dos seus sobresaltos alucinantes. E foi esse o tema que a Warner Bross filmou com a magnetica e inegualavel figura de Paul Muni, sob a direção de Melvin Le Roy.

"O FUGITIVO" já a quinze de Janeiro próximo estará no cartaz do MODERNO".

Milagre de amor...

Clark Gable, idolo das mulheres da America, idolo do nosso publico, idolo de todos os publicos, vai aparecer como "estrella" de um filme para o qual foi a Paramount pela Metro-Goldwyn, e é mais que certo que o Parque, em cujo écran êle vai aparecer no próximo dia 5 de janeiro de 1934, regorgitará de mulheres e de amadores do bom cinema.

Com a sua creação da figura de Babo Stewart, manipulador destemeroso das cartas e dos corações femininos, Gable vai augmentar os seus laureis artisticos, graças a um dos melhores papeis de seu repertorio. A Paramount deu-lhe um "support" excepcional enfileirando ao seu lado, como elementos antagonistas que influiram na sua vida, Carole Lombard e Dorothy McNrail, isto sem falar em tantos distintos artistas que como estes aparecem: Grant Mitchell, George Barbier, J. Parrel, Mac Donald, etc.

Verdadeiro milagre de amor, mas de que milagre não é capaz o amor, tratando-se de Clark Gable.

"CASAR POR AZAR" é o titulo principal desta nova pelicula de Clark Gable que será o segundo filme que a Paramount lançará em 1934 — nos dias 5 a 7 de janeiro.

—

"CONGORILLA"

VOCE SABIA QUE — O casal Martin Johson viveu dois anos nos sertões da Africa filmando mais de 140.000 pés de celuloides durante a confecção do filme sonoro e falado "Congorilla", a produção Fox Movietone, inteiramente filmada no continente africano?

— A produção Fox Movietone do casal Martin Johson — "Congorilla" — é o primeiro filme verdadeiro que mostra a desconhecida deixa de crescer?

— Um pigmeu nasce normalmente e que se desenvolve tambem normalmente até a edade de 10 anos e que depois desta edade por uma causa ainda desconhecida deixa de crescer?

— A girafa tem a pele mais grossa no reino dos animais, e que a pele dum rinoceronte e dum elefante não é mais espessa que um touro?

— O leão é um animal gordo, preguiçoso e com tantos musculos em excesso e que um cavalo póde andar mais depressa?

— A senhora Johson tem sempre um fuzil nas mãos enquanto seu marido filma nas zonas de maior perigo e surpresas?

— Que "Congorilla", o autentico e admiravel filme do deserto africano vae ser apresentado, a partir de hoje, na tela do "Royal."

Greta Garbo e Erich von Strohein em «Como me queres»

Raras vezes póde ter o publico a reunião de tres valores assim: Greta Garbo, Von Stroheim e Pirandello. O programa, ou melhor, o filme Metro-Goldwyn-Mayer que o Teatro Parque, exibirá a partir do proximo dia 5 do mez proximo, mostrará essa reunião: Greta Garbo e Von Stroheim (que sensação esses dois juntos num filme dirigido por Fitzmaurice!) são os interpretes de um enrêdo de Pirandello: **Como me queres.**



Greta Garbo

Por isso, se alvoroça neste momento toda a gente de sensibilidade de Recife. Garbo, Von Stroheim e Pirandello.

Mas este programa de cinema de todo o Recife "chic", terá outro motivo de grande destaque. Será apresentado, tambem, a mais recente comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy, em 4 partes, intitulada: **Sejamos camaradas.**

—

O belo conde era atormentado por uma tragica paixão

O romance desse homem extranho, que encontrava sensações supremas na caça de sêres humanos, serviu de motivo ao filme "ZAROFF, O CAÇADOR DE VIDAS", DA RKO-RADIO, e que será o grande filme que iniciará a temporada do "Broadway Programa" em 1934 — no Parque.

E' um celuloide vivo, intenso, magnifico. O enredo é todo animado de imprevistos misterios, acusações. O tipo de Zaroff — o conde trágico — cabe ao genio de Leslie Banks. O elenco apresenta-nos ainda três nomes de fulgido relevo no cenario dos valores cinematograficos: Fay Wray, Joel Mc Crea, Robert Armstrong.

O amor dos artistas na vida real...

Frances Dee é alvo, neste momento, das atenções de Hollywood. Os "fans" ainda relembram os episodios que movimentaram o seu romance com Joel Mc Crea. Durante algum tempo, o caso não deu margem para qualquer afirmação. E' que Joel a despeito da ternura que a atriz lhe merecia, não se despojara, ainda, de certas reservas. E por um grande espaço de tempo limitou-se, a bem dizer, quasi que a um silencio de adoração. Só por ultimo decidiu-se a fazer insinuações acerca de um matrimonio que viesse confundir, para sempre, os seus destinos. O casamento realizou-se, elle mesmo dizem, numa idéa de repulsa contra a simples hipotese de divorcio, que existe no seu amôr algo de profundo, de infinito e de eterno. O certo é que Frances foi a unica mulher que conseguiu arranca-lo da solidão a que ele se devotava. E, dia a dia, o seu encanto torna-se mais imperativo, vencendo todas as resistencias do esposo. Frances realiza o milagre de ser mais linda na vida real do que na tela. Possue uns olhos dóces, meigos, humidos; parece ter o segredo de uma ternura ritmica e irresistivel. Como artista, aperfeiçoa-se dia a dia; demonstra a maior confiança na propria eficiencia. Trabalhou como "extra" até o dia em que Chevalier, fixando a atenção naquele dóce tipo de mulher, pediu o seu concurso para um grande filme. Iniciou-se, desde aí o periodo de gloria para Frances. E' uma das atrizes que melhor se vestem em Hollywood. Tem um gosto moderno, inteligente, renovador. Realizou, dentro da moda, creações soberbas.

"One Man's Journey" o proximo de Lionel Barrymore para a RKO, reune no "cast" os recem-casados: Joel Mc Crea e Frances Dee.

Vida Cinematografica

ENTRE ROCHAS E RUINAS... EDIFICARAM UM IMPERIO!

"SONHO PRATEADO" (Silver Dolar), o novo celuloide de Edward G. Robinson, para a Warner First National, cuja primiére está marcada para a próxima quarta-feira no **MODERNO**, é mais um trama forte, como todos os que contam com a interpretação desse artista inegualavel! **"SONHO PRATEADO"** relata-nos uma das epopéas mais gloriosas da Historia dos Estados Unidos. Porém essa epopéa que serve de tema a essa joia cinematografica é, ainda, um capitulo de verdadeiro interesse humano. Por esse filme teremos a certeza e o orgulho de verificar que Deus creou as cordilheiras imensas, tambem creou homens ousados e capazes de transpô-las. E todo o nosso entusiasmo vai em crescendo por verificar, ainda, nesse celuloide histórico, que a potencialidade cerebral do homem é ilimitada, como incansavel o seu esforço. Por esse celuloide magnifico podemos assistir ao espetaculo confortador e que nos orgulha: homens resolutos e resignados que, entre rochas e ruinas construiram um grande Imperio! **"SONHO PRATEADO"** é a maior parfómance desse grande artista que já acostumou o publico do mundo inteiro aos espetaculos belos e de emoções sempre novas e fortes, esse trágico que se renova e se agiganta mais e mais a cada nóva aparição. Com êle teremos a "impossivel" Aline Mac Mahon, essa "ladra-espiritual" que toda a cidade quer bem, pelos momentos deliciosos que já lhe tem proporcionado em suas succesivas aparições nos filmes da Warner First National. Bébé Daniels a eterna-beleza do cinema é outra das grandes figuras desse novo "tiro" da Warner First National que o MODERNO exibirá a partir de quarta-feira próxima.



Bébé Daniels e Edward G. Robinson, em uma cena de "SONHO PRATEADO", filme da First, que o MODERNO exibirá quinta-feira próxima

O toque de Lubitsch em «Ladrão de Alcova» primeiro film Paramount em 1934

O Parque, que se vem especialisando, desde a sua abertura, na apresentação de bons espetaculos cinematograficos e desejando iniciar o ano novo com um grande filme da Paramount para este fim a super-produção "LADRÃO DE ALCOVA", a interessante comedia romantica em que Ernest Lubitsch, o grande mestre alemão, lançou os fundamentos de uma nova técnica cinematografica.

Com um toque humoristico cuja subtileza é uma prerrogativa, Lubitsch lança os primeiros quadros do seu filme, de sorte a estabelecer a origem das relações sociais, comerciais e emocionais entre as duas principais figuras do entrecho, Gaston e Lily, dois super-larapios que fazem sua presa a alta sociedade européa pelos processos mais suaves e producentes. Estabelecida assim a situação reciproca dos protagonistas, Lubitsch ilustra a mais desconcertante façanha dessa dupla elegante de filantropos em causa propria, — o engôdo de Vay Francis, uma linda viuvinha francêsa possuidora de mais milhões do que o austéro Banco de França.

E' através dessa aventura que Gaston, no caso Herbert Marshall, quasi se sente tentado a desertar a trilha da malidade pela da responsabilidade, e isso por efeito do atrativo patenteados pela sua projetada vitima, aos quais êle é suscetivel em extremo. Mas, Miriam Hopkins, é uma mulher de iniciativa e não se resigna a privar-se do seu adorado colaborador, o que fez que a virtude ganhe menos um adepto e a viuva perca menos do que devia perder.

Uma magnifica comedia em cuja interpretação rivalisam os três principais artistas: Herbert Marshall Kay Francis e Miriam Hopkins.

—

"AMAR NÃO E' PECADO", COM LORETTA YOUNG E GEORGE BRENT QUE O MODERNO EXIBIRÁ A PARTIR DE AMANHÃ

Uma cena de "AMAR NÃO E' PECADO", filme da First que o MODERNO exibirá amanhã

Amanhã o MODERNO iniciará as exibições de um filme de Loretta Young e George Brent, capaz de enloquecer a cidade inteira. Trata-se de "AMAR NÃO E' PECADO", da Warner First National, um filme de emoções intensas que nos



revista a vida amargurada de uma mulher linda e quasi uma criança que se vê atirada em plena luta pela vida, após uma grande desilusão. Um homem a seduzira, roubara todo o seu coração inocente, mas não podia torna-la sua esposa, e a razão era a seguinte: Ela nunca soubera o nome do seu proprio pai... então ela resolvera viver a vida mais facil... amaria, de então em deante, segundo as maneiras usadas pelos homens. Beijando hoje, um, amanhã outro e depois mais outro. Esquecendo-os, amando-os por algumas horas e varrendo-os, todos, do espirito... logo em seguida. E assim encontrou outro que a desejou fortemente. Porém este era um verdadeiro fogo de palha. Amava-a porque amava todas as "saias", era um salteador de corações. E, finalmente encontrou o homem que a queria de verdade...

Loretta Young e George Brent são as figuras máximas de "AMAR NAO E' PECADO" que o MODERNO nos dará amanhã.

—

A ATRIZ ESTER PERELMAN E OS SEUS AGRADECIMENTOS

A distinta atriz israelita Ester Perelmann que o Recife hospeda ha perto de tres mêses e cujos trabalhos teem sido geralmente apreciados pede-nos transmitir os seus agradecimentos a todos aquêles que contribuiram para o brilho do seu festival recentemente realizado no Teatro Santa Isabel.

Agradece, pois, a notavel artista ao Centro Dramatico israelita que, por tantos elementos, vem tomando parte nos seus espetaculos; á colonia israelita e aos muitos brasileiros que compareceram ao festival; á imprensa pernambucana, pela gentileza de seus comentarios; ao **Grupo Gente Nossa**, que, desde o começo da temporada israelita, tem lhe dado valioso apoio por intermedio do seu diretor, dr. Samuel Campêlo e, carinhosamente, aos elementos do **Grupo** que abrilhantaram o festival, como a soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha e a todos que lhe enviaram flôres, presentes e parabens bem como aos oradores que a saudaram em cena aberta.

—

COMPANHIA LYSON GASTER

Estreiar-se-á no dia 1º de janeiro, no teatro Santa Isabel, a Companhia de Revistas de que é principal figura Lyson Gaster.

Este conjunto trabalhou ha pouco tempo no teatro Moderno e os que assistiram aos seus espetáculos hão de guardar gratas recordações, não só de Lyson como daquêle inimitável "turco" Viviani e do correto Sampaio.

A estrêa, no Santa Isabel, será com a revista "Bôas entradas"...

Os espetáculos serão puramente populares, como se vê da tabela de prêços organizada.

Estamos assim, na espectativa de uma bôa temporada, toda ela constituida de peças alegres e de grande atração para o publico.

As musicas de Vicente Youmans em "Voando para o Rio"

O Rio de Janeiro num filme musicado — A paisagem carioca e mais a musica. Os sambas, os chôros, as batucadas: O mundo do cinema está a pique de sofrer uma surpreza deliciosa por parte da RKO RADIO PICTURES, que vai lançar no mercado uma pelicula musical tendo por cenario o ambiente romantico e maravilhosamente colorido do Rio de Janeiro, com sua prodigiosa riqueza de belezas naturais.

—

Voando para o Rio, da RKO-Radio, será, como indicam os seus planos, um filme de extraordinaria beleza, rico de espirito, de movimento e graça romantica.

Além da ação intensa, de enrêdo complexo, mostrará as mais lindas, as mais graciosas notas decorativas. Oferecerá cenas inteiras, de leveza maravilhosa, de encanto inesprimivel. Imaginem uma comedia musicada, de melodias deliciosas, e que se desenrola dentro de ambientes brasileiros e sob os firmamentos benignos do Brasil. Cenas ha, de idilio e beijo, que se desenvolvem sob o brando, o macio esplendor do Cruzeiro do Sul. Erguem-se montanhas, cujas linhas são idealizadas pela distancia. Cimos azulados refletem-se no espelho equoreo da Guanabara. Aparece a enseada encantadora, de aguas liricas, enseada magica que imprime um encanto veneziano a Botafogo. Em suma: todos os cenarios naturais, colhidos em Voando para o Rio, são estupendos. A maioria das paisagens ostenta a vitalidade, a opulencia e a trepidação que caracterisar a natureza do Brasil. O elenco do filme é o melhor, o mais eficiente possivel. Entre os interpretes principais, encontramos Fred Astaire e Helen Srederick, dois "astros" rutilos de comedias musicadas da Broadwy, de New York, e o encantador Chick Chandler. Cumpre-nos, agora, realçar uma nota que é particularmente grata, a nós, brasileiros: a participação eficiente, destacam, do nosso glorioso patricio Raul Roulen em toda a ação do filme. Thornter Freeland que se notabilizou pela direção magistral que imprimiu a Whoopee, celuloide de Edde Cantor, mostrará mais uma vez, em Voando para o Rio, a sua eficiencia insuperavel. Vicente Foumans, o compositor de melodias inolvidaveis, o fino artista de tantas obras primas sonoras, o homem que mereceu o titulo de "o genio do som", deu a melhor centelha do seu espirito creador, ao compôr para o filme "Dancing the Carioca", "The Streets of Rio", "The Guert is always right", "Orchids in the Moonlight", além do motivo que é "Flying Down to Rio".

B. W. Hanneman teve a direção dos dialogos, fazendo a necessaria adaptação da historia de Louis Brock e Ann Caldwell.

Voando para o Rio será produzido pela RKO-RADIO com todos os requintes de luxo, todas as delicadezas da graça, todas as levezas do espirito, todos os encantos de uma invenção ornamental prodigiosa. Para nós, brasileiros, o celuloide oferecerá motivos especiais de deslumbramento. Aludimos aos trechos soberbos da natureza, aos aspectos mesmos da nossa vida urbana, aos recortes claros das nossas praias, ao contorno azul das nossas montanhas, e, em suma, ás imagens e cenas brasileiras que o celuloide apresenta em fotografias magistrais

A audacia dos fotografos em Hollywood

Os fotografos de Hollywood são qualificados como autenticas feras. Arrostam todos os obstaculos, todas as vicissitudes e têm a volupia dos instataneos. As pôses estudadas não os interessam. Eles são capazes de invadir residencias alheias só para colher flagrantes ineditos. Ha dias, sem que ninguem pressentisse, um fotografo entrou no quarto de Irene Dunne. Aconteceu que, no momento, a atriz estava fazendo, com mil torturas de gosto, a sua requintada "toilette". A maquina fotografica funcionou no instante preciso em que ela vestia a meia. Outro instantaneo, mais sensacional ainda, foi batido, pelo fotografo, pouco depois. O marido de Irene Dunne entrou e houve um desses beijos lentos, profundos, que contêm uma centelha de eterno. No flagrante fotografico, que os jornais reproduziram depois, o beijo aparece com realce destacante, ao mesmo tempo que se revela na garganta de Irene, a linha ritmica de soluço de amôr.

"FEITA NA BROADWAY"



Madge Evans

Sob varios aspectos nos tem aparecido Robert Montgomery: como marinheiro, como servente, negociante, como simples namorado... Mas Montgomery aparecerá agora, sob novo feitio, em **Feita na Broadway**, que o Teatro Parque vai estrear no proximo dia 3 de janeiro. O impertubavel Robert Montgomery surgirá como agente teatral — publicista especialista em "bluffs", habilissimo em fazer grandes "estrelas", famosas vidas — de dia para a noite.

Disso lhe hascem complicações sobre complicações, está claro — e aí está a razão de ser **Feita na Broadway**, filme feito com a preocupação de divertir, de ganhar "fans" para Robert Montgomery e no qual aparece ainda, Sally Eilers Madge Evans e, nos mesmos detalhes, o bom gosto de Harry Beaumont, o diretor.

Feita na Broadway é, o titulo bem o diz, uma historia de "great white way". Seu ambiente é de luxo, ambiente onde corre, apesar das aflições de Roosevelt e outros cavalheiros infelizes, muito dinheiro...

E assim, veremos Robert Montgomery — feliz ou infeliz, mas sempre deliciosamente imperturbavel — mergulhado em champagne, em "bluffs" — e para alegria dos nossos olhos — encantadoras louras, ou melhor, em cabeleiras de louras...

"TEM DE CASAR, CASA... N' ULTIMO ESPETACULO DE ASSIATURA

Devendo seguir nos principios do anno proximo para o norte, comendo a sua excursão por Natal, o **GrupoGente Nossa** dará amanhã, 31 do comte, o seu ultimo espetaculo levando, in assinatura, a hilariante comedia-farsa em 3 atos **Tem de casar, casa...** obtinha o mesmo exito.

Trata-se, alem disso, do espetaculo de despedida do **Grupo Gente Nossa**, motivo suficiente para encher Teatro Santa Isabel.

Vida Teatral

O "GRGUPO GENTE NOSSA" DA' HOJE SEUS ESPETACULOS DE DESPEDIDA

Vesperal: "A madrinha dos cadetes" — Sarau: "Tem de casar? casa..." em assinatura

Devendo seguir para Natal nos primeiros dias do ano proximo, o **Grupo Gente Nossa** despede-se hoje do publico pernambucano realizando os seus ultimos espetaculos no **Teatro Santa Isabel.**

Em vesperal, ás 15 horas, será a despedida d'**A madrinha dos cadetes**, opereta-fantasia da parceria Samuel Campelo—Valdemar de Oliveira e que consagrou definitivamente o **Grupo Gente Nossa**, como peça moderna de tecnica original e musica lindissima, dessas que perduram no ouvido por muito tempo, alem de luxuosa montagem e desempenho afinado.

Quem ainda não assistiu **A madrinha dos cadetes** deve lembrar-se que hoje, em vesperal, - a ultima representação da grande opereta pernambucana e os ingressos serão vendidos a preços accessiveis a todas as bolsas: frisas e camarotes reservados — 19$000; demais localidades — 3$300.

—

TEM DE CASAR?... CASA!

Em sarau, ás 20 horas e 45 minutos, mas de modo a terminar ás 23 horas, com bastante tempo de assistir á entrada do ano novo, será dada em 5.º e ultimo espetaculo de assinatura do mês, a engraçadissima comedia-farça em 3 atos **Tem de casar... casa!** trabalho inedito de Valdemar de Oliveira.

Compositor aplaudido de **Aves de arribação, A rosa vermelha e A madrinha dos cadetes**, libretista e musicista de **Ninho azul**, autor das comedias **Os tres maridos dela, Um rapaz de posição, Tão facil a felicidade e Candidatas á Constituinte**, o distinto conterraneo tem visto coroado de exito todos os seus trabalhos, quer jogando com a dramaticidade, quer delineando casos psicologicos, quer apenas procurando despertar hilaridade que é a principal preocupação da peça a ser encenada hoje á noite, em despedida do **Grupo.**

Alem dos cartões de assinatura haverá ingressos avulsos aos preços comuns.

RADIO - ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO (P. R. A. 8)

Ondas: 416,35 metros
Estudio: Av. Cruz Cabugá, 394
Fone: 2334

Das 9 ás 9,15 — Jornal da manhã — Informações e noticias diversas.

Das 9,15 ás 10 horas — Discos variados.

Das 10 ás 10.10 — Literatura.

Das 10,10 ás 11 horas — Continuação do programa de discos.

Das 11.30 ás 12 horas — Discos classicos oferecido pela CASA PARLOPON.

A's 12 horas — HORA CERTA para a capital.

Das 12 ás 13 horas — Discos populares — Numeros de piano pela senhorita Iná Silva.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão de mais um programa de discos da magnifica serie oferecida pelo nosso consocio, sr. Bartolomeu Marques.

Das 18 ás 18,30 — HORA INFANTIL — Bases para o grande concurso intitulado CONCURSO ANO NOVO — Numeros de variedades infantis.

Das 18,30 ás 19,30 RADIO-PROGRAMA — Programa variado no estudio do Radio Clube com o concurso das senhoritas Lia de Oliveira, Alba Silvia, sr. José Cerquinho, o pequeno violinista Armando Cunha e do pianista Nelson Ferreira.

Das 19,30 ás 20 horas — Serviço de publicidade da P. R. A. 8.

Das 10 ás 20.15 — QUARTO DE HORA PEIXE — Programa oferecido pela firma Carlos de Brito & Cia.

Das 20.15 ás 20.45 — Variado programa de discos oferecidos pela CASA PARLOPON.

Das 20.45 ás 21 horas — QUARTO DE HORA ARMAZEM CAXIAS — Programa oferecido pela firma proprietaria do grande armazem de modas e fazendas ARMAZEM CAXIAS.

Das 21 ás 21.30 — Serviço de retransmissão da A VOZ DO BRASIL do Rio de Janeiro.

Das 21,30 ás 22 horas — Continuação do programa de discos oferecido pela CASA PARLOPON.

Das 22 ás 22.30 — BAILE DE ANO BOM oferecido pelo Radio Clube aos seus ouvintes — Programa dansante a cargo da jazz band da Brigada Militar.

Das 22.30 aos 30 minutos do dia 1º — Programa dansante oferecido pela TODDY DO BRASIL S/A.

Das 00.30 ás 3 horas — Continuação do BAILE DE ANO BOM

O homem Antena

Cristovão Arant, recebe, como qualquer aparelho de radio, transmissões á distancia de leguas

Recortamos da **A Noite**, do Rio:

"A noticia do aparecimento de um homem, que, tal como se fôra um radio, registra as transmissões de um aparelho á distancia de leguas, veiu do Paraná, pelo telegrafo, e aqui foi publicada pel'A Noite.

Nosso correspondente em Curitiba envia-nos agora, notas da interessante reportagem feita pelos nossos colegas da **Gazeta do Povo.**

E' realmente extraordinario, maravilhoso o homem-antena.

Uoranio, vindo para o Brasil ha longos anos, Cristovão Arant tem hoje 56 anos de idade e trabalha como ferreiro no logar denominado Batiatuvinha, Santa Felicidade, distante leguas de Curitiba.

Ultimamente, Cristovão Arant notara que, quando se achava em logar silencioso, lhe vinham aos ouvidos como de longe, sons imperceptiveis, que, em seguida, se iam tornando nitidos. Mais tarde, esse requintado grão de acuidade se foi aprimorando de tal forma, que Arant já distinguia perfeitamente os sons, de modo que lhe passou a ser facilimo ouvir as irradiações de uma estação instalada em Curitiba.

Cristovão Arant — em uma palavra — era uma antena humana: Não ouvia ele, á distancia de leguas, outros rumores que não fossem os transmitidos pelo radio.

A essa altura, intrigado com a misteriosa particularidade, relatou aos seus amigos, aos intimos, esse estupendo privilegio, do qual era para se ter inveja, pois o homem possuia um radio natural nos ouvidos!

Mas, o que faz rir, faz chorar, diz o adagio, Cristovão Arant, que a principio se deleitava, ouvindo de graça, deitado comodamente na sua cama, os sambas carnavalescos, os tangos, as canções, a ba musica, os discursos e até os dizres de reclame, já se fartara de tudo isso, por fim.

—

Aquilo que fôra um prazer para o ferreiro de Batiatuvinha, passou a ser um aborrecimento, sinão um verdadeiro martirio, que, por fim, atingia proporções daquele suplicio chinês — o do sino.

Durante o dia, Cristovão Arant tinha a distrair-lhe a atenção e os ouvidos, os rumores das vozes humanas dos que o rodeavam, o marulhar das aguas do corrego que corria proximo á sua casa, o canto dos passarinhos da mata proxima e ainda o recurso do martelo a bater o ferro incandescente na bigorna.

Mas, ao chegar a noite, quando todos esses rumores cessam, lá vinham as irradiações da estação de Curitiba!

Então, Cristovão Arant resolveu ir á cidade, a ver se os homens da ciencia davam uma solução ao grave problema.

Em Curitiba, apresentou-se ao chefe da estação de radio, sr. Sebastião Belo, a quem contou a sua historia, pedindo-lhe um conselho.

O chefe da estação de Radio ouviu o ferreiro, examinou-o com o seu olhar prescrutador, e, sorrindo, pediu-lhe que repetisse a comunicação na presença de outros companheiros de trabalho, tecnicos tambem.

Reafirmando o que dissera, Cristovão Arant desferiu um sorriso em cada boca. Percebendo, então, que o tomavam por alucinado, Cristovão Arant propoz-se a dar uma demonstração do que dizia, repetindo, ali, na presença de todos, não só as irradiações daquela estação, na noite antecedente, mas até mesmo as pilherias trocadas, em palestra, na intimidade, entre eles, na cabine! E assim fez.

Ficaram assombrados.

Foi-lhe, então, aconselhado que se dirigisse á imprensa, de modo que esta, divulgando o extranho caso, despertasse a atenção dos cientistas.

O chefe da estação, sr. Sebastião Belo, lembrou-lhe ainda que certa revista tratara, havia pouco tempo, de um outro homem-antena aparecido na Australia, e que estava sendo objeto de experiencias e estudos serios.

Terminando a entrevista, Cristovão Arant declarou que não o tomassem por um alucinado, oferecendo-se a testemunhar o seu bom senso, o seu perfeito equilibrio mental.

Explica que realmente é muito agradavel ouvir musica, ouvir canções bem cantadas, sons melodiosos, discursos entusiasticos, mas por vontade propria e nunca por obrigação, sistematicamente.

O que ele deseja, á noite, é uma boa cama, um travesseiro macio e um sono reparador..."

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUTILADO